

OZEBU no Brasil

ANO V - Nº 41 - MARÇO/1976 - Cr\$ 25,60

Órgão Oficial da ABCZ

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

ARJUN JAYA-PO

REG. 4958

FILHO DE ARJUN

- REG. 2431 - E JA-

YA - REG. 8008

IMPORTADOS



R ESTÂNCIA INDIAPORÃ

PONTA PORÃ - MATO GROSSO

PROP.: JOSÉ MARQUES PINTO DE RESENDE

LEILÃO DE NELO RE



9 DE MAIO/76
UBERABA-MG

200 ANIMAIS - MACHOS E FÊMEAS

Participantes

JOAQUIM VICENTE PRATA CUNHA
TORRES LINCOLN PRATA CUNHA
JOSÉ OLAVO BORGES MENDES
DOMINGOS ALVES GOMES (NENE GOMES)
BADU ROCHA
EDÉSIO CRUVINEL BORGES
ADÃO ANTÔNIO DA SILVA
ARLINDO GOMES TOLEDO
ROMULO KARDEC DE CAMARGOS
JOSÉ ROBERTO GOMES
EDGAR MACHADO AZEVEDO

ORGANIZAÇÃO



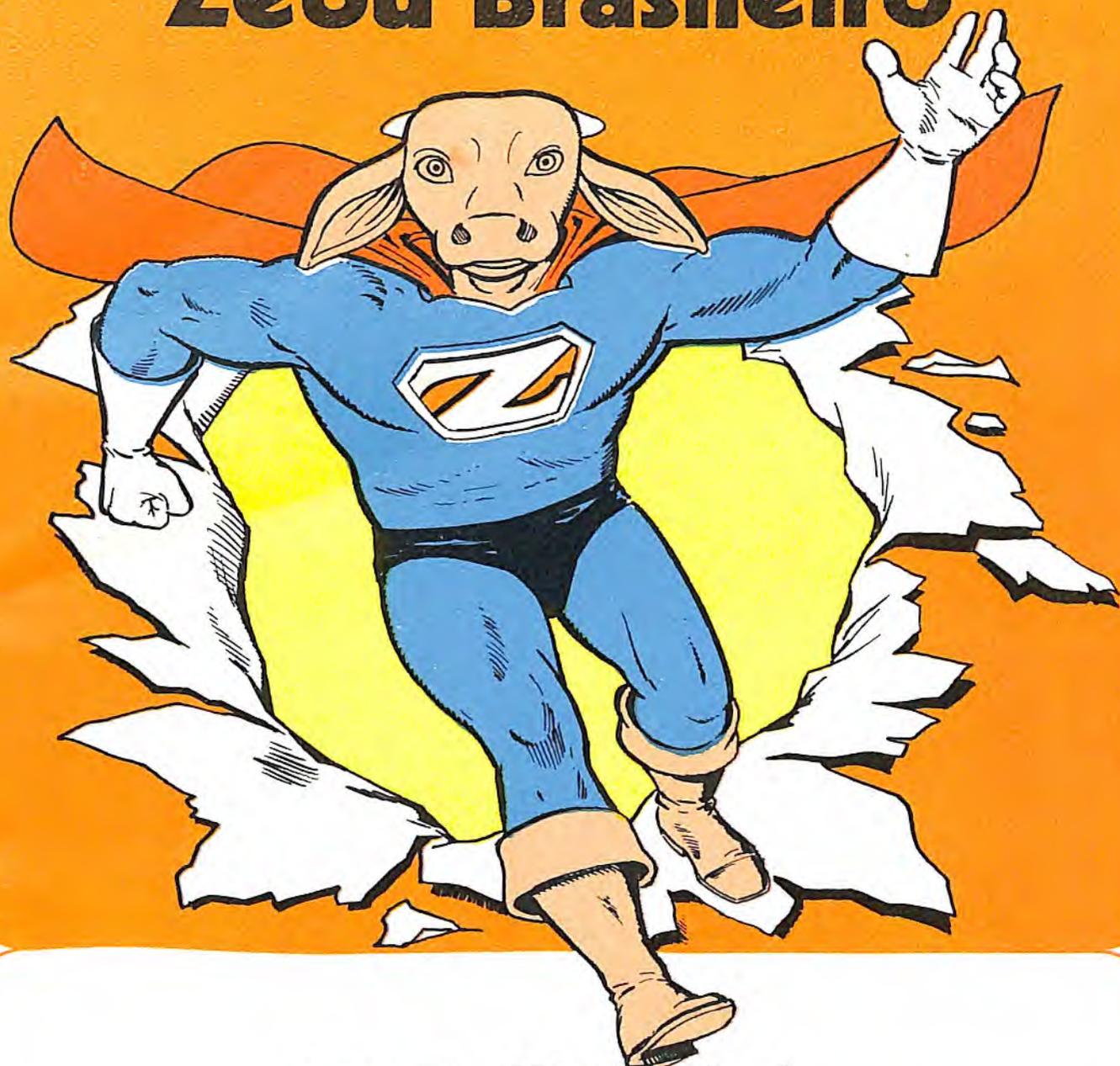
Rua Artur Machado, 76 - s/ 206
Tel.: 32-0653 - Uberaba - MG

VI LEILÃO NACIONAL DE ZEBU

PROMOÇÃO: ABCZ



Zebu Brasileiro



**DE BOM
PARA MELHOR**

Vantagens

Identidade

Para participar das Provas Zootécnicas o animal necessita seu certificado de Registro de Nascimento.

Incentivos

Maior pauta de financiamento aos animais aprovados em Provas Zootécnicas e que tenham alcançado a média ou acima da média da raça.

Maior garantia de comercialização para o Exterior ou no mercado interno. Preferência nas aquisições do Ministério da Agricultura e outros órgãos oficiais em leilões, feiras, etc. . . .

Assistência

Técnica e sanitária, pelas entidades de classe e órgãos governamentais.

Preferência

Melhores condições de competição em Exposições e Feiras.

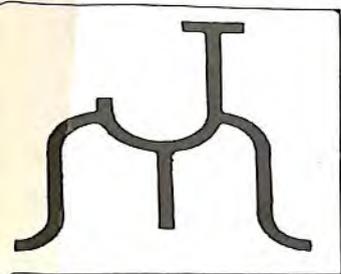
COM TODAS ESSAS CREDENCIAIS, SEU ZEBU GANHA DIVULGAÇÃO GRATUITA PELA ABCZ, O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E OUTROS ÓRGÃOS OFICIAIS. ELE ESTARÁ ENTRE OS ANIMAIS TESTADOS E CONSIDERADOS DE ELITE.

O TRABALHO QUE OS CRIADORES TERÃO SERÁ INSIGNIFICANTE PERTO DAS VANTAGENS QUE DESFRUTARÃO.



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU**

Rua Cel. Manoel Borges, 32 - Cx. Postal, 71
Fones: (PABX) 32-1590 - 32-2732 - 32-3900
32-4674 - Uberaba - Minas Gerais



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Departamento de Agro - Pecuária

FAZENDA DIAMANTE

FEIRA DE SANTANA - BAHIA

NELORE PURO DE ORIGEM COM 70 ANOS DE TRADIÇÃO



Conjunto Campeão de Progenie, na VI Exposição de Ipiaú, filho do Touro Vijaya Narayana Maharani. E/D: JM/1886 - Dragonete do Diamante - JM/1893 - Ditador do Diamante - JM/1985 - El Rey do Diamante - JM/1995 - Embaixatriz do Diamante.

Mantemos a nossa tradição identificada com a evolução econômica do
NELORE no BRASIL.

SANGUE PURO INDIANO IMPORTADO DESDE 1906.

Atualização com sangue puro indiano das últimas importações, linhagens: **OM - KARVADI - GONTHUR - GO-DHAVARI - PANDHIÁ - VIJ AYA - TAJ-MAHAL**

500 MATRIZES REGISTRADAS LF

PUREZA GENÉTICA - CARACTERIZAÇÃO RACIAL - PESO - PRECOCIDADE

TELEFONES: Diretoria em SALVADOR - 8-0775 - 8-0997 - 8-0998

Escritório Central: Rua Pernambuco, 4 - Pituba - SALVADOR - BA

Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (Rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA

Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



FAZENDA BOM RETIRO DA DIVISA



MUNICÍPIO DE CAMPO FLORIDO – MG
RODOVIA UBERABA/PRATA – KM 86
DE

MÁRIO ANDRADE CUNHA

End. p/ correspondência: Rua Vigário Silva, 11 - aptº 6 - Tel: 32-1446 - Uberaba - MG



VENDA DE SÊMEN DO TOURO À CARGO DA
CIANB - Tel.: 2666 - ITUVERAVA - SP



DIDI – Reg. 6774 - Peso Oficial: 1015 kg.
Pai: KARVADI - 13 (Importado)
Mãe: ZABELINHA - Reg. C-8793.

CABEÇA DE MINEIRO – Reg. A-1196 - Nasc.:
02/11/72. Filho de DIDI e IMORADA - Reg. R-5581

**TEMOS SEMPRE ESTOQUE DE TOURINHOS E NOVILHAS NA CHÁCARA IGARAÇU
SENDO A 2 KM DO CENTRO DA CIDADF**



LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS -FILHAS DE DIDI.



Sob responsabilidade técnica do corpo técnico de colaboradores da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu.

ROTAI - Revistas de Orientação Técnica Agropecuária Ltda.
Rua Olegário Maciel, 23/25 - Tel.: 32-3303
Cx. Postal, 96 - Cep.: 38.100 - UBERABA -
MINAS GERAIS - BRASIL - Insc. Estadual
701.112.054/004 - CGC 17.778.176/0001 -
Reg. Junta Comercial do Estado nº 289827
- Reg. Instituto Nacional de Propriedade
Industrial: 18-dez- 13 25 72 02-3061 - Reg.
Lei de Imprensa: 11.996 - Reg. Prefeitura
nº 4497 e Autorização na EBCT nº 8.

Diretor Responsável - Adib Miguel - Diretor Administrativo - Adib Miguel - Diretor Comercial - Abadio Miguel Jr. - Gerente de Marketing - Chaquib Cad - Gerente de Produção - Homero de Almeida - Editor - Antônio De Salvo - Arte e Produção - Pedro Riccioppo - Assistente de Arte - Wilson A. Silva - Redação e Revisão - Lucy Boitar Laboratório Fotográfico, Fotelito, Impressão e Acabamento: Equipe Rotal-Set.

Reportagem - Adib Miguel - Miguel Urbano de Souza - Abadio Miguel Jr. - Fauzi Miguel - Luiz Carlos Moreira da Silva - Paulo Cezar Deodato de Oliveira - Roberto Miguel Vilela Hélio Duarte - Manoel G. Silva - Fauzi Abrão
Representantes - Piauí - Raimundo Martins Filho, Esc. Técnico Reg. da ABCZ, Sec. da Ag. de Piauí - Teresina. - São Paulo - Décio Morgante Correa Jr., Rua Viveiros de Castro, 206 - Tel.: 298-0604.
México - Turismo de La Huasteca - Ciudad de México.

*Os artigos assinados são de única e exclusiva responsabilidade de seus autores.
Os originais e fotos enviados a redação não serão devolvidos mesmo que não publicados.
A Revista O Zebu no Brasil só se responsabiliza por assinaturas e reportagens angariadas por nossos repórteres credenciados.*

NOSSA CAPA

Mostramos em nossa capa um excepcional animal da raça Nelore, de propriedade de José Marques Pinto de Resende - Estância Indiaporã - Ponta - Porã - Mato Grosso.

Trata-se de Arjun-Jaya - PO. Filho de Arjun (Imp.) e Jaya (Imp.). Provando ser grande raçador, seu filho foi Campeão da Prova de Ganho de Peso, realizada em Londrina/75. O endereço para correspondência é:

- 1) Alameda Franca, 699 - 14ª andar - Cep 01422 - Jardim Paulista - SP - SP.
 - 2) Rua Dr. Joaquim P. Teixeira, 904 - C.P. 149 - Fone 340 - Ponta Porã - MT.
 - 3) Estância Indiaporã - Estrada da Colônia Dutra, km 48 - Ponta Porã - MT.
- Sêmen deste touro à venda na*

CIPARI

NA SOMA DO CONHECIMENTO

OS BENEFÍCIOS DE TODOS

Nosso projeto pecuário será, em poucos anos, o mais importante empreendimento de todo o "Grupo". Essas as palavras que mais se ouve nos encontros de homens que dirigem as maiores organizações industriais deste país

Atestado inegável de que, hoje, as empresas nacionais e internacionais vêm a pecuária como uma das principais fontes de economia nacional.

A presença do empresário na pecuária é a sua aliança e a soma que o criador brasileiro há muito esperava. Até agora, praticamente, a pecuária desenvolveu-se através do esforço pioneiro e dedicado de um punhado de homens que se dedicaram através de várias gerações ao cuidado e à melhoria dos rebanhos.

A presença, hoje, das técnicas administrativas e da filosofia empresarial que os homens de negócio estão introduzindo na pecuária era o elo da cadeia que estava faltando.

Não se pode pensar mais em fazenda como um "hobby" ou como um empreendimento de "pai para filho".

É necessário inovar. Atualizar. Produzir cada vez mais e melhor. É necessário que palavras como tecnologia, custos, controle de produção, planejamento administrativo, fluxo de caixa e tantas outras que fazem parte do vocabulário economês, façam parte, também, do dia-a-dia do homem do campo. Por isso, sejam bem-vindos, empresários. Participem do esforço de toda uma classe. Aprendam e ensinem. O benefício será de todos.

O criador tem o produto. O empresário tem a técnica. É preciso somar. Para que os resultados sejam cada vez maiores e bons para os dois lados. E produto se expõe e se compra depois de visto e analisado.

É por isso que Uberaba, de 3 a 10 de maio próximo, espera criadores e empresários de todo o Brasil. Para expor, vender e comprar. As facilidades serão as mais amplas possíveis. Animais dos melhores rebanhos nacionais criadores de todos os Estados e de inúmeras nações da América Latina. Será a galeria onde poderão ser vistos e adquiridos as melhores peças de arte do criador brasileiro. Será seu ponto de encontro.

ÍNDICE

EXPEDIENTE.....	3	INFORMAÇÃO.....	49
RADAR.....	6	PRESIDENTE PRUDENTE.....	51
AGENDA.....	16	RESENHA.....	62
ARTIGO TÉCNICO (I).....	28	CONTROLE LEITEIRO DE GIR.....	65
ESPECIAL.....	35	UMUARAMA (III Exapiu).....	66
EXPOSIÇÕES (Roteiro).....	38	ARTIGO TÉCNICO (II).....	73
HOMENAGEM.....	39	ZB NOTÍCIAS.....	80
MUNDO NOVO (Exposição).....	46	FIQUE POR DENTRO.....	82



COMPLEXO INDUSTRIAL DE FERTILIZANTES FOSFATADOS EM UBERABA

Fertilizantes Vale do Rio Grande "VALEFÉRTIL", subsidiária da Companhia Vale do Rio Doce, implantará em Uberaba, às margens do Rio Grande, o maior complexo industrial de fertilizantes fosfatados da América Latina.

Está programado para início da produção industrial em 1980, produzindo inicialmente 343 mil toneladas/ano de Super-Fosfato triplo e 306 mil toneladas de fosfato monoamino. Garantirá a auto-suficiência em fertilizantes fosfatados na região Centro-Sul do País e uma economia de importação de 115 milhões de dólares por ano. Serão investidos na VALEFÉRTIL, 240 milhões de dólares.

A matéria prima será fornecida pela Mineração Vale do Paranaíba "VALEPE" que explorará as jazidas de fosfato de Tapira, Patos de Minas, Coromandel, localizadas na região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, no Estado de Minas Gerais. Além do fosfato natural utilizará o enxofre que será importado para a fabricação do ácido sulfúrico.

REGISTRO DE GIR VARIEDADE MOCHA

Foi iniciado o Registro Genealógico da raça Gir Variedade Mocha, pela ABCZ, em 31 de janeiro último, na Fazenda Tapete Verde, de propriedade do sr. João Inácio Filho, no município de Ceres, no Estado de Goiás. A solenidade de início do registro da Variedade foi prestigiada com a presença de altos mandatários do Ministério

Abril Press



SALÁRIO MÍNIMO : BOI MIRIM QUE SÓ SERVE PARA PRESENTE

O fazendeiro sergipano Murilo Meneses Dantas, iniciou uma criação de mini-touros em 1967, quando comprou um exemplar reprodutor indiano da raça Punganoor, batizado de Mascote, por ser menor que um bezerro comum. Daí houve um paciente e exaustivo trabalho de cruzamentos com vacas sem raça, chamadas "pés-duros", escolhidas entre as menores do Piauí.

Em cada reprodução, o fazendeiro foi conseguindo animais cada vez menores, até chegar a um boizinho que mede 30 centímetros de altura e pesa 30 quilos.

É o "Salário Mínimo" que já atingiu seu desenvolvimento máximo.

Dantas diz que não quer parar aí. Promete exemplares com 20 centímetros de altura, que poderão brincar junto às crianças que possam pagar 35 mil cruzeiros para ter um presente tão caro - o tal boizinho só serve para presente.

Há uma corrida para se conseguir um exemplar deles. Sete já foram vendidos e existe um acúmulo de 500 pedidos para as ampolas de sêmem, que já estão sendo vendidas por Cr\$ 200 cruzeiros.

Sobre os seus boizinhos, Dantas tece os mais variados elogios e chega a comparar sua produtividade com a do zebu: "O rendimento de um zebu é de 55 por cento, enquanto que a raça do salário mínimo chega a 80 por cento. Só que o zebu pesa algumas centenas de quilos.

da Agricultura, os srs. drs. Pedro Gonzalez, diretor Geral do Departamento Nacional de Produção Animal e Vicente de Paula Mendes Peloso, diretor da Divisão de Animais de Grande Porte - DAGE -. A Secretaria de Estado da Agricultura, de Goiás, Sociedade Goiana de Pecuária e outras entidades estiveram presentes. A ABCZ esteve representada por uma delegação de diretores e técnicos.

A delegação foi chefiada por presidente da ABCZ, o dr. Arnaldo Rosa Prata e contou com a presença do diretor do

Serviço de Registro Genealógico o dr. Mário Gomes Carneiro.

O Registro Genealógico do Gir Variedade Mocha, conforme deliberação do Conselho Técnico da ABCZ, reunido em novembro de 1975 e devidamente homologado pelo Ministério da Agricultura, será em regime de Livro Aberto, com a observação do padrão da Raça Gir, com exceção dos chifres.

A Comissão Técnica, designada pela ABCZ para o registro inicial da Variedade, foi composta por vários técnicos e criadores, com a finalidade de firmar critério de

juízo.

PROJETOS DE IRRIGAÇÃO

A estratégia pecuária do II Plano Nacional de Desenvolvimento e, principalmente os objetivos de transformação da agricultura, particularmente do Nordeste, em moderna economia de mercado, determinaram que o Governo concedesse alta prioridade ao Programa de Irrigação.

Atendendo a essa determinação e às decisões do Conselho de Desenvolvimento Econômico, os Ministérios do Interior e da Agricultura, foram ativados para a adoção de providências executivas necessárias para definir as bases da política de uso das águas no projeto de irrigação.

As principais áreas do Programa Nacional de Irrigação são: Nordeste semi-árido, onde a agricultura irrigada deverá utilizar a água acumulada nos açudes públicos, já construídos na região, e dos que estão em desenvolvimento ou projetados; Vale do Rio São Francisco, onde estão sendo adotados dois sistemas nos projetos em execução: o da média e da grande empresas, ambos voltados para culturas de alto valor econômico e o sistema de projetos voltados para a pequena empresa, com características de empreendimento de colonização e, no Rio Grande do Sul, onde esses projetos destinam-se à recuperação de terras, pela drenagem ou açudagem e saneamento generalizado.

Os resultados econômicos e sociais do programa, permitem prever o amplo retorno desses investimentos, através da expansão da produção agrícola da criação de empregos e da elevação dos níveis de bem-estar do campo.

EXPANSÃO AGRÍCOLA

A Secretaria do Planejamento da Presidência da República considera que suprir uma demanda de alimentos sensivelmente crescente, expandir as exportações de modo a gerar a necessária capacidade de importar liberar mão-de-obra, fornecer recursos para a formação

de capital em outros setores e integrar-se no mercado nacional são um encadeamento de desempenhos difíceis de atingir-se plenamente mas indispensáveis para atender aos requisitos de variada amplitude do desenvolvimento.

Os estudos já efetuados e confirmados na última reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico, mostram que a agricultura está respondendo, de forma compatível, à demanda de alimentos, contribuindo para a liberação de mão-de-obra necessária aos outros setores produtivos e destacando-se, ainda, pela transferência maciça de recursos do setor primário para os demais.

No atual estágio de desenvolvimento sobressai a importância agrícola à demanda industrial, ampliando substancialmente o mercado interno. O crescimento da procura de bens industriais tende a tornar-se dependente do aumento e melhoria da distribuição da renda agrícola, de modo a possibilitar a criação do mercado de massa.

Especialmente estes dois últimos aspectos estão diretamente vinculados ao aumento da produtividade agrícola.

O Governo pretende que a modernização do setor agrícola ocorra com a intensificação da absorção da tecnologia, de modo a possibilitar o incremento na renda setorial e aprimorar sensivelmente as condições de competitividade nos mercados externos.

Apesar dos fatores restritivos nas características do comércio internacional de produtos primários, o Governo brasileiro acredita que a regularização da oferta, associada aos ganhos da produtividade poderá determinar crescente ampliação das exportações, principalmente de produtos não tradicionais, permitindo o alargamento do mercado, o que permite a elevação do crescimento setorial.

No entanto, para atingir esses objetivos, a atuação governamental terá de se basear

em dois grandes suportes do setor: organizar os mercados agrícolas e efetivar os incentivos ao aprimoramento tecnológico visando ao aumento da produtividade.

Paralelamente, o Governo vem desenvolvendo esforços no sentido de dotar a agropecuária de instrumentos auxiliares, atingindo desde o mercado de abastecimento até a pesquisa e assistência técnica, extensão rural e crédito rural.

PESQUISA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Foi criada a Comissão Nacional de Pesquisa Agropecuária e de Assistência Técnica e Extensão Rural - COMPATER - visando a necessidade de harmonização e compatibilização dos instrumentos relacionados com a produção de tecnologia agropecuária e sua transferência para o meio rural.

A COMPATER tem por propósito básico assegurar a articulação orgânica entre as entidades incumbidas da programação, coordenação e execução de atividades de pesquisa agropecuária, assistência técnica e expansão rural.

Entre outras competências incluem-se promover a compatibilização de planos e programas anuais e plurianuais elaborados pelas atividades de pesquisa agropecuária, assistência técnica e extensão rural, vinculadas ao Ministério da Agricultura.

Outra medida adotada pelo Governo, segundo a orientação constante do Plano Nacional de Desenvolvimento foi a criação do COMCRED - Comissão Coordenadora da Política Nacional de Crédito Rural - com o objetivo básico de promover a vinculação entre a manipulação de instrumento creditício e da política de desenvolvimento agropecuário do País.

A COMCRED permite a adequação dos sistemas de crédito rural e assistência técnica aos princípios de organicidade, integração e articulação sistemática, indispensáveis à concretização da ação desenvolvimentista, calcada no

planejamento integrado e bem organizado. Ao mesmo tempo, presta assessoramento ao Conselho Monetário Nacional quanto à utilização do Programa de Garantia de Atividade Agropecuária e dos outros recursos e mecanismos relativos ao financiamento do desenvolvimento rural.

VALMET TEVE BOM DESEMPENHO EM 1975

A VALMET DO BRASIL SA publicará em abril próximo, seu relatório de atividades econômicas referente ao exercício de 1975. O Diretor Financeiro Kyosti Kaitila adiantou que "o faturamento bruto da empresa foi de Cr\$ 875 milhões e no mesmo período o lucro líquido antes do imposto de Renda alcançou Cr\$42,5 milhões. Com este desempenho, a Valmet superou em 82 por cento o faturamento obtido em 1974".

A Valmet é uma empresa de capital aberto desde 1973, e produziu em 1975 um total de

14.080 tratores agrícolas, numa ampla e variada gama de potência, além de uma diversificada linha de outros produtos como empilhadeiras, guinchos e tratores industriais.

No corrente ano, a empresa lançará no mercado uma linha de tratores florestais, de médio e pequeno porte e seis unidades já estão vendidas antecipadamente devendo ser entregues neste semestre.

Em 1976 a Valmet fabricará 17 mil tratores agrícolas, atingindo uma expressiva economia de escala, e que representará uma produção de tratores superior à produção total da Argentina nesse mesmo ano.

JÁ É HORA DE VOCÊ
RENOVAR A SUA
ASSINATURA DE
"O ZEBU NO BRASIL"

ROTAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG

-*- VISITE -*-

Londrina (PR) de 3 a 11 de Abril

CONHEÇA UMA DAS MAIORES MOSTRAS DE GADO ZEBU

DA REGIÃO

GRANDES ATRAÇÕES FESTIVAS

Venda Permanente de Garrotes e Novilhas Nelore

FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR 1052
Estrada do Feijão
MUNDO NOVO - BAHIA

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

PROPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

Pça. Conde dos Arcos, 2 - Edif. Amerino Potugal, s/506
Fones: 2-0236 - 2-4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.

Fazendas Reunidas

MARCA
ES

Estrela do Oriente e União

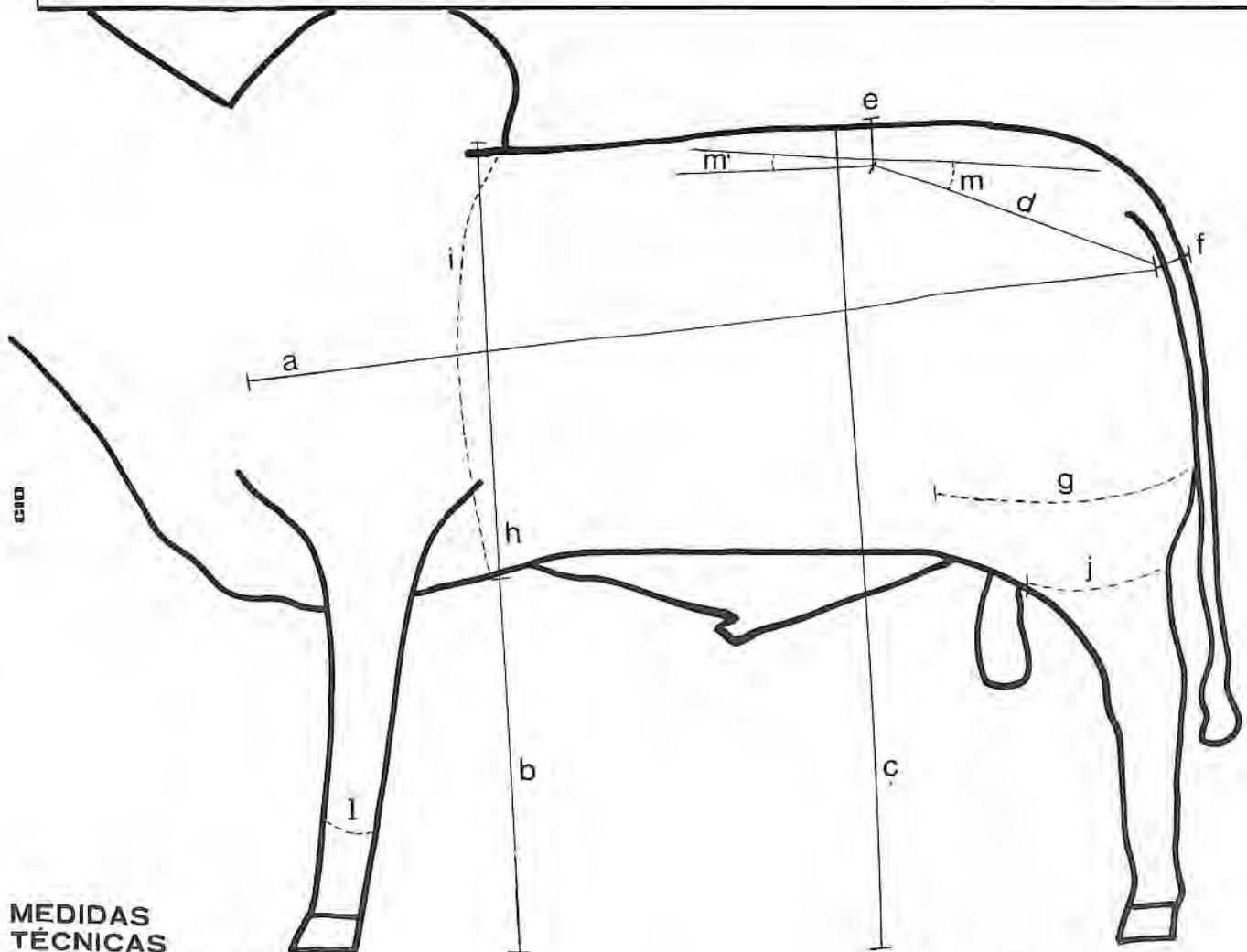
MARCA
ES

Município de Itapetinga - BA
AGROPECUÁRIA EUJÁCIO SIMÕES E FILHOS LTDA.
End. Rua Dr. João Pondé, 500 - Fone: 5-2915 - Salvador - Bahia

- SELEÇÃO -

NELORE - NELORE MOCHO - TABAPUÁ - GIR -
INDUBRASIL E BUFALOS JAFFARABADY
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Com o alto padrão dos touros da Lagôa da Serra, o seu rebanho terá medidas de campeão.



**MEDIDAS
TÉCNICAS
ELABORADAS PELA
AGROPECUÁRIA
LAGOA DA SERRA.**

- a - Comprimento do corpo
- b - Altura do garrote
- c - Altura da garupa
- d - Comprimento da garupa
- e - Largura da anca
- f - Largura nos isquios
- g - Distância rótula-rótula
- h - Profundidade do tórax
- i - Perímetro do tórax
- j - Perímetro da coxa
- l - Perímetro da canela
- m - Ângulo de inclinação da garupa



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Sertãozinho - SP.
Caixa Postal, 60
Fones: (DDD 0166) 42-2036
42-2299

Campo Grande - MT.
Escritório Lagôa da Serra
Rua 14 de Julho, 314 - Sala, 1
Fone: 43969

Golânia - GO.
Escritório Lagôa da Serra
5.a Avenida, 1400 - Nova Vila
Fone: 22713

Belo Horizonte - MG.
Agropecuária e Com Brasil Ltda.
Rua Monte Castelo, 450
Fone: 222 5229

São Paulo - SP.
Escritório Lagôa da Serra
Rua Dr. Germaine Burchard, 400

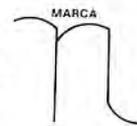
FAZENDA SÃO JOÃO DA CRUZ



de NAZIR FARID SAFATLE

End. do criador: R. Pedro Ludovico, 508

Fone: 381 — Catalão-GO



ESSAGUARACI - VR - Reg. 9314. Filho de Singular e Sevilhana. Campeão Senior e Grande Campeão da Raça em Catalão/74. Chefe do plantel da Fazenda São João da Cruz. Tudo isto está em Catalão-Go.

LOTE DE MATRIZES PARTE DE NOSSO PLANTEL



**LOTE DE MACHOS DE 8 A 10 MESES,
UMA PEQUENA MOSTRA DE NOSSA PRODUÇÃO**



Fazendas Floresta e Provisão

Municípios de Itagi e Jequié - Bahia

Proprietário:

ANTÔNIO LOMANTO JÚNIOR

End. correspondência: Cx. Postal, 2 - Jequié - Bahia

Fone: 5-0226 - Salvador - Bahia



GUPAN T.A.

45 meses - 927 quilos - Reg. 4183. Grande Campeão na VI Exposição Regional de IPIAÚ - Bahia/75 - Filho de EVEREST III.

VISITE-NOS E VEJA A PRODUÇÃO DE GUPAN.

Inseminação Artificial com os consagrados touros: FUZO - CHAKKAR - DESENHO - FOLGUEDO E BADU DA INDIANA.

Marca do Gado

JC
Guzerá

Fazenda Ribalta

RICARDO GOULART DE CARVALHO

Município de Caarapó-MT

End.: Rua Major Capilé, 1.777 - Fone 2515 - Cx. P. 39

Escritório: Rua Major Capilé, 2103

DOURADOS - MT

Marca do Gado

F

Nelore

Reg. 47 - livro 1
de 98-64-1920



REAL - Cont. 1212 - 27 meses - 650 kg. Filho de Taj-Mahal VI. Reservado Campeão Júnior em Maracajú/74. Reservado Campeão na 1ª Expomat de Dourados-MT/74. Campeão em Corumbá-MT/74. Reservado Campeão na Exposição de Corumbá/75.



LOTE DE NOVILHAS REGISTRADAS, COBERTAS PELO TOURO REAL.

CRIAÇÃO E SELEÇÃO NELORE

marca



Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920

CARIMBO **H**
FAZENDA 2M E PALMARES

Município de Uberaba - MG

Município de Bonito - MT

de

HEBER CREMA MARZOLA

End.: Rua Senador Pena, 55 - Apto. 601 - Cx. P. 14

Fones: Res.: 32-0135 - Esc.: 32-1017

UBERABA — MG.

NOTÁVEL faz mérito ao nome que

EB

1.070 KG.

EB



NOTÁVEL
VISTO DE 3 ANGULOS
86 MESES — 1070 kg.

Filho de Taj-Mahall (Imp) reg. 2822 e Havana - 652

BREVEMENTE SÊMEN À VENDA

Nagpur (Imp)

Democrata - 458
(irmã de GARRIDO)



possui, como demonstra sua produção



NOTÁVEL
Reg. A-1710

ALCAIDE
44 meses
890 kg.

ARARUTA
Reg. 0-8105

FILHAS E FILHOS NETOS DE NOTÁVEL.



Lote de matrizes crioulas, filhas de Notável.



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

FAZENDA SANTO AMARO

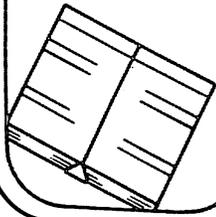


Município de Gozulândia - SP - Km 580 - 5 km à esquerda - Rod. Washington Luiz
de EVARISTO MENDES BARRETO

End.: Esc.: Largo Sta. Cecília, 88 - Fone 220-5000. Res.: Fone: 80-2090-São Paulo - SP



agenda



AUMENTO NOS PREÇOS DO LEITE

O aumento do preço do leite no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Belo Horizonte foi pedido ao Ministro Alysso Paulinelli, através de um telegrama pela Federação da Agricultura de Minas Gerais, sob o argumento principal de que o último aumento foi concedido em maio do ano passado e de então para cá surgiram novas dificuldades, como as pastagens queimadas e a falta de chuvas. Outra argumentação da FAEMG se refere à modificação do conceito de excesso de produção: "O Leite está sendo comercializado a Cr\$1,60 o litro (Cr\$1,40 para as indústrias) e o excesso só é adquirido a 98 centavos. Assim, em algumas regiões, produtores estão vendendo o leite a 50 centavos, com profundas repercussões em sua atividade econômica. Isso significa que quanto mais o ruralista produz, menos ganha. Daí, a necessidade urgente de se reformular o conceito de excesso".

NOVO GADO MESTIÇO

A Associação Brasileira dos Criadores — ABC — iniciará em março a execução do Programa de Cruzamento Dirigido — PROCRUZA — que objetiva orientar os cruzamentos das raças européias com zebuínas para obtenção de um tipo de mestiço adaptado às condições do clima tropical e com produção satisfatória.

O PROCRUZA foi criado no ano passado pela Divisão de Animais de Grande Porte — DAGE — do Departamento Nacional de Produção Animal

do Ministério da Agricultura e dispõe para esse ano de recursos da ordem de Cr\$ 1,2 milhão.

Para Alberto Alves Santiago, gerente técnico da Associação Brasileira de Criadores, raças européias, em consequência de séculos de seleção, tiveram desenvolvidas suas aptidões econômicas, enquanto que as raças zebuínas se distinguem pela sua rusticidade, enquanto perfeitamente adaptáveis ao meio tropical. Segundo ele, da fusão de taurinos e zebuínos, é que o criador brasileiro poderá

obter um gado do mais alto nível de produção e perfeitamente adaptado ao meio.

Explicou Alberto Alves Santiago que o Brasil não necessita mais importar novas raças nem tampouco tecnologia desenvolvida em outros países de clima temperado. "Temos, disse ele, que desenvolver nossa própria tecnologia e os cruzamentos constituem a solução lógica para a pecuária da região brasileira situada acima do Trópico de Capricórnio"

A programação elaborada pelo PROCRUZA estabelece cruzamentos para obtenção de tipo leiteiro holandês (variedade vermelha) com Gir, o Holandês (Variedade Preta) com Guzerá ou Red-Poll com Guzerá, entre outros. O contrato que será firmado entre a ABC e o Ministério da Agricultura, atribui à entidade a responsabilidade de execução de registro genealógico e de provas zootécnicas de cruzamento dirigido das espécies taurinas e zebuínas, além da realização de outros trabalhos zootécnicos em todo o País.

PREÇO DA CARNE IMPEDE EXPORTAÇÃO AO MCE

A reabertura do MCE — Mercado Comum Europeu — não beneficiará nem a pecuária nem a indústria de carne brasileiras, não devendo apresentar também qualquer efeito sobre o preço do boi vivo, uma vez que o Brasil está praticamente impossibilitado de exportar o produto por falta de competitividade em termos de

preço no exterior.

A revelação foi feita pela Divisão do Instituto Sul Rio-Grandense de Carne, observando que o Uruguai e a Argentina serão os grandes beneficiados com a reabertura do MCE, pois estão exportando carne a 800 dólares (Cr\$ 7.200) a tonelada — depois de já terem exportado até a 630 dólares (Cr\$ 5.670) — enquanto que a carne brasileira não pode ser comercializada a menos de 1 mil e 200 dólares (Cr\$ 10.800), devido ao alto custo da produção.

NÃO HÁ SOLUÇÃO—Embora a concessão de um subsídio que torne a carne brasileira em condições de competir no mercado externo seja uma das reivindicações apresentadas ao Ministro Alysso Paulinelli, pelo Presidente da Fecocarne, sr. Jorge Campos — a fim de que a indústria possa transferir aos pecuaristas o aumento de 20 por cento dado pelo Governo à carne a ser comprada pela Cobal — o Presidente do Instituto de Carnes, sr. Gregório Beheregaray informou que tal medida é impraticável.

Segundo o dirigente do Instituto de Carnes, a diferença de preços entre a carne brasileira e a dos países do Prata é superior a 500 dólares (Cr\$ 4 mil e 500) a tonelada, o que exigiria um subsídio de 60 por cento para que o produto nacional pudesse competir no exterior.

EMPRESÁRIOS DA BAHIA COMPRAM ZEBU EM UBERABA

Também na Bahia — hoje considerada como um dos mais importantes centros industriais do País — os empresários voltam suas atenções para o setor pecuário.

A Cia. de Seguros Aliança da Bahia adquiriu em Uberaba mais de duas centenas de reprodutores (machos e fêmeas) da raça Nelore PO. Os animais, oriundos de tradicionais plantéis e de alto valor seletivo, foram selecionados por "experts" em zootecnia zebuína entre as "cabeceras" de vários criadores locais.

O lote destina-se à fazenda da empresa situada na região de Gongogi (BA), considerada como uma das melhores para pastagens naquele estado.

FAZENDA SANTA FÉ

Município de Mairi (Monte Alegre) - BA.
Estrada do Feijão - Km 236

de DR. JOSÉ BRANDÃO PINTO

Telefone em Salvador: 7-2549 - End.: Salvador: Av. Cardeal da Silva, 115

seleção de indubrasil e nelore



KING — Reg. 4927 - 50 meses - 1.015 kg. Filho de NATAL. CAMPEÃO JÚNIOR EM ITAPETINGA
- CAMPEÃO SÊNIOR EM FEIRA DE SANTANA/75.
RESERVADO CAMPEÃO SÊNIOR EM ARACAJÚ/75.



Lote de vacas que estão sendo cobertas pelo grande raçador KING. Filhos de KING com menos de 60 dias.

Z

FAZENDA SÃO JOSÉ

Santa Mercedes — Est. S. Paulo

Prop. José de Castro Aguiar (ZEZITO)

Corresp.: Rua Edson Silveira Campos, 1699

Fone: 1121 — Dracena — Est. São Paulo

Z



FORUM DO RANCHO VERDE
Grande Campeão em Dracena/71.
Reg. A-1705, 1045 kg. Filho de Tazã
(Imp.) e Organização VR. Seus filhos, na VII Exposição
de Dracena fizeram outra vez o maior número de
pontos (274,5) continuando o Troféu
Transitório "Dr. Cyro de Lara
Aguiar", em poder da
Fazenda São José.



CAMBURIAPEVA —
Controle 212. 3º Premio em DRACENA/75.



FAÇA A
PADRO-
NIZAÇÃO
DE SEU
REBANHO
ADQUIRIN-
DO UM
FILHO DE
FORUM
DO
RV.



BAIÃO -
Filho de Forum .
24 meses - 614 kg
Cont. 109. 2º Premio
em Dracena/75.

FIZEMOS:
Grande Campeã - Campeã Vaca Jovem
Res. Campeã Vaca Jovem
Res. Campeã Novilha
Campeã Bezerra - Campeão Bezerro
1º Prêmio Progênie de Pai
2º Prêmio Progênie de Mãe -
2 terceiros Prêmios - 2 segundos Prêmios
11 primeiros Prêmios
Tudo isso em Dracena-1975.

CORVETE -
Filho de Forum.
10 meses - 327 kg.
Cont. 219. 2º Premio
em Dracena/75.

FAZENDA

BARARUA

NELORE DO PRESENTE PARA O FUTURO

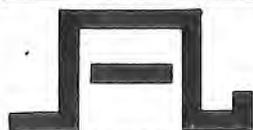


GAFEUR - Neto de KARVADI -
980 Kgs. (em regime de pasto)
Nascido em 13/05/68 -
Reg. 3599.

LOTE DE NOVILHAS,
todas filhas do fabuloso
GAFEUR.

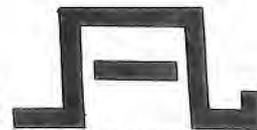


FILHOS DE GAFEUR.



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

DR. A. JACOB LAFER
ESTRADA SUMARÉ A SÃO JOÃO DO CAIUÁ
FONE: 22-0143 - PARANAVAI - PARANÁ - CAIXA POSTAL ,648
EM SÃO PAULO FONE: 81-5813



marca registrada
na S/A sob nº 11.343

FAZENDA SANTA MARGARIDA

marca



registrada

Município de Itambé - PR

de

ANTÔNIO WALTER LEROSA

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES MOCHO E PADRÃO

marca



registrada



HOMOZIO DA SC
53 meses - 850 kg.

Rolex

Despesa VR

Brâmide - Importado

Organista VR



CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI (HOMOZIO) 1º Prêmio : BENTO Nº 692 - ATO Nº 693 -
BELINE Nº 1123 - BUCE Nº 1124.

End.: Fazenda Itambé (PR) - Caixa Postal, 35 - Res.: Rua Bahia, 254 - 89 and.
Fones: 66-1115 e 67-9706 - São Paulo - SP.

BAURU · 21 DE ABRIL DE 1976



**DE 1º REMATE
DE CRIADORES
PAULISTAS
NELORE**

Participantes:



AQUILES S. SIMIONI e ADIR DO CARMO LEONEL



CARLOS EDUARDO A. NOVAES



JAMIL NICOLAU AUN



NEUSA CONSONI GIMARÃES



WILLIAM KOURY

ORGANIZADO POR



REMATE

REMATE - COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LIMITADA

Rua Ayroza Galvão, 74 - CEP-05002 - Tel.: 262-3000 / SP



fazenda flores



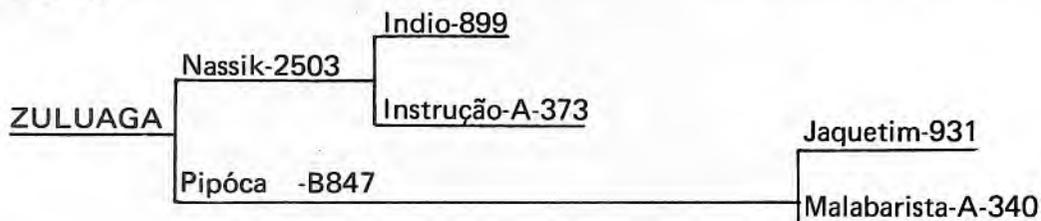
MUNICÍPIO DE IPECAETÁ – BAHIA
DE JOSÉ SIMÕES BORGES (CAZUZA)
SELEÇÃO DA RAÇA NELORE



ZULUAGA – REG. 730 - NASC.: 29/10/62
936 kg.



LOTE DE VACAS FILHAS DE ZULUAGA.



LOTE DE 6 VACAS FILHAS DE ZULUAGA



LOTE DE NOVILHAS FILHAS DE ZULUAGA



Endereço para correspondência: Av. Getúlio
Vargas, 791, - Fone 2-0276 -
FEIRA DE SANTANA - BAHIA

VISITE BARRETOS

A NOVA INDIA DO ZEBU
XXV EXPOSIÇÃO
JUBILEU DE PRATA



1 A 9 DE MAIO DE 1976

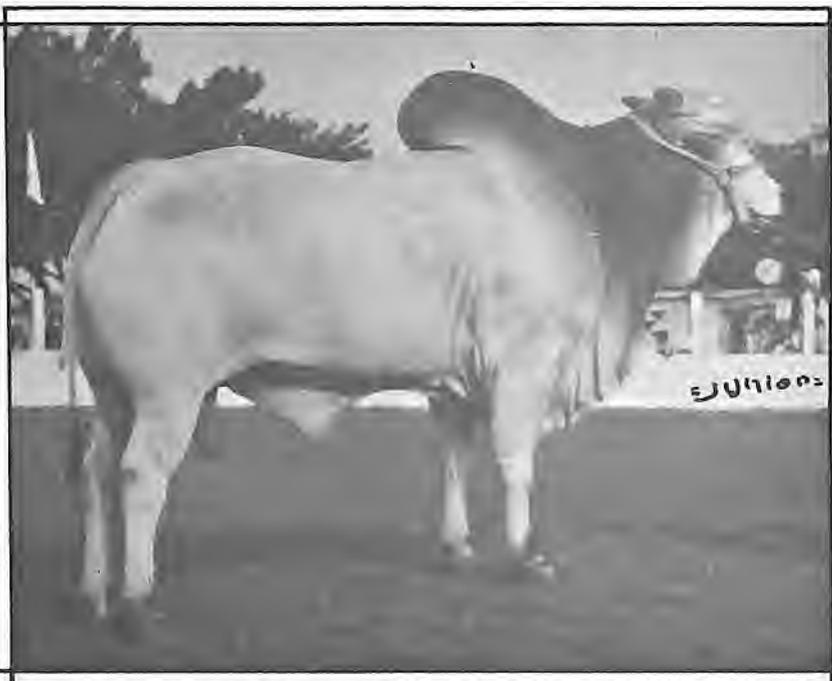
FAZENDA SANTA MARTA

BERÇO DE CAMPEÕES

MARCA



HONNER - Reg. A-7060 -
Aos 60 meses pesou 1.002 Kg.
Campeão Sênior e Grande Campeão
na III Grande Biental de
Uberlândia/75.



VENDA DE SÊMEN NA

HONNER

Karvadi - Imp (3987)

Brahmine - Imp

Castanhola VR (8504)

Radiola VR - 3948 (B-908)



AGROPECUÁRIA Lagôa da serra Ltda.
Sêmen de alta fertilidade

Sertãozinho - SP.
Caixa Postal, 80
Fones: (DDD 0166) 42-2038
42-2298

Campo Grande - MT.
Escritório Lagôa da Serra
Rua 14 de Julho, 314 - Sala. 1
Fone: 43969

Goiânia - GO.
Escritório Lagôa da Serra
5.a Avenida, 1400 - Nova Vila
Fones: 22713

Belo Horizonte - MG.
Agropecuária e Com. Braell Ltda.
Rua Monte Castelo, 450
Fone: 222 5228

São Paulo - SP.
Escritório Lagôa da Serra
Rua Dr. Germaine Burchard, 400



LOTE DE MATRIZES, DA FAZENDA SANTA MARTA, EM REGIME DE PASTO E INSEMINADAS
PELO GRANDE CAMPEÃO DA III GRANDE BIENAL DE UBERLÂNDIA/75. HONNER.

FAZENDA SANTA MARTA

Município de Crixás - GO.

de

GERALDO DE CASTRO

End. p/ corresp.: Av. República do Líbano, 735 - Setor Santos Dumont

Fones: 6-2263 e 6-1573 - Goiânia - GO.

MELOTE

O Nelore Mocho da Pesada

O sêmen deste extraordinário raçador está a venda na CIANB



O sêmen de Melote também é recomendado para criadores interessados em cruzamento com finalidades industriais.

Raça no Sangue Raça no Sêmen

Melote é um jovem reprodutor de muita raça, P.O., nascido em julho/73.

Sua procedência é a melhor possível: cria de Ovídio Miranda de Brito (marca OB), é filho de Folguedo (H-728) e Araponga (C-8191).

E tem na sua linhagem superior os seguintes raçadores: Neófito (avô paterno), Cacique (avô materno), Godhavari (bisavô paterno) e Caburey II (bisavô materno).

Já conquistou os seguintes títulos em exposições: Campeão Bezerro em Uberaba/74, Campeão Júnior em Uberaba/75, Campeão Júnior em Araçatuba/75 e Reserva do Campeão Júnior em Uberlândia/75.

Aos 690 dias, pesou 640 kg. E, hoje, está com 705 kg.

Atualmente, Melote pertence à Organização Nelson Cardoso de Mendonça, que possui o maior e melhor rebanho nelore mocho do Brasil Central.

A Organização NCM resolveu inseminar sua vacada de elite com Melote - e para isso contratou a CIANB, que está coletando e industrializando seu sêmen.

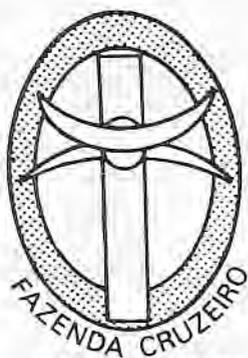
Mas, diante dos pedidos de diversos criadores de várias regiões, resolveu colocar à venda uma parte do sêmen de Melote.

Assim, os criadores que estiverem interessados em obter produtos com perfeita caracterização racial e com desenvolvimento ponderal comprovadamente precoce poderão fazer seus pedidos à CIANB (Ituverava) ou diretamente à Organização NCM.



Fazenda Piedade - Km-135 da BR-153 - Trecho Itumbiara - Goiânia Fone: 1450 - Caixa Postal 26 - Morrinhos - Goiás.
Residência: Rua Coronel Manoel Alves, 5 Fones: (0342) 4-3051 e 4-5356 - Uberlândia - Minas Gerais.

CIANB - Rua Ademar de Barros, 548 - Fones: 2666 e 2692-Ituverava - São Paulo



FAZENDA CRUZEIRO

Prop.: OSVALDO RODRIGUES DOS SANTOS

Escr.: R. Couto de Magalhães, 403

Fone: 1173

MORRINHOS — GOIÁS

Seleção de Nelore - Nelore Mocho e Nelore Preto

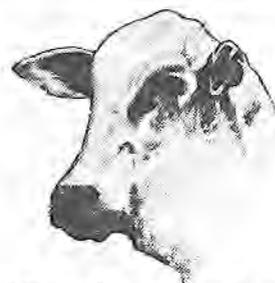
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES DA RAÇA NELORE E NELORE MOCHO

marca



BAICORÃ DA JANDAIA
E SEU FILHO LUSK.
BAICORÃ DA JANDAIA - 32 meses
750 kg. Reg. A.9526 - Filho de
Dumú (Campeão Nacional) Campeão
Júnior XI Exposição de Burití
Alegre/74.

REALIZAÇÕES



1º LEILÃO DO RANCHO QUARTO DE MILHA

Cr\$ 1.739.500,00

- 10 Fêmeas 1/2 sangue - média Cr\$ 5.750,00
- 11 Fêmeas 3/4 sangue - média Cr\$ 18.818,18
- 7 Machos castrados - média Cr\$ 19.214,28
- 9 Machos 1/2 sangue - média Cr\$ 9.055,55
- 3 Machos 3/4 sangue - média Cr\$ 13.000,00
- 15 Fêmeas Puras - média Cr\$ 48.000,00
- 8 Machos Puros - média Cr\$ 62.500,00
- 63 animais com média geral de Cr\$ 27.611,11

1º LEILÃO NACIONAL DO NELORE MOCHO

Cr\$ 2.614.000,00

260 animais com média de Cr\$ 10.053,84

Maiores Vendedores

Dr. Francisco Jacinto da Silveira 76 animais
Cr\$ 532.000,00

Geraldo Ribeiro de Souza 25 animais -
Cr\$ 462.000,00

Maiores Compradores

Flávio Bastos Telechea RS - 29 animais
Cr\$ 272.500,00

Walter Lemes Soares - S.P. - 28 animais
Cr\$ 267.500,00

Melhor Média

Geraldo Ribeiro de Souza - 25 animais
Cr\$ 18.480,00

REMATE - COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LIMITADA
Rua Ayroza Galvão, 74 - CEP-05002 - Tel.: 262-3000 / SP

CK

FAZENDAS: BOA VISTA E COUTINHO

Proprietário: Chafik Elias Saade — Ends.: Pça. Jerônimo Monteiro, nº 2 — Tels.: 3593 e 2091 — Cachoeiro de Itapemirim — Rio: Av. Rio Branco, 257 s/1611 — Tels.: 242-9497 e 242-7328 — Rio de Janeiro — RJ.

CK

PAREV CELEWATI-P.O.

**** O MAIOR RAÇADOR DO BRASIL ****



SÊMEN À VENDA
A CARGO DA



TOURAMPOLA
LAJEDÃO — BAHIA



CONJUNTO CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI, na II Expo Nacional de Gado Guzerá..Filhos de PAREV, constituído dos animais: DUQUE - DALILA - ESSÊNCIA e FLANELA, exibindo sua exuberante parte econômica.

VISITE-NOS E ADQUIRA SEU REPRODUTOR



Bioclimatologia Animal

Domingos Gomes da Cunha

Bioclimatologia é o estudo da casa do animal, bem como o interrelacionamento do animal com o seu meio.

É perfeitamente sabido que nas regiões de clima temperado foi onde se verificou maior sucesso da criação animal.

Nos países de clima temperado, em virtude das próprias condições ambientais, pouca atenção foi dada a essas variáveis.

Objetivando fazer o melhoramento genético do gado existente (nativo), sucessivas importações de gado fino foram realizadas para as regiões tropicais e sub-tropicais. De início, foi observado um comportamento bastante diferente em relação ao seu país de origem, com perda das características raciais, produtivas e econômicas. Muitas vezes, apesar de um alto potencial genético (Herança), o animal não conseguia expressar todas as suas características em virtude do meio ser adverso.

Passou-se a considerar o meio importante para a Produção Animal, e, a ele foram atribuídas aquelas principais dificuldades de adaptação.

O estudo da Bioclimatologia é de primordial

importância, visto que mais da metade da população bovina mundial (55,1%) está nos trópicos onde a produtividade de carne e leite é baixa. Findlay (1950), assinalava que em 1858 muitos erros e fracassos foram cometidos com a introdução de gado de clima temperado, em regiões tropicais. A diferença de comportamento entre *Bos taurus* (bovino europeu) e *Bos indicus* (zebu), principalmente a procura de sombra nas horas de mais calor, parecia indicar um insucesso ainda maior.

Os bovinos importados, de raças europeias, não apresentam rendimentos satisfatórios nos trópicos, sendo muitas vezes apenas uma fração dos desempenhos em seu país de origem. Seus descendentes (progênie) são afetados diretamente pelo meio, modificando sensivelmente em seu fenótipo.

No Norte e Nordeste do Brasil foram importados bovinos Shorthorn, Red Polled, mas, sendo o meio adverso aqueles animais desapareceram em virtude da não adaptação. Somente nas décadas de 1930 a 1940 foram apreciados dados mais profundos sobre o problema em questão

CLASSIFICAÇÃO CLIMATOLÓGICA

Frio - Temperatura média inferior a 5° C.

Temperado - Temperatura média compreendida entre 5 a 20° C.

Quente - Temperatura média superior a 20° C.

Segundo a pluviosidade (chuvas), BLAIR classifica os climas em:

árido - pluviosidade entre 0-250mm.

Semi-árido - pluviosidade entre 250-500mm.

Sub-úmido - pluviosidade entre 500-1000mm

Úmido - pluviosidade entre

1000-2000mm.
Muito úmido - pluviosidade acima de 2000mm.

CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DO BRASIL

Clima sub-tipo equatorial - (Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, etc); temperatura média - 25° C - UR - 70 a 80 por cento; PP - 2000 a 3000 mm.

Ar constantemente úmido.

UR - Umidade relativa.

PP - Pressão Pluviométrica.

CLIMA TROPICAL DE SAVANA

Mato Grosso e parte de Goiás -

PP - 1000 a 1500mm;
Temperatura média - 22° C.

SUB-TIPO DE VENTOS ALÍSEOS

Clima de Litoral - Espírito Santo Bahia, Rio de Janeiro e parte de Minas Gerais. - Temp. Média - 20° C.

CLIMA TROPICAL DE ALTITUDE

Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo - Temp. média - 19° C. - PP - 1000 a 2000mm - obs - é uma região de planalto, na qual a altitude corrigiu o clima que, sem ela, seria tropical.

CLIMA SUB-TROPICAL ÚMIDO

É designado assim, porque constitui uma transição. É caracterizado por ocorrência de geadas no inverno. Região onde predomina o gado europeu (Charolês, Aberdeen Angus, Devon, etc.). Os seguintes Estados: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul - Temp. média - 18º

CLIMA ESTEPE DE BAIXA ALTITUDE

Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, etc.

É a região do Polígono das secas. Caracteriza-se por chuvas irregulares, onde a pressão pluviométrica é de 500 mm e a temperatura média de 23ºC.

capazes de manter, praticamente, constante, a temperatura corporal.

As variáveis do ambiente -

TEMPERATURA DO AR

Segundo McDowell a temperatura é provavelmente o fator bioclimatológico independente mais importante dos que influem sobre o ambiente físico do animal.

Segundo Bonsma, a temperatura é o principal fator determinante do tipo de animal que pode ser mantido em uma região.

Quando existe uma diferença de temperatura entre o animal e o seu ambiente, tem lugar um fluxo calórico que, de acordo com as leis da física, tende a igualar as temperaturas.

Este fato constitui a troca térmica em que têm

de sua capacidade de lactação.

Bonsma et Alli, citado por Yeantes, afirmam que se torna muito difícil a criação de raças européias onde a temperatura média anual é superior a 18,3º C.

O Gado europeu tolera bem o frio e mal o calor, o Zebu tolera bem o calor e mal o frio.

Alba e Couto Sampaio (In Alba) verificaram que o bovino tem tendência a aumentar as suas horas de pastejo noturno, quando ocorrem altas temperaturas diurnas.

Quando os bovinos são submetidos a temperaturas elevadas, a primeira resposta é o aumento do ritmo respiratório, seguido de aumento da temperatura corporal. No homem, o primeiro fenômeno que ocorre é o aumento do ritmo do pulso, enquanto a temperatura corporal e o ritmo respiratório são pouco afetados.

Na sensação de frio temos: redução de sangue nos tecidos superficiais, hemoconcentração, pilo-ereção (ereção dos pelos), aumento do tonus muscular.

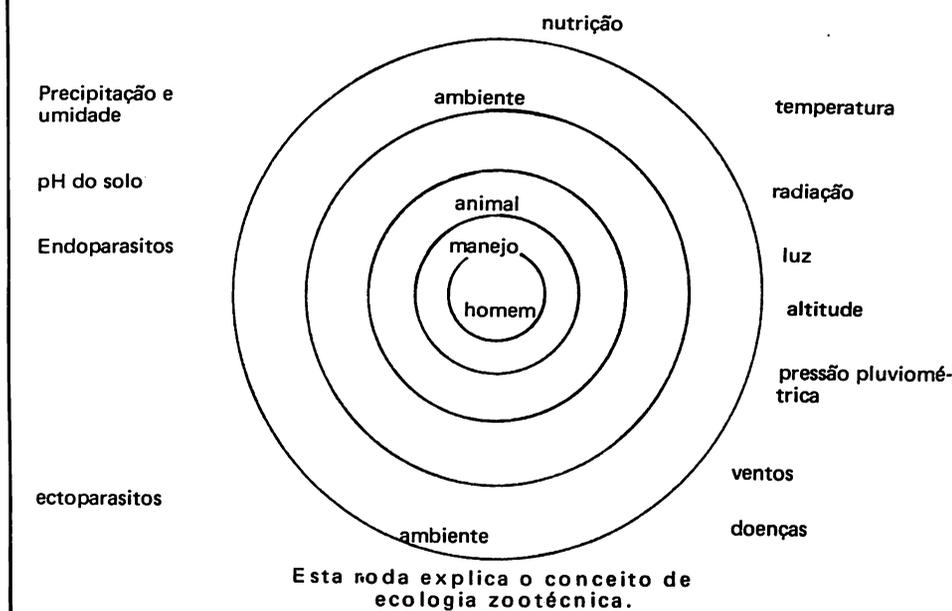
Na sensação de calor temos - aumento do fluxo sanguíneo (vasodilatação), diluição do sangue circulante, aumento da atividade respiratória, sudoração, redução do apetite, ingestão de mais água.

RADIAÇÃO SOLAR

É a energia emitida pelo sol. As radiações ultravioletas, de comprimento de onda curta, possuem grande poder de penetração, mas se a pele do animal for escura (pigmentada), a mesma é retida. As radiações infra-vermelhas são aquelas que possuem os efeitos calóricos ou térmicos. Os animais desprovidos de melanina sofrerão efeitos letais dessas radiações. No gado Hereford é comum observar câncer ocular, em virtude de suas mucosas não serem protegidas de pigmentação abundante.

UMIDADE

VARIÁVEIS DO AMBIENTE



Os elementos enumerados podem atuar direta ou indiretamente sobre os animais.

A importância do clima - devemos procurar raças que se adaptem melhor a determinadas condições climáticas. Podemos dizer que o clima é um fator limitante da produção animal. Calor e frio - dependendo da reação da troca de temperatura, os animais podem ser:

sangue frio - (Poiquilotermos) onde a temperatura corporal varia de acordo com o ambiente
sangue quente - (Homeotermos)

lugar os processos de radiação, convecção e condução.

As reações térmicas são controladas pelo sistema nervoso central (Hipotálamo). Sendo assim, os animais mais novos onde o desenvolvimento do aparelho termo-regulador não se encontra totalmente desenvolvido, sofrem mais as modificações térmicas do que os mais velhos.

Rhoad verificou que o gado leiteiro europeu, no Brasil Tropical, produzia com rações balanceadas, 56 por cento apenas

É a pressão de vapor d'água existente na atmosfera. A taxa de resfriamento por evaporação através da pele e do aparelho respiratório depende, substancialmente, da umidade do ar. Se a umidade for baixa a evaporação é rápida e, se acontecer o contrário, isto é, a umidade for alta, a perda de calor por evaporação, torna-se mais difícil.

CHUVAS

A principal influência da chuva sobre os animais está na produção de alimentos, bem como na presença de doenças e parasitos. Em regiões tropicais existem dois problemas nutricionais. Nos climas secos, as chuvas são reduzidas e os animais têm deficiência alimentar no período da seca. Nos climas chuvosos, as chuvas podem determinar o empobrecimento do solo, através do fenômeno da "lixiviação" e posteriormente, "laterização". Os pastos crescem e amadurecem rapidamente, são ricos em fibras e de baixa digestibilidade.

LUZ

É um fator mesológico de alta importância, pois possui influência no processo reprodutivo, bem como no metabolismo do animal.

No processo metabólico, os animais de cor clara tornam-se mais fotossensíveis quando se alimentam de certas plantas. Aqueles animais que ingerem plantas como a "Lantana" (fotossensível) terão as áreas brancas de seu corpo inflamadas. No Texas, este mal é conhecido como "rachaduras do sol". Sempre é aconselhável aos animais que apresentam lesões mais graves colocá-los em um local escuro, evitando assim, a influência da luz.

Segundo a maioria dos autores, a luz atua diretamente na hipófise, via hipotalâmica e, indiretamente, sobre as gônadas.

VENTOS

A rapidez com que se move o ar, tem significativa importância na taxa de perda de

PRESSÃO ATMOSFÉRICA

Não é um fator de grande importância em determinadas regiões. Quando os animais passam de regiões baixas a grandes alturas, eles encontram dificuldades. A pressão atmosférica é em função da altitude. Em grandes altitudes é baixa a pressão atmosférica, menor o teor de oxigênio; portanto, a respiração é feita com dificuldade. Ocorre comumente o "mal das montanhas", cujos principais sintomas são: pulsação ativa da jugular, taquicardia, ansiedade respiratória, dificuldade de ingestão de alimentos, etc.. Só se faz sentir, principalmente, a partir de 2.500m de altura.

De acordo com o gráfico, o espaço compreendido entre A - B, seria conceituado como zona de Termo-Neutralidade ou Zona de Conforto Fisiológico.

Designada assim, em virtude do animal não necessitar de utilizar o seu aparelho termoregulador. (veja gráfico seguinte)

Como podemos observar, a faixa compreendida para os zebuínos é de 10 a 27 graus C., e para os taurinos, de 1 a 16º C. Esta faixa de temperatura é ideal para a máxima produtividade.

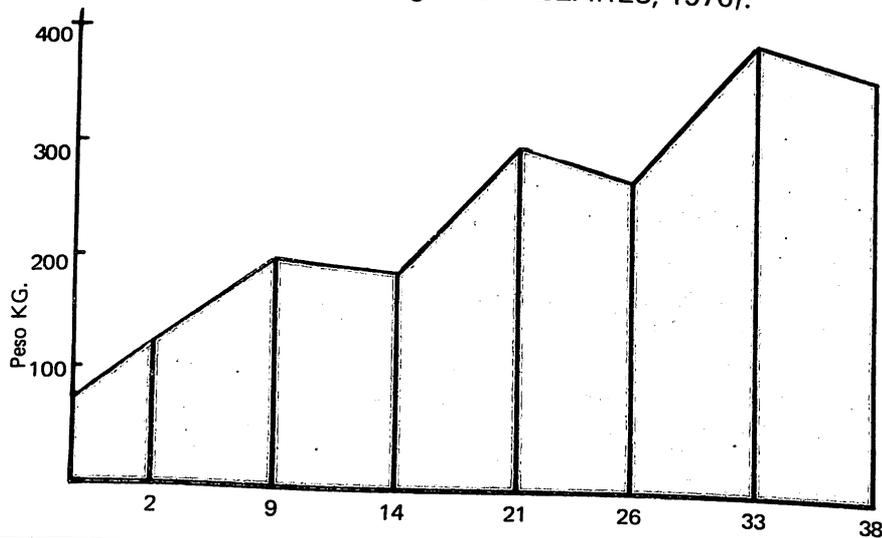
Na zona de compensação metabólica, o animal é obrigado a produzir calor (termogênese) para manter a temperatura. Na zona de adaptação climática para um melhor conforto, o animal tem que perder calor (termolise).

Segundo Brody, acima de 15,5º C no gado europeu e 26,6º C no gado zebuíno, há ativação dos mecanismos termoreguladores verificada pelo aumento do ritmo respiratório.

Acima de 26,6º C no gado europeu e 35º nos zebuínos, os mecanismos de compensação começam a falhar, ocorrendo então, rápido aumento da temperatura retal, diminuindo a ingestão de alimentos, de leite e do peso corporal.

O mesmo autor afirma que quanto menor a

CURVA DE CRESCIMENTO DE BEZERROS CRIADOS NO BRASIL CENTRAL (Segundo VILLARES, 1970).



A pluviosidade estacional é muito importante para o criador, principalmente:

- 1 - Capacidade de alimento que pode produzir;
- 2 - Espaço de tempo em que as forragens possuem boa qualidade;
- 3 - Práticas de pastoreio a seguir e
- 4 - Necessidade de alimentos armazenados e suplementados.

calor através da superfície corporal. O movimento do ar permite a perda de calor por condução, desde que sua temperatura seja inferior à temperatura da pele, o animal ganhará calor procedente do ar e a qualquer aumento da velocidade deste, o animal tende a incorporar ainda mais calor.

temperatura noturna, maior tolerância se verifica à temperatura diária.

Vejamos a seguir, uma comparação entre o Bos Indicus e o Bos Taurus, no que diz respeito às condições de origem: **RAÇA GUZERÁ** - média de 10 anos dos dados climáticos da região de origem do Guzerá. Média de temperatura máxima nos 3 meses mais quentes - 40,1°C; Média de temperatura máxima nos 3 meses de umidade relativa média mais alta - (80,3 por cento) - 33,4°C; Média de temperatura máxima nos 3 meses mais frios - 11,4°C; Temperatura Média Anual - 27,0°C; Média anual da umidade relativa - 56,6°C; Média anual de precipitação atmosférica - 627mm.

RAÇA NELORE - Média de 10 anos dos dados climáticos da região de origem da raça Nelore: Média da temperatura máxima - nos 3 meses mais quentes - 38,5 graus centígrados; Média da temperatura mínima nos 3 meses mais frios - 18,7°C; Média da temperatura máxima nos 3 meses de umidade relativa, média mais alta (85,0 por cento) - 32,8°C; Temperatura média anual -

nos 3 meses de umidade relativa média mais alta (75,6 por cento) - 30,8°C; Temperatura média anual - 24,6°C; Média anual da umidade relativa - 57 por cento; Média anual de precipitação atmosférica - 606mm. — Precipitações pluviométricas irregulares.

GADO EUROPEU (LEITE) - RACA HOLANDESA — Holanda - Temperatura média anual - 19,2°C; Umidade relativa média anual - 79,6°C; Média anual de precipitação atmosférica - 718mm; Temperatura média dos 3 meses mais quentes - 16,1°C; Temperatura Média dos 3 meses mais frios - 2,5°C.

RAÇA SCHWYZ - Suíça - temperatura média anual - 8,3°C - Precipitação atmosférica - 814 mm; temperatura média dos 3 meses mais quentes - 17,2°C; Temperatura média dos 3 meses mais frios - 0,7°C.

GADO EUROPEU (CORTE) - CHAROLESA (França) - altitude - 1000m - temperatura - 10,6°C; precipitação atmosférica - 557mm; temperatura média dos 3 meses mais quentes - 16,8°C; temperatura média dos 3 meses mais frios - 3,8°C.

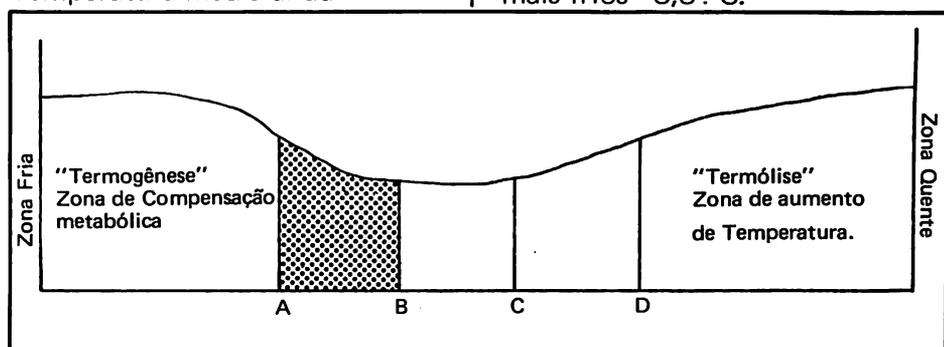
MUDANÇA DO AMBIENTE DE ORIGEM

Nesta mudança, algumas modificações podem ocorrer:
Naturalização - foi o que aconteceu com o zebu - oriundo da Índia, encontrou, aqui no Brasil, um clima ideal.
Acclimação - é observada quando as novas condições de clima, embora não sejam semelhantes ao país de origem, favoreçam a produção animal. Ex.: Holandês no Brasil.
Acomodação - numa tentativa de adaptação, a raça procura modificar-se morfológicamente. São fatores somáticos e não hereditários. É considerado um método falso de adaptação. Os filhos destes animais terão os mesmos problemas dos pais.
Degeneração - os animais neste caso perdem os atributos étnicos (raciais). É o caso do gado Holandês, ou uma raça pura mal manejada.

ADAPTAÇÃO MORFOLÓGICA E ANATÔMICA - 1 COR DA PELAGEM

A pelagem dos animais desempenha um papel importante na adaptação e na proteção contra o stress (choque) climático. Os pelos de cor clara, tais como o branco e creme, refletem mais alta proporção de calor, ondas infravermelhas, que o pelo vermelho, respectivamente. A pelagem branca e lisa tem uma elevação menor de calor do que a pelagem escura. Quanto mais escura for a pele, mais grânulos de melanina estão presentes. Sendo assim, a pigmentação negra da pele (melanina) absorve totalmente a radiação ultravioleta, que sem dúvida alguma é a de maior poder de penetração e capaz de provocar lesões na pele.

Na moderna climatologia é totalmente inadmissível para as regiões tropicais, bovinos de cor preta. Por exemplo: quando os bovinos estão expostos a radiações solares, os que apresentam a cor escura dos pelos possuem temperatura mais elevada do que aqueles que possuem a cor dos pelos branca (Hefez, 1973).



28,7°C; Média anual da umidade relativa - 85,5°C; Média anual de precipitação atmosférica - 893mm.

— Região de solos férteis, alta umidade atmosférica, precipitações pluviométricas regulares que propiciam a abundância de forragens.

RAÇA GIR - Média de 10 anos dos dados climáticos da região de origem da raça Gir - média da temperatura máxima nos 3 meses mais quentes - 37,4°C; Média da temperatura máxima nos 3 meses mais frios - 10,0°C; Média da temperatura máxima

CHIANINA - Origem - Centro Norte da Itália - temperatura média anual - 15,2°C; média anual de precipitação atmosférica - 702mm; temperatura média dos 3 meses mais quentes - 22,8°C; temperatura média dos 3 meses mais frios - 8,4°C.

MARCHIGIANA - temperatura média anual - 14,2°C; precipitação atmosférica média anual - 553mm; temperatura média dos 3 meses mais quentes - 22,4°C; temperatura média dos três meses mais frios - 6,9°C.

Rhoad observou grande diversidade entre diferentes cores quanto à energia absorvida e refletida.

respiratórios se eleva acima do normal. Num sentido de auto-defesa, o animal procura a sombra, alimenta-se menos e

sudoríparas do zebu, são 4 vezes mais volumosas em relação ao gado europeu.

APÊNDICES

Existe uma teoria que os zebuínos são superiores às raças européias quanto à sua capacidade termoreguladora, devido, principalmente às suas largas orelhas, barbela e giba.

McDowell demonstrou que a extirpação cirúrgica destes apêndices não exerce nenhum efeito sobre a posterior tolerância ao calor.

Podemos concluir que os apêndices desempenham um papel na dissipação do calor, contudo as provas experimentais não permitem manter os pontos de vista corretamente expressado de que os apêndices representam o fator chave para a adaptação dos zebuínos aos climas quentes.

PESO AO NASCER

O peso ao nascer revela um estado de equilíbrio entre o potencial de crescimento genético e às condições ambientais.

Como podemos observar, em bovinos de raça européia há tendência de redução de peso, ao nascerem nos trópicos.

CLIMA E REPRODUÇÃO

As temperaturas ambientes elevadas podem reduzir a eficiência da reprodução, tanto nos machos como nas fêmeas, interferindo na Gametogênese, libido, cio, ovulação, fertilização, implantação, sobrevivência embrionária e tempo de gestação.

MACHOS

Em regiões de clima tropical, pode resultar, mais ou menos prejudicada, a espermatogênese em diversas espécies de animais domésticos, segundo a importância de que se revestem a carga climática e sua adaptação a elas.

As alterações de espermatogênese em condições climáticas tropicais, podendo ocorrer diretamente, por aquecimento local dos testículos

RAÇA	COR	% energia Absorvida	(1.000 Unidades) Refletida
ABERDEEN ANGUS	PRETA	90,5	9,5
SANTA GERTRUDIS	VERMELHA	82,0	18,0
JERSEY	AMARELA	60,0	40,0
ZEBU	BRANCA	46,5	53,5

Observa-se uma apreciável diferença entre a pelagem branca e preta. Os pelos de cor branca ou clara representam uma vantagem em climas tropicais ao refletirem a radiação térmica, reduzindo assim, o calor captado pelo organismo (Mc Dowell).

A combinação ideal para os trópicos seria: pele escura, pelos brancos, curtos, lisos e brilhantes. Ex: Nelore, Chianino.

GLÂNDULAS SUDORÍPARAS

Se excluirmos certas glândulas altamente especializadas e considerarmos tão somente aquelas de ampla distribuição sobre a superfície do corpo, podemos fazer uma classificação de acordo com a secreção em: Sebáceas e Apócrino.

As glândulas sebáceas (não controladas por mecanismo neuro-hormonal) segregam uma substância oleosa, denominada sebo, composta de lipídios e restos celulares, cuja função consiste em lubrificar a pele e impedir o seu ressecamento. As glândulas sudoríparas do tipo apócrino merecem uma denominação de secretoras com mais propriedade que as glândulas sebáceas. Desempenham um papel muito importante na regulação de calor, graças à umidade que produzem (suor) e evaporação deste pela superfície da pele.

Os animais que possuem poucas glândulas sudoríparas procuram outros meios para ajudar o refrescamento do corpo. Em épocas quando o calor é intenso a frequência dos movimentos

evitam-se radiações, etc. Nay e cols., classificam as glândulas sudoríparas em:

- a - Glândulas tubulares e Heliocoidais de pequeno diâmetro.
- b - Glândulas em forma de saco não helicoidais de grande diâmetro.
- c - Glândula de forma intermediária em forma de bastão de Golf.

Segundo os próprios autores, as glândulas sudoríparas saculares e de grande diâmetro são características do Bos Indicus (Zebu), resistindo ao calor, enquanto que as glândulas estreitas e helicoidais se acham presentes ao Bos Taurus (bovino europeu), de mais fácil adaptação aos trópicos. O tipo intermediário é característico das cruzas entre o zebu e o gado europeu.

As glândulas sudoríparas dos búfalos têm uma superfície de 0,247 cm² que comparadas com as dos bovinos, 0,124 cm², são quase o dobro. No entanto, os búfalos possuem menos glândulas por superfície glandular por cm² de pele, que no bovino é de 3,08 e no búfalo, 1,07.

Através do funcionamento das glândulas sudoríparas podemos explicar a razão da grande adaptabilidade do zebu nos climas tropicais.

Na moderna climatologia animal, acredita-se que uma das razões da tolerância do zebu (bos indicus) em relação ao gado europeu (bos taurus) é que suas glândulas (zebu) são de maior volume o que explica uma maior atividade funcional. As glândulas

ou indiretamente pelos efeitos sobre o sistema endócrino e metabólico.

Nas altas temperaturas podem originar-se prejuízos da espermatogênese através da diminuição da atividade da tireóide.

O comportamento do macho fica alterado, podendo o instinto sexual diminuir, inclusive levando a uma suspensão total do libido.

Numerosas investigações demonstram que a exposição do escroto a uma temperatura elevada, provoca a degeneração do epitélio seminífero e compromete gravemente a espermatogênese.

O grau e a importância dos transtornos espermatogênicos, devido à condição térmica desfavorável acham-se em função da duração

demasiadamente longo e, que os animais voltam à normalidade depois de um período de alguns meses, uma vez que se tenham restauradas as condições fisiológicas da temperatura testicular, ou seja, melhorando-se as condições gerais de manejo.

O retardamento do amadurecimento sexual nos machos pode basear-se por uma parte em um efeito inibidor direto do clima e, por outra parte, pode desempenhar um papel nas correlações existentes entre a velocidade de desenvolvimento e o aparecimento da maturidade sexual.

TERMORREGULAÇÃO TESTICULAR

Na maioria das espécies, a atividade

FÊMEAS

As funções sexuais cíclicas são influenciadas em grande escala por altas temperaturas. Em vacas também se produz uma prolongação da duração do ciclo, à temperatura elevada.

Segundo Shelton, os reduzidos pesos do nascimento de ovelhas, são devidos a temperaturas elevadas.

A temperatura corporal da vaca no momento da inseminação é importante.

Em Luiziania, descobriu-se que se a temperatura retal de uma vaca era superior a 39°C no momento da inseminação, a taxa de concepção era baixa.

REGIÃO	MACHOS	FÊMEAS	PAÍS
TEMPERADA	42,4	40,8	HOLANDA
	41,8	39,5	INGLATERRA
TROPICAL	32,4	32,2	ÍNDIA
	32,5	30,7	EGITO
	30,7	30,6	VENEZUELA

e intensidade deste último.

Recentemente, Vale e Cols., estudando as causas de baixa fertilidade e esterilidade em 208 touros, no Estado de Minas Gerais, encontraram 54 touros, ou seja, 25,96 por cento do total, degeneração testicular atribuindo o fator temperatura como o principal responsável.

As temperaturas ambientes superiores a 29°C geralmente são suficientes para alterar a espermatogênese, bem como a qualidade do sêmen.

O estado de ansiedade e o desconforto fisiológico provocados pelas altas temperaturas podem desviar o interesse sexual.

Todos os investigadores são de acordo que o comprometimento da fertilidade provocado pelas temperaturas elevadas são de efeito permanente ou irreversível desde que a causa não tenha atuado por tempo

fisiológica do testículo se encontra em uma situação extra-abdominal no interior do saco escrotal. Sua temperatura é de aproximadamente uns 5°C inferior à temperatura média corporal.

A manutenção da temperatura escrotal se acha assegurada por um mecanismo termorregulador de natureza reflexa, em que participam indiretamente as fibras dartóicas e diretamente o cremáster.

Quando a temperatura exterior é baixa, há uma concentração destes órgãos de tal modo que o testículo se aproxima da cavidade abdominal e quando a mesma é alta, aqueles órgãos relaxam e o escroto desce.

Descendo, os testículos aumentam a superfície de contato, melhorando as possibilidades de perder calor.

Tenha mensalmente
o Brasil
em suas mãos

LEIA E ASSINE



a melhor impressão em *off-set*

Fazendas Reunidas Bom Jardim e Forno de Bolo

SELEÇÃO DAS RAÇAS INDUBRASIL E NELORE

PROP.: Dr. MARCÍLIO DE ALMEIDA PIRES
RUA RUI BARBOSA, 1 - PEDRA AZUL - MG.

marca
75

marca
75



ARRÔJO - JO - Reg. 7440 - 30 meses
805 Kg. - Filho de TABRI-71 - Reg. 6821
e MACIEIRA-J7 - Reg. B9983.



CABEÇA DE BADEJO

SELECIONANDO SELEÇÕES SÃO FEITAS NOSSAS SELEÇÕES



FALA DO BOM JARDIM - Cont. 82 -
Filha de CRUZEIRO - Reg. 6479 - com
SECRETA - Reg. E-3734 - Campeã
Nacional Bezerra em Uberaba/75.



BOMBONERA - Cont. 122 - Filha de
CRUZEIRO - Reg. 6479 e SELETA -
Reg. E3735.

VISITE-NOS E CONHEÇA O RESULTADO DO
NOSSO TRABALHO



No Zebu a base da Pecuária Baiana

Para o Secretário da Agricultura da Bahia, José Guilherme da Motta, em entrevista concedida à Revista "O ZEBU NO BRASIL", a criação zebuína está se desenvolvendo satisfatoriamente na Bahia, "tendo em vista a performance exibida pelas raças zebuínas em termos positivos de índices de produtividade em diversas zonas fisiográficas do Estado.

- Acrescente-se ainda - salientou - que numericamente o nosso rebanho Zebu selecionado ocupa o quarto lugar no País, sendo superado apenas pelos Estados do Mato Grosso, Minas Gerais e São Paulo. Nos últimos 15 anos (60/74), a ABCZ procedeu o registro genealógico de 41.297 animais, o que correspondeu em termos percentuais a 41,2 por cento da raça Indubrasil; 37,7 por cento para a raça Nelore; 15,8 por cento para a raça Gir e 5,3 por cento para a raça Guzerá.

Segundo o Secretário José Guilherme da Motta, este contingente de animais puros vem contribuindo decisivamente para a melhoria do rebanho bovino da Bahia, onde já se verifica a predominância do sangue Zebu.

Mostra, ainda, o grande interesse dos pecuaristas baianos por animais puros das raças Zebuínas.

PREFERÊNCIA

—Dentre as raças zebuínas criadas na Bahia — informou o Secretário da Agricultura — a Nelore vem ganhando maior preferência, face suas características de rusticidade e rápido ganho de peso. Em relação às outras raças, as zebuínas ainda ocupam o primeiro lugar no Estado, levando em consideração que praticamente toda a produção de carne bovina origina-se do zebu e seus mestiços, o mesmo ocorrendo com a produção de leite onde a maior parte provém dos mestiços do zebu, seguido dos mestiços holando-zebu.

Muitas outras raças são criadas no Estado, a exemplo da Holandesa, Santa Gertrudis, Chianina, Charolesa e Schwitz, contudo não apresentam expressão numérica de produção diante dos zebuínas.

IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES

O Secretário José Guilherme da Motta afirmou, na sua entrevista a "O Zebu no Brasil", que não vê a importação de reprodutores e matrizes de raças indianas como um fator que condicione a melhoria de nossa pecuária de corte, tendo em vista o elevado padrão zootécnico já atingido pelo gado zebu existente no Brasil.

E explicou o seu ponto de vista: — Necessariamente, não será importando zebu de outros países que iremos melhorar a nossa pecuária. O sangue indiano capaz de melhorar os nossos plantéis, já existe. O que se torna necessário é um maior intercâmbio entre os Estados e conseqüente inseminação de reprodutores em matrizes de alta qualidade, ao lado de um aprimoramento no processo de criação que permita evidenciar o potencial genético introduzido. O Governo do Estado da Bahia, através do projeto "Touro Jovem", a ser implantado, estará dando um primeiro passo para estimular os criadores baianos na região do além São Francisco, na melhoria de seus plantéis. Este projeto, numa primeira etapa, prevê uma

introdução de touros controlados da raça Nelore em 150 propriedades daquela região.

PESQUISA E EXTENSÃO RURAL

A Secretaria da Agricultura, segundo o dr. José Guilherme da Motta, está preocupada em recuperar as bases físicas existentes e incorporá-las ao sistema nacional de pesquisas agropecuárias. E disse mais adiante:

— Sabe-se que o novo modelo institucional de pesquisa agropecuária e da assistência técnica e extensão rural prevê a descentralização da execução de programa através da constituição de empresas, sob controle estadual. A Bahia já conta com a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATERBA - e terá na Empresa de Pesquisa Agropecuária da Bahia o seu principal instrumento de pesquisa. Desta maneira, a Secretaria da Agricultura assume a sua posição de cooperação com a pesquisa e extensão rural, objetivando oferecer ao produtor recomendações tecnológicas concretas para soluções de problemas sentidos em suas próprias regiões.

CRUZAMENTO

O Secretário José Guilherme da Motta tem ponto de vista favorável ao cruzamento de animais europeus com zebuínas:

—Na nossa opinião — observou — o cruzamento de animais europeus com zebuínas é uma prática bastante desejada para a pecuária bovina, tendo em vista que o vigor dos animais obtidos do primeiro cruzamento (F1) resulta em maior velocidade de crescimento, conseqüentemente, maior ganho de peso que se reflete num maior peso final dos produtos. De grande importância também é o cruzamento do gado europeu com indiano para obtenção de novas raças, a exemplo do Pitangueiras e outros, procurando aliar a produtividade do europeu à rusticidade do zebu.

E continuou o Dr. José



JOSÉ GUILHERME DA MOTTA
Secretário da Agricultura do Estado da Bahia.

Nasceu no Rio de Janeiro, 10/2/31.

Médico veterinário formado pela Faculdade de Veterinária da Universidade Federal da Bahia.

- Participou ativamente das atividades do Instituto Biológico da Bahia, foi diretor da Escola de Medicina Veterinária da UFBA., presidente do Conselho Superintendente da Associação Brasileira de Educação Agrícola e Superintendente da Escola de Medicina Veterinária da UFBA.

- Possui diversas publicações no campo da veterinária.

Guilherme da Motta: — O sucesso obtido nos Estados Unidos com o Santa Gertrudis o Brangus, o Charbray e outras, como também o êxito alcançado no Brasil com o gado Canchim são fatos que não deixam dúvidas

com relação aos benefícios advindos dos cruzamentos entre raças européias e indianas. Na Bahia alguns produtores já se dedicaram ao cruzamento de europeu com zebu. Contudo, os trabalhos são baseados quase que exclusivamente no cruzamento industrial para obtenção do F1,

que se destina à produção de carne ou leite. Principalmente nas áreas onde aparecem algumas bacias leiteiras, as vacas resultantes do cruzamento entre gado Zebu e Europeu (Holandês), apresentam um sensível aumento de produção em relação ao zebu, enquanto que em relação às holandesas, apresentam uma rusticidade bem mais elevada. Os reflexos positivos desses cruzamentos são sem sombra de dúvidas a produção de animais de maior capacidade produtiva e de boa resistência às condições físicas e biológicas do meio baiano.

ATUAÇÃO DA SECRETARIA

O Governo da Bahia, através da sua Secretaria da Agricultura, vem dando um destaque especial à criação zebuína, estimulando os pecuaristas, através de incentivos, objetivando o crescimento e melhora dos seus plantéis. Sobre isto, disse o Secretário da Agricultura, concluindo suas declarações para a "O ZEBU NO BRASIL":

— Além dos trabalhos desenvolvidos pelo Governo do Estado através de suas bases físicas, de convênios com o Ministério da Agricultura e a Associação Brasileira de Criadores de Zebu — ABCZ — das Exposições Agropecuárias que patrocinamos com substancial auxílio técnico e financeiro dos leilões, esta Secretaria já criou dois Programas especiais: O "Centro Pecuário de Paraguaçu" e o Projeto "Touro Jovem", com a finalidade específica de fomentar o desenvolvimento de nossa pecuária em regiões que estavam carentes de maior apoio governamental. Além disso, tem desenvolvido e executado vários projetos de apoio à pecuária, entre os quais as pesquisas do Instituto Biológico da Bahia contra as cigarrinhas das pastagens e de plantas tóxicas e o de combate ao morcego hematófago. Estão sendo instalados vários Laboratórios Regionais de Diagnóstico e sendo desenvolvido um plano de

crédito e extensão.

Com referência aos Programas Especiais (Centro Pecuário do Paraguaçu e Projeto Touro Jovem), o primeiro, já com recursos aprovados, será instalado no Vale do Paraguaçu, o que permitirá um trabalho tendo por base uma sistemática grupal. Periodicamente grupos produtores com nível tecnológico semelhante, se reunirão no Centro Pecuário para discutir com a equipe técnica os problemas de suas explorações, nascendo daí um consenso quanto às medidas a serem adotadas.

O Centro se constituirá de um modelo tecnológico para condução da atividade pecuária, além de facilitar o acesso aos serviços de apoio que aí funcionarão centralizados.

O Projeto Touro Jovem, em fase de negociação de recursos, se constituirá de duas etapas distintas e paralelas. A primeira etapa consiste na introdução de touros jovens controlados da raça Nelore, em 150 propriedades agrícolas na região do Além-São Francisco e a segunda prevê investimentos fixos e semi-fixos com recursos possivelmente do Proterra.

O objetivo do presente Projeto é a introdução de novas tecnologias, manejo das pastagens e do rebanho, visando o aumento da produção e da produtividade, bem como modificar os padrões estabelecidos pela tradição e usados atualmente na pecuária daquela região.



EQÜINOS NO BRASIL

leia e assinie

**Tenha mensalmente
o Brasil
em suas mãos**

LEIA E ASSINE



ROTAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-3303

Uberaba — MG

EXPOSIÇÕES

ESPÍRITO SANTO

VIII Pecuária de Nova Venécia - 24 a 27 de abril; VII Pecuária de Montanha - 16-21/4; XV Pecuária Cariacica - 23-30/5; V Agropecuária de São José do Calçado - 31/5-2/6; IX Pecuária de Muqui - 22-24/6; XXXI Agropecuária de Cachoeiro do Itapemirim - 22-29/6; IV Pecuária de Pinheiros - 24-28/7; VII Agropecuária de Afonso Cláudio - 7-9/7; XVI Pecuária - Mimoso do Sul - 11-14/7; III Agropecuária de Muniz Freire - 21-23/7; IV Pecuária de Apiacá - 23-26/7; VI Agropecuária de Alfredo Chaves - 23/27/7; XII Pecuária de Alegre - 12-15/8; VII Agropecuária de Colatina - 19-24/8; IV Pecuária de Ecoporanga - 29/8-1/9; IV Pecuária - Cristal - 12-15/9; XII Agropecuária de São Mateus - 19-23/9; XV Agropecuária de Guaçuí - 25-29/9; VI Pecuária de Linhares - 20-22/10; V Agropecuária de Luna - 25-26/10.

MINAS GERAIS

I Feira de Animais de Patrocínio - 7-11/4; XI Exposição Agropecuária de Araguari - 15-21/4; XXXVI Exposição Regional Agropecuária de Curvelo - 17-21/4; VIII Exposição de Pecuária de Araxá - 21-25/4; XLII Exposição-Feira de Pecuária e V Leilão Nacional de Zebu de Uberaba - 3-10/5; IX Exposição Regional Agropecuária de Barbacena - 9-16/5; I Feira de Animais de São João Nepomuceno - 15-18/5; XVIII Festa Nacional do Milho e XII Exposição Pecuária de Patos de Minas - 16-24/5; II Feira de Animais de Aimorés - 20-23/5; V Exposição de Pecuária de Matipó - 23-30/5;

IX Concurso Leiteiro de Volta Grande - 28-30/5; IX Exposição de Pecuária de Bom Despacho - 29/5-1/6; XVIII Exposição de Pecuária de Pedra Azul - 29/5-1/6; XXX Exposição Regional Agropecuária de Juiz de Fora - 30/5-6/6; III Feira de Animais de Frutal - 2-6/6; XV Exposição Agropecuária Regional de Formiga - 3-6/6; V Exposição Regional de Pecuária de Campina Verde - 8-13/6; I Feira de Animais de Laginha - 19-22/6; XL Exposição Regional Agropecuária de Leopoldina - 27/6-4/7; XI Exposição Agropecuária de Montes Claros - XI Concurso de Novilho de Corte de Montes Claros - 3-10/7; V Festa Estadual do Ovo e II Exposição Agropecuária de Cambuquira - IV Exposição Regional de Pecuária de Abaeté - 4-11/7; I Feira de Animais de Bambuí - 8-11/7; VII Exposição Regional de Pecuária de Governador Valadares - 11-18/7; XL Exposição Regional Agropecuária de Lavras - 15-22/7; II Exposição de Pecuária e V Festa de Campo de Resende Costa - 21-25/7; VI Exposição Agropecuária de Pirapora - 21-25/7; I Feira de Animais de Dores do Indaiá - 21-25/7; XV Festa do Vinho de Andradas - 24-31/7; VIII Exposição de Pecuária de Monte Carmelo - 25-29/7; VI Exposição Agropecuária de Bicas - 25/7-1/8; XXVIII Exposição Regional Agropecuária de Carangola - 25/7-1/8; VI Exposição de Pecuária de Três Pontas - 25/7-1/8; XV Exposição de Pecuária de Morada Nova de Minas -

29/7-1/8; V Exposição Agropecuária de Além Paraíba - 5-8/8; IX Exposição de Pecuária de Itanhandu - 10-15/8; II Exposição Regional de Pecuária de Águas de Formosa - 11-15/8; XI Exposição Regional de Pecuária de Três Corações - 22-29/8; I Exposição Feira de Animais de Iturama - 26-30/8; III Feira de Animais de Cláudio - 27-30/8; IX Exposição Agropecuária de Teófilo Otoni - 1-7/9; III Feira de Animais de Divinópolis - 2-7/9; XVIII Exposição Regional de Unaí - 3-7/9; X Exposição Agropecuária de Paraopeba - 4-7/9; XXVII Exposição Regional de Pecuária de Caxambu - 5-10/9; XX Exposição Agropecuária de Ponte Nova - 5-12/9; XXVI Exposição Agropecuária de Muriaé - 5-12/9; I Leilão de Animais de Lambari - 5-12/9; 15-19/9; III Exposição de Pecuária de Ituiutaba - 16-19/9; VI Exposição de Pecuária do Vale do Rio Preto - 19-21/9; VII Exposição Estadual Agropecuária e III Exposição Estadual de Campeões de Belo Horizonte - 19-26/9; VII Exposição Agropecuária de Visconde do Rio Branco - 28/9-1/10; VI Exposição de Pecuário de Carmo do Paranaíba - 2-4/10; IX Festa Estadual do Alho de Gouveia - 8-10/10; IX Exposição de Pecuária do Prata - 10-14/10; IX Exposição de Pecuária de Boa Esperança - 10-17/10; X Exposição Agropecuária de Pouso Alegre - 17-24/10; VI Festa Regional da Cebola de São João da Serra Negra - Patrocínio - 5-7/11.

HOMENAGEM

NO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1975, DESAPARECEU UM DOS MAIORES NOMES DA PECUÁRIA E DA ENGENHARIA NACIONAL: JAYME MANOEL VILAS-BOAS MACHADO. E NESTA REVISTA, APRESENTAMOS UM RETROSPECTO DE SUA VIDA E DA SUA ATUAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO E APRIMORAMENTO DA PECUÁRIA BRASILEIRA.

CURRICULUM VITAE

O engenheiro Jayme Manoel Villas Boas Machado, nasceu no dia 29 de maio de 1916, em Salvador, na Bahia.

Cursou primário, ginásial e línguas inglesa, francesa e alemã até o ano de 1932; aprovado por exame vestibular em 1933, ingressou no curso de Engenharia Civil da Escola Politécnica da Universidade da Bahia, onde formou-se em 1937.

Sua vida prática foi movimentada, passando por topografia, maregrafia, desenho técnico, obras de construção civil, barragens, pontes de atracação, cais e estruturas de concreto armado.

Tomando parte ativa no desenvolvimento da indústria açucareira no país, foi Superintendente Executivo da Usina São Bento; desempenhou ainda as seguintes funções: administração, direção de pessoal, projetos industriais, mecânica termodinâmica, química de fabricação de açúcar, construções industriais, construções residenciais, montagem de maquinaria e equipamentos, instalações elétricas e hidráulicas, estradas de rodagem, transportes e material rodante, lavoura mecanizada.

Foi ainda diretor executivo da empresa Mecânica Baiana Ltda., indústria pesada,



de fundição de ferro e metais para fabricação e montagem de maquinaria pesada e estruturas metálicas.

No magistério foi professor assistente da cadeira de termodinâmica e motores térmicos da Escola Politécnica da Universidade da Bahia.

Na direção de pessoas jurídicas, exerceu o cargo de titular da firma individual "Jayme Machado Engenharia, Indústria e

Comércio", a seguir, diretor-gerente da "Jotamachado Engenharia Ltda." e diretor-superintendente (1958/69), diretor presidente (1969/75) de Jotamachado Engenharia SA. Fez diversos estágios nos EEUU, Cuba e por todo o território Nacional.

ATUAÇÃO NA PECUÁRIA

Em termos de sucessão do dr. Otávio Ariani Machado, o dr. Jayme Manoel Villas-Boas Machado representa seu filho mais velho.

Em 1958, o dr. Jayme através da sua empresa "Jotamachado", criou o Depart. de Agropecuária no firme propósito de desenvolver uma criação própria e independente das raças zebuínas, mantendo a continuidade e seguindo a tradição iniciada e engrandecida já por duas gerações.

A primeira propriedade rural adquirida pelo dr. Jayme data de 1945, vindo mais tarde (1958) adquirir através da "Jotamachado" a segunda propriedade rural e logo começou a povoá-la exclusivamente com o gado OM, adquirido diretamente ao dr. Otávio Machado. Nos anos seguintes, com o estímulo e espírito de cooperação do dr. Otávio, foi gradativamente ampliando o lastro da criação.

Até o seu falecimento em 1962, dr. Otávio Machado deu decisivo apoio à formação do plantel JM graças ao que sua

base se constituiu nas melhores linhagens e do melhor sangue puro de origem, rigorosamente conservado de geração em geração, desde os primeiros troncos importados da Índia.

Embora começasse a exemplo da criação OM, a formar plantéis das três raças, Gir, Nelore e Guzerá, logo resolveu dar um sentido mais industrial à sua criação, planejando aumentar quanto possível o número de matrizes produtivas.

Evidentemente, a manutenção de diferentes raças dificultaria a execução deste plano.

Escolhida a raça Nelore para o desenvolvimento visado, foi interrompida a criação de Guzerá, ficando do Gir, apenas um pequeno plantel, para os cruzamentos industriais.

Ampliação do plantel Nelore: além da linhagem do plantel OM, só existia na Bahia outra linhagem de sangue Nelore -PO. Era a linhagem "Fosfato VR" touro do Instituto de Pecuária da Bahia, descendente direto do tronco importado de Pedro Marques Nunes, e dos primeiros importados VR "Bacurau" e "Gibóia".

Valendo-se dessa circunstância, o dr. Jayme Machado, visando crescimento do plantel JM, adquiriu muitas filhas de "Fosfato" que por serem descendentes do plantel do Instituto de Pecuária da Bahia, que também utilizava reprodutores OM, tinham sangue OM em sua genealogia.

Sobre essas matrizes, aplicou touros OM, com resultados plenamente satisfatórios. Assim, pouco a pouco o plantel foi aumentando em número de matrizes.

Logo que conseguiu adquirir reprodutores das linhagens importadas em 1962/63, passou a utilizá-los procedendo ao refrescamento de sangue do plantel com o de melhor chegou ao Brasil, e que proporcionaram a possibilidade de cruzamento genético e trabalhos de seleção, sem perigo de consanguinidade forçada.

Os primeiros resultados obtidos com reprodutores das

novas linhagens importadas nas matrizes do plantel JM, desde logo mostraram o acerto da combinação genética indicando a vantagem de serem substituídos os touros com afinidade de sangue, com as matrizes, passando a serem utilizados somente reprodutores puros de origem.

O dr. Jayme Machado adotou a solução técnica e natural do problema de manutenção e do padrão de qualidade e qualificações equilibradas, instalando a técnica



da inseminação artificial como rotina. Já no quarto ano de emprego da inseminação artificial, os resultados apurados são o que de melhor se poderia desejar.

Assim presente no meio atuante e produtivo da pecuária zebuína, procurou honrar a tradição que lhe foi delegada, com a parcela de seu trabalho orientado para a evolução do zebu no Brasil, especialmente da raça Nelore.

LEILÕES DE ANIMAIS

**NELORE – SIMENTAL –
CHAROLÊS – TABAPUÃ –
QUARTO DE MILHA.**

1º Leilão da Fazenda Primavera do Atibaia - Lélío de Toledo Piza e Almeida Filho. Dia 5 de Junho - 260 animais de diversas idades - puros, registrados e controlados das melhores origens.

**GADO HOLANDÊS –
CAVALOS MANGALARGA –
CACHORROS DE CAÇA
AMERICANO E
PERDIGUEIRO.**

Monumental - 1º Leilão de Animais do Sul de Minas. 15 e 16 de Maio - Caxambú (MG) 700 cabeças de gado leiteiro, 50 Mangalarga, 150 cachorros. 100 anos de tradição, na batida do martelo pela melhor oferta. Patrocínio da Associação dos Criadores do Sul de Minas.

**NELORE DE ALTA
QUALIDADE**

1º Leilão da Marca Taça - 3 de Abril - Fazenda Indiana Ltda. Durval Garcia de Menezes e Filhos - Km. 31 da antiga estrada Rio - São Paulo. 50 machos, 10 fêmeas de 18 a 24 meses, origem pura importada. Outros 100 machos e 50 fêmeas da mesma idade, inclusive variedade mocha.



ORGANIZAÇÃO:

programa

Rua São Francisco, 81 - 6.º andar
Tels: 32-4375 - 35-1433 - 36-3085
cep 01005 - S. Paulo - Brasil



1º LEILÃO
8 DE MAIO / 9 hs.
UBERABA

VI LEILÃO NACIONAL DE ZEBÚ PROMOÇÃO: ABCZ

**200 ANIMAIS, MACHOS E FÊMEAS DA MAIS ALTA LINHAGEM,
 ENTRE ELES VÁRIOS CAMPEÕES.**

UNIÃO DOS CRIADORES:

- Fazenda Santa Rita de Minas Ltda. (Oswaldo Maestrello e Nilo Pereira da Silva) • Adão Antonio da Silva • Domingos Alves Gomes e Hely Caetano Ribeiro • Adir do Carmo Leonel e Dr. Achilles Scatena Simioni
- Silvio de Castro Cunha • Organização Mário de Almeida Franco S.A. • Erwin Morgenroth • Claudio Sabino de Carvalho • Antonio Alberto de Barros • Semawi S.A. (Wilton e Sérgio Paes de Almeida)
- Irmãos Mendonça (Antonio Augusto Mendonça) • Grupo Tourinho de Abreu e Filhos Ltda. • Jotamachado Engenharia S.A. (Dr. Octávio Machado Neto)



TRAJANO SILVA Promoção de Leilões Ltda.

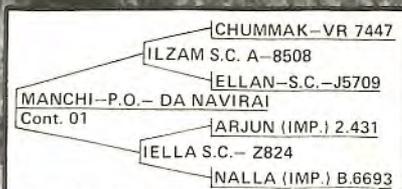
Rua Cel. Xavier de Toledo, 105 - 14.º andar - São Paulo - Fones: 35-9400 - 35-8457 - 32-1006

Leilão em homenagem a memória de Jayme Manoel Villas-Bôas Machado

MAIS PESO EM MENOS TEMPO-

MANCHI P.O.

A PROMESSA DA PECUÁRIA NACIONAL



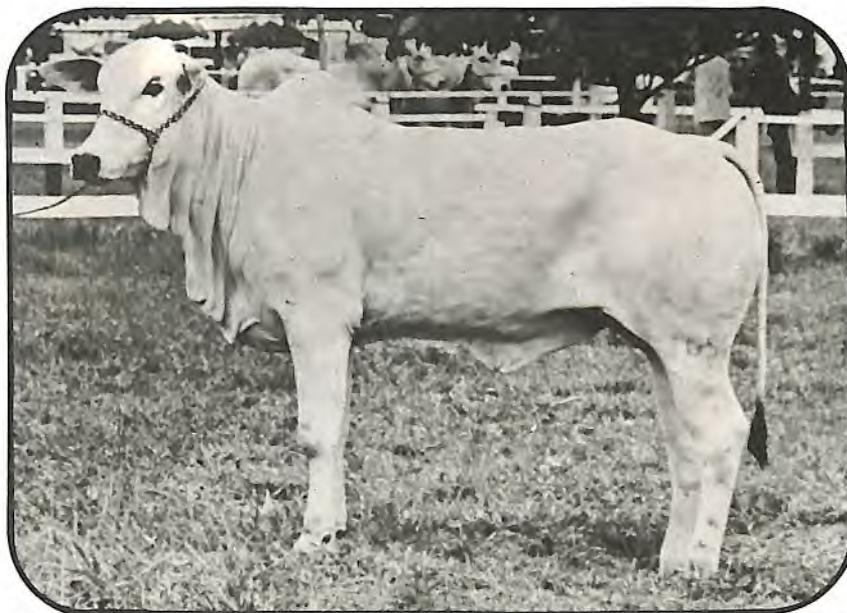
R-Campeão Bezerro em Loanda - PR/74.
e Campo Grande - MT/75. Campeão
Bezerro em Ponta Porã/75. Aos 21 meses
com 640 kg. Melhor Macho Tipo
Frigorífico na XXXIV Exposição Nordestina
de Animais - Novembro/75. Recife - PE.

Campeão Júnior - IV Exposição
de Feira de Santana-BA outubro/75.
XXXIV Exposição Nordestina
Recife-PE novembro/75.
VI Exposição Ipiáú-BA dezembro/75.

**MELHOR MACHO TIPO FRIGORÍFICO NA XXXIV EXPOSIÇÃO NORDESTINA
DE ANIMAIS - NOVEMBRO/75 - RECIFE - PE.**

TOURO NELORE EM - A SOLUÇÃO!

LAMAK **EM** COM 18 MESES - 329 KG. - PAI: GANDY P.O. MÃE: FORMULA
(CHAKKAR P.O.)



Reservada Campeã Júnior na IV Exposição de Feira de Santana - BA -
Outubro/75. Campeã Bezerra e Reservada Grande Campeã na XXXIV
Exposição Nordestina de Animais - Recife - PE - Novembro/75.
Campeã Júnior na VI Exposição Regional de Ipiaú - BA - Dezembro/75.
Campeã Júnior na XXIV Exposição Regional em Mundo Novo - BA.



LOTE DE MATRIZES REGISTRADAS.

Venda Permanente de Garrotes e Novilhas Nelore FAZENDA PAINEIRAS

Km. 166 BR - 052
(Estrada do Feijão)
MUNDO NOVO - BAHIA

CHÁCARA PONTAL

BR 050
UBERABA - M. GERAIS

PROPRIETÁRIO: ERWIN MORGENROTH
RESPONSÁVEL: DR. JOSÉ PAULO COBAS

Pça. Conde dos Arcos, 2 - Edf. Amerino Potugal, s/506
Fones: 2-0236 - 2-4444 e 2-4655 - Cx. Postal 953 - Salvador - BA.



FAZENDA TAPETE VERDE REGISTRA PRIMEIRO

O primeiro registro no Brasil, de uma nova variedade de gado zebu, o Gir Mocho, foi feito no dia 31 de janeiro de 1976, na Fazenda Tapete Verde, de propriedade de João Inácio Filho, no município de Carmo do Rio Verde, com a presença de expressivas autoridades da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu; do Ministério da Agricultura e diversas personalidades especialmente convidadas.

Durante churrasco oferecido pelo proprietário João Inácio Filho, o boi "HELENO", um entre os exemplares do rebanho Gir Mocho, formado no lugar, recebeu o registro pioneiro em todo o mundo pelo Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, dr. Arnaldo Rosa Prata.

Foi marcada uma nova etapa da pecuária mundial.

INCENTIVO

Segundo informação do Diretor da Divisão de Animais do Departamento Nacional de Produção Animal do Ministério da



Heleno - 1º Animal da raça gir variedade Mocha registrado pelo corpo de juízes. Prop.: João Inácio Filho.

incentivo à expansão do rebanho Gir-Mocho tem objetivos variados. Não é apenas dar ao boi um caráter externo diferente provocado pela inexistência de chifres; visa, entre outros objetivos, surtir a variedade zebuína".

Frisou que para ser inscrito, o Gir-Mocho tem que passar por uma série de exames zootécnicos que irão testá-lo, mediante os quais será feita uma comparação com as outras variedades do Gir, dotadas de chifres. À medida em que forem sendo procedidos os registros, novas qualidades serão aquilatadas.

REGISTRO E MARCAÇÃO



Rara - 1ª Matriz da Raça Gir Variedade Mocha registrada pelos componentes do Colégio de Juízes da ABCZ, que selecionam os animais. Prop.: João Inácio Filho.

Agricultura, Vicente de Paula Mendes Peloso, o rebanho Gir Mocho do criador goiano JOÃO INÁCIO FILHO é um dos melhores do Brasil." Ao mesmo tempo valorizamos o trabalho deste pecuarista, pela lição que está dando. Deve-se ressaltar que o Gir-Mocho é uma das variedades do gado zebuino e esta primeira marca é um incentivo que o Ministério da Agricultura oferece aos criadores que há dez anos vêm lutando pela consolidação do novo rebanho" - acrescentou.

Não menos entusiasmado estava o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, dr. Arnaldo Rosa Prata, que esteve presente ao acontecimento: "O



Heleno - O animal que recebeu o registro nº 1.

PLANTEL GIR MOCHO

Durante a manhã do dia 31, os juízes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ - srs. Mário Cruvinel Borges, Ademar Cruvinel Borges, Rômulo Kardec de Camargos, Pylades Prata Tibery - todos de Uberaba - e ainda Oswaldo Alvarenga e Sílvio de Melo, da Associação Goiana de Criadores de Zebu, iniciaram a tarefa de seleção do rebanho, indicando as reses, mais de uma centena, que apresentavam um padrão ideal, segundo os critérios adequados às exigências da ABCZ.

Terminada a seleção, foram feitos os dois primeiros registros dos animais.



Arnaldo R. Prata, Presidente da ABCZ, quando procedia à Marcação do 1º animal da raça Gir Variedade Mocha.

Sob os olhares atentos de criadores de todo o País, peões, técnicos do Ministério da Agricultura, jornalistas, cinegrafistas e fotógrafos, o Presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, dr. Arnaldo Rosa Prata fez a marcação do boi "HELENO" enquanto o dr. Vicente de Paula Mendes Peloso marcava "RARA".

Ambos os animais levam agora o símbolo da ABCZ - um caranguejo.

Feitas as anotações em Livro Aberto(LA) pelo dr. Rômulo Kardec de Camargos, o vigoroso plantel de JOÃO INÁCIO FILHO passou a ser o primeiro registrado em todo o País, dando a este criador a liderança, dentre centenas de criadores brasileiros que fazem idêntica experiência. A escolha da Fazenda TAPETE VERDE para o primeiro registro do gado Gir Variedade Mocha foi uma decisão da ABCZ e do Ministério da Agricultura, após uma série de avaliações e estudos feitos pelas fazendas de todo o Brasil.

BATALHA VENCIDA

Demonstrando muito entusiasmo, o sr. JOÃO INÁCIO FILHO convocava os experts da ABCZ e autoridades presentes a posar junto ao boi "HELENO" que ostentava o número 1 e o símbolo da ABCZ.

Evidentemente, seu entusiasmo tinha justa razão: chegar a esta conquista demandou um paciente trabalho que exigiu investimentos financeiros maciços. Ao esforço, somou-se também sua perspicácia de criador, comprovada na maneira como conseguiu o selecionamento dos animais, investindo substancial soma em alguns, por perceber que eles eram indispensáveis.

JOÃO INÁCIO FILHO, ilustrando sua experiência de criador, recorda uma de suas transações na vida de pecuarista: para readquirir um boi vendido por ele por dois mil cruzeiros, tão logo percebeu sua importância no plantel, investiu duzentos mil, embora o tempo entre as duas operações não passasse de alguns meses.



O sr. Vicente de Paula Mendes Peloso, marcando a 1ª fêmea

Graças a este e alguns muitos outros malabarismos pecuários sua empreitada foi adiante e o novo plantel Gir Variedade Mocha, rebento de animais carinhosamente selecionados, é também produto de uma aguçada percepção funcionando a toda carga.



"Heleno" quando examinado pelos juízes para o devido julgamento.



Mundo Novo

Promovida pela Cooperativa Agropecuária de Mundo Novo, foi realizada, de 15 a 22 de fevereiro deste ano, a XXIV Exposição Agropecuária, naquela cidade baiana.

A Cooperativa tem como Presidente Oswaldo Saback Trindade, tendo tido como companheiro de trabalho, Raimundo Souza Costa, presidente do Sindicato Rural.

Participou desta mostra, dentre outros, Nivaldo Peixoto de Almeida, Chefe do Serviço de Exposições, Feiras e Registros. Compuseram ainda

a Comissão Executiva, os senhores: José Guilherme da Motta, Secretário da Agricultura do Estado da Bahia e Presidente da Comissão; Álvaro Ribeiro de Oliveira, Diretor do Departamento de Produção Animal; Wálter Ernesto Brechbuehler, Diretor Regional do Ministério da Agricultura; Antônio Amâncio Jorge da Silva, Diretor do Instituto Biológico da Bahia.

Às 16 horas do dia 15 foi inaugurada oficialmente a mostra, seguindo-se desfile das representações dos rebanhos que participaram daquela promoção baiana.

Estiveram presentes no ato inaugural, os senhores Oswaldo Trindade; Aristides Mattos de Andrade, Diretor da Cooperativa de Mundo Novo; pecuaristas Pedro Almeida e José Jaidie de Almeida; João Peixoto de Almeida, prefeito Municipal de Mundo Novo; Diretor do Instituto Biológico dr. Antônio Amâncio Jorge da Silva, que representou o Governador do Estado, dr. Roberto Figueira Santos.

Julgaram os animais expostos, os senhores Joaquim Borges e Luiz Antônio Saraiva.

Banco do Brasil, Banco Econômico,

Banco do Nordeste e Banco da Bahia, armaram suas agências no recinto do Parque, para facilitar os negócios financeiros empreendidos pelos pecuaristas, que giraram em torno de Cr. \$... 12.390.000,00.

dr. Roberto Figueira Santos, e o Secretário da Agricultura, dr. José Guilherme da Motta.

Juntando-se às festividades de exposição, foi realizado no dia 21 de fevereiro, o Festival do Chopp,



Aspecto geral da inauguração

Entre as firmas que se fizeram representar na XXIV Exposição de Mundo Novo estiveram presentes: Jotamachado Engenharia SA, TRAMAC, VALMET, CBT e Oswaldo Filizola.

2.560 reses estiveram expostas, além de mais 360 cabeças nas baias.

Ao encerramento da exposição, dado no dia 22 de fevereiro, compareceram as seguintes autoridades: Deputado Federal Wilson Falcão, presidente da Assembléia Legislativa; Deputado Estadual Honorato Viana, representante de Mundo Novo na Câmara dos Deputados; Diretor do Instituto Biológico, dr. Antônio Amâncio Jorge da Silva que, na ocasião, representava o Governador do Estado da Bahia



Desfile de animais

com a participação de criadores, visitantes e convidados especiais para a festa.

ANIMAIS PREMIADOS

Dentre aqueles premiados, destacaram-se: Melhor Conjunto Progênie de Pai da Raça Indubrasil - prop. João Motta de Almeida. Campeão Sênior da Raça Guzerá - prop. José da Costa Falcaõ. Melhor Conjunto Mocho Tipo Tabapuã - prop. Mário Lobo. Campeão Sênior da Raça Indubrasil - prop. Mauro Almeida. Campeão Sênior da Raça Nelore - prop. João Lindolfo Rodrigues da Cunha. Campeão Júnior da Raça Nelore - prop. José Carlos de Mauro Cabral. Campeã Júnior da Raça Nelore - Prop. Erwin Morgenroth. Campeã Júnior da Raça Indubrasil - prop. José de Freitas Jatobá. Relação dos Expositores: Alberto Alves da Silva - Faz. Engenho Novo - Salvador; Augusto Leite Rolemberg - Faz. Murta - Aracaju; Airton Menezes Lima - Faz. Cajueiro - Aracaju; Henrique de Souza Leal - Itabuna; José de Freitas

Jatobá - Faz. Dourado - Mundo Novo; Manoelito Borges - Faz. Lagoa do Boi - Mundo Novo; Juracy Cunha Oliveira - Faz. 17 de Janeiro - Ipirá;

Álvaro Cunha - Faz. Taquari - Garça - Salvador; Augusto Oliveira Souza - Mundo Novo; José Francisco de Góis - Faz. Alegria - MG; José Carlos de Manso Cabral - Faz. Baixa Larga - Salvador; Manoel Rod. de Moraes - Faz. Sta. Lúcia - Salvador; Francisco Veloso Pondé - Faz. Gameleira - Mundo Novo; Arnaldo M. Motta - Faz. Boa Esperança - Mundo Novo; Eulálio Miranda Motta - Faz. Morro Alto - Mundo Novo; José M. de Almeida - faz. Retiro - Salvador; Brênio de Oliveira - Faz. Cambu - Carpina; Mário Linhares Nau - Faz. Remanso - Salvador; João Lindolfo Rod. da Cunha - Ch. Triângulo - Uberaba; Gil Marques Porto - Faz. Sta. Helena - Santana; José Lindolfo - Faz. S. Gabriel - Machado; -; Oscar Medrado - Ch. Primavera - Uberaba; Waldemar Moreira - Faz. Sta. Marta - Montes Claros; Otávio Joaquim Guerra - Faz. Canaã - Carpina; Mauro Souto Borges - Faz. Nunes - Uberaba; Mário Lobo - Faz. Bom Jardim - Mundo Novo; João Motta de Almeida - Faz. Luzitânia - Piritiba; Aliança Pastoril Ltda. - Mundo Novo; Elvira Karaoga Martins - Faz. Conceição - Mundo Novo; José da Costa Falcão - Faz. Deus Dará - B. Grande; Erwin Morgenroth - Faz. Paineiras - Mundo Novo; José dos Santos Navarro - Faz. S. Jerônimo - Mundo Novo; José D'Amorim Duarte - Faz. Boa Esperança - Mundo Novo; Jovenal F. de Matos - Faz. Jundiá - Mundo Novo; Francisco Rocha Pires Filho - Faz. Bom Retiro - Jacobina; Djalma Filho - Faz. Marinheiro - Jacobina.



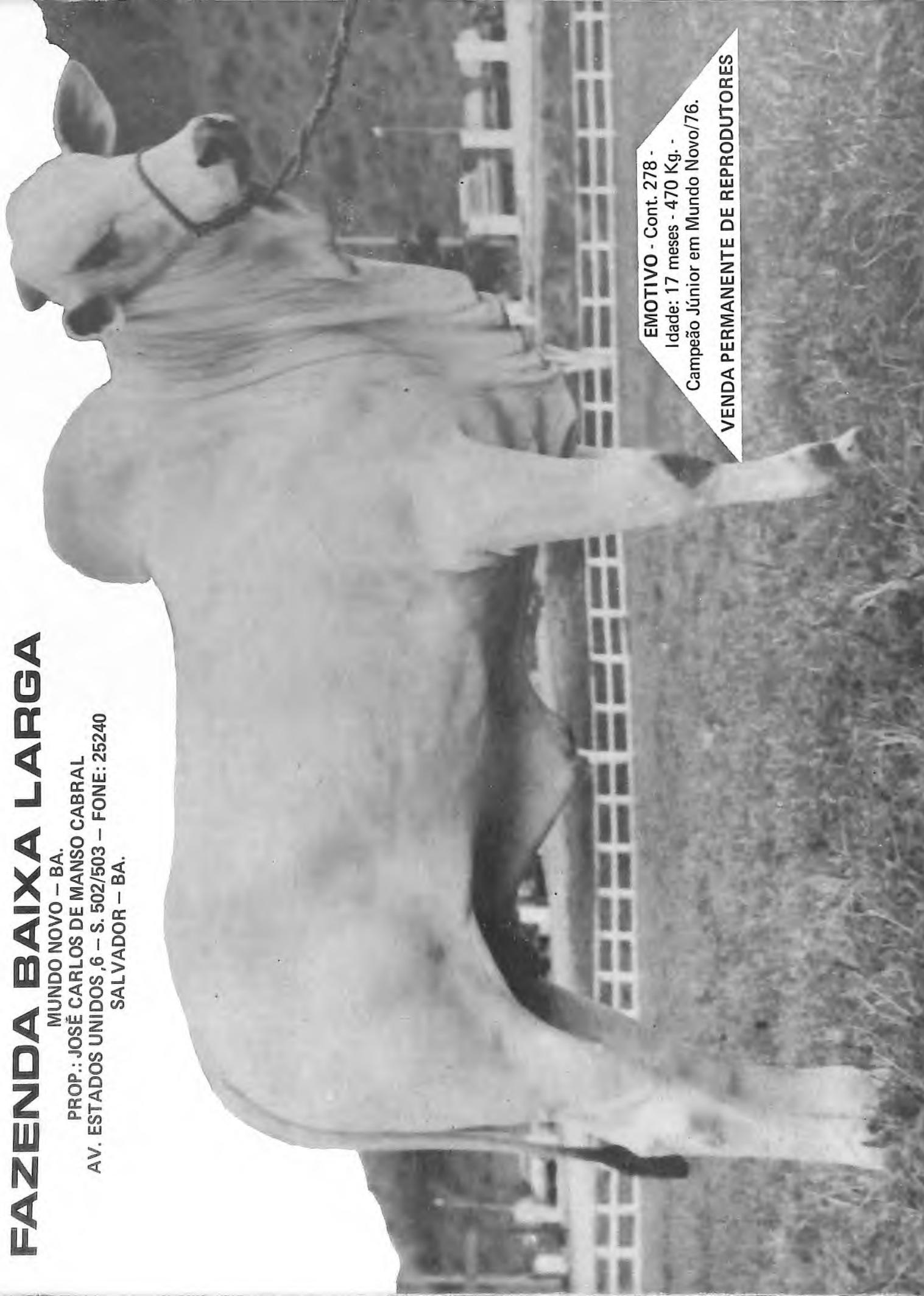
Julgamento dos animais

FAZENDA BAIXA LARGA

MUNDO NOVO - BA.

PROP.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL

AV. ESTADOS UNIDOS, 6 - S. 502/503 - FONE: 25240
SALVADOR - BA.



EMOTIVO - Cont. 278 -
Idade: 17 meses - 470 Kg. -
Campeão Júnior em Mundo Novo/76.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



Rio: Secretário da Agricultura elogia ABCZ

A ABCZ está certa. A ABCZ está de parabéns..." Com estas palavras, o Secretário da Agricultura do Rio de Janeiro, José Resende Peres, congratulou-se com a diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu — ABCZ por ocasião da inauguração de seu novo Escritório Técnico Regional naquele estado, acrescentando que esta era uma velha aspiração dos criadores cariocas e que, portanto, sua pasta tudo fará para colaborar com o novo órgão. "Além disso, afirmou José Resende Peres, a Secretaria está disposta a fazer convênios com a ABCZ uma vez que o trabalho que a entidade vem desenvolvendo - principalmente em testes de Progênie e Provas Zootécnicas - muito pode fazer para o real desenvolvimento da pecuária".

O Escritório Técnico, dirigido pelo Dr. Hilton Teles de Menezes, que terá atuação em todo o Estado do Rio, tem por finalidade dar aos criadores zebuínos todo o apoio e orientação, no que diz respeito ao Serviço de Registro Genealógico e Provas Zootécnicas. Ao lado disso, o novo órgão possibilitará uma contribuição mais estreita aos criadores locais, pois colocará à disposição do rebanho zebuíno da região todo o acervo técnico da ABCZ.

A CERIMÔNIA

Durante a solenidade de inauguração - que contou com a presença de representantes do Ministério da Agricultura, secretário adjunto de Agricultura de Minas Gerais;



Diretores da ABCZ e dezenas de criadores de todo o Estado do Rio de Janeiro, Arnaldo Rosa Prata, presidente da ABCZ, em seu breve discurso de improviso, afirmou que a implantação do Escritório naquela cidade era dívida que a ABCZ tinha para com os criadores daquele Estado, incansáveis colaboradores do desenvolvimento da pecuária zebuína nacional.

"Todos nós conhecemos a árduo trabalho de seleção e caracterização racial do zebu que há várias décadas vem sendo executado pelos criadores cariocas", afirmou Arnaldo Rosa Prata. E continuando: "agora, com a junção dos dois Estados, esta região ganhou muito maior potencial. Além disso, estamos certos que a presença do Sr.

José Resende Peres à testa da Secretaria será sem dúvida mais uma mola propulsora para o desenvolvimento zebuíno do Estado, uma vez que o Secretário é um tradicional criador e profundo conhecedor da criação zebuína."

EXPOSIÇÃO

Arnaldo Rosa Prata informou ainda que, praticamente, todos os criadores do Estado estão, atualmente, preparando seus animais para participarem da 42ª Exposição Feira Agro-Pecuária de Uberaba que será promovida naquela cidade de 3 a 10 de maio próximo.

"Todos os anos, desde 1934, a representação de criadores e animais do Rio de Janeiro constitui-se em ponto alto de nossa

exposição, considerada uma das mais importantes do mundo. Criadores de todo o Brasil expõem seus animais, bem como recebemos todos os anos pecuaristas de toda a América Latina interessados na aquisição de reprodutores e matrizes nacionais”.

Este ano, pela sexta vez consecutiva será realizado conjuntamente à Exposição o VI Leilão Nacional de Zebu, com animais inscritos dos mais finos plantéis brasileiros. Qualquer criador poderá adquirir e ou vender seus animais no Leilão, inclusive com financiamento de inúmeros estabelecimentos bancários que instalarão agências especializadas no próprio recinto da mostra.

Arnaldo: “Todos nós conhecemos o árduo trabalho de seleção e caracterização racial do zebu que há várias décadas vem sendo executado pelos criadores cariocas...”



VER-MI-SAL VER-MI-SAL mix IVAFÓS

RESPONSÁVEIS

DIRETOS PELO

AUMENTO DA

CARNE

Sua ação é direta e imediata. VER-MI-SAL é vermífugo e mineralizante, contendo todos os micro elementos basicamente necessários: ferro, cobre, cobalto, iodo e manganês.

Adiciona-se ao sal comum na proporção de 1kg. para 90 kg. IFAFÓS é fosfato bicálcico, ou seja, fósforo e cálcio na composição química mais assimilável que existe. E todos sabem quanto o fósforo e o cálcio são importantes para o crescimento e engorda dos animais.

VER-MI-SAL mix é a mistura de VER-MI-SAL com sal de Mossoró, o melhor do País, acondicionado em embalagens plásticas - é só abrir e despejar no cocho. Com VER-MI-SAL ou VER-MI-SAL mix

mais IFAFÓS à disposição do gado, o aumento da carne é visível semana a semana. VER-MI-SAL - barricas de 10, 25 e 50 quilos ou embalagens de 1 quilo. VER-MI-SAL mix - sacos plásticos de 25 quilos. Despachamos para todo o País -



**I.V.A. INSTITUTO DE
VETERINÁRIA APLICADA S/A**

FÁBRICA: (Sede Própria) Estrada de Itapeçerica da Serra, 3088 - Tel.: 270
C.P. 46 - 06800 - EMBU - SP.
ESCRITÓRIO: R. Jaguaribe, 638 - Tel.:
67-4363 - 67-4360 - São Paulo - SP



STROESSNER E GEISEL

PRESIDENTE PRUDENTE

De 5 a 14 de março de 1976, foi realizada uma das maiores mostras agropecuárias especializadas, reunindo, desta feita, os representantes dos mais conhecidos rebanhos da raça Nelore e sua Variedade Mocha.

Este espetáculo foi presenciado por grande número de convidados especiais e público que compareceram às dependências do Parque de Exposições de Presidente Prudente, no Estado de São Paulo, para visitar a V Exposição Internacional de Nelore.

À sua inauguração, estiveram presentes altas autoridades representativas de Associações de classe, Sindicatos,

agências creditícias, personalidades do mundo criatório nacional, pecuaristas, expositores e, principalmente, os promotores e organizadores da mostra.

A V EXPOINEL esteve sob a promoção da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, cujo Presidente é o dr. José Mário Junqueira, que trabalhou incansavelmente para que o sucesso da V EXPOINEL sobrepujasse os anos anteriores; e ainda do Sindicato Rural de Presidente Prudente, da Comissão Organizadora, sendo seu dirigente o sr. Alcino da Costa Oliveira, cuja participação foi igualmente merecedora de

destaque.

A festa esteve no seu ponto alto de realização, quando Suas Excelências os Presidentes da República do Paraguai e da República do Brasil, Generais Alfredo Stroessner e Ernesto Geisel, respectivamente, encontraram-se no recinto da mostra.

Na mesma ocasião foi realizado o desfile dos animais premiados, passando em frente ao palanque oficial, sendo observados pelos dois Chefes de Nações.

O Rancho Quarto de Milha de Presidente Prudente apresentou um espetáculo especial, levando à pista do Parque de Exposições, os mais

belos cavalos da raça Quarto de Milha, montados por treinados cavaleiros.

Na oportunidade, vários oradores fizeram uso da palavra, lembrando-se da sobeja honra de receberem os Presidentes, enaltecendo ainda a qualidade da exposição e o alto gabarito dos animais expostos.

No dia 13 foi realizado leilão de Cavalos da raça Quarto de Milha, cujo total de vendas alcançou a cifra de Cr\$.1.739.000,00.

No dia 12 teve lugar o 1º Leilão Nacional de Animais da raça Nelore Variedade Mocha, com substancial rendimento de Cr\$2.616.000,00, sendo vendidos 253 animais.

No domingo a na segunda-feira de mostra, realizou-se Leilão Nelore Padrão, sendo arrematados animais criados na mais avançada técnica de padronização racial.

Os leilões estiveram a cargo de Trajano Silva e a firma EMATE, da cidade de São Paulo, referentes aos animais Nelore Mocho e Cavalos Quarto de Milha.

Leilão da raça Nelore Padrão, foi promoção do Sindicato Rural de Presidente Prudente.

Os animais Nelore e Nelore Mocho que estiveram expostos foram altamente qualificados pelo padrão técnico e conformação racial apresentados.

De todas as formas, sobrepujaram as exposições anteriores, confirmando, assim, o desenvolvimento e a melhoria sensíveis do rebanho nacional

Várias foram as Comissões formadas, que vieram garantir o bom andamento da V EXPOINEL - Exposição Internacional de Nelore.

Encabeçando as Comissões, a Executiva Geral esteve sob a presidência do dr. Alcino da Costa Oliveira, também presidente do Sindicato Rural de Presidente Prudente.

A Comissão Julgadora foi formada pelos senhores: Paulo Coelho Machado, Luiz

Fernando de Cirne Lima e Darvisson Ribeiro Ávila.

O número de 110 expositores surpreendeu à Comissão Organizadora, que julgou a isso como interesse dos criadores em geral, para levar à arena dos Parques de Exposições, os melhores

Barra, Dalton Delfim, Décio Affonso Jacintho de Melo, Domingos Ferreira de Medeiros, Elizário Ramos de Oliveira, Farhan Buchalla, Fausto Mendes Marques. Fazendas Reunidas Alfredo Ellis SA., Fazenda São João, Fênio Miguel Nunes, Francisco Antônio Medeiros,



espécimes das raças zebuínas. São eles: Abdelkarim Janene, Abílio Pajanotti, Achilles Scatena Simioni, Adão Antônio da Silva, Afrânio de Oliveira, Agropecuária Boa Vista, Agropecuária Boiadeiro SA, Agropecuária Bonfiglioli SA, Agropecuária Yoshio Ltda., Alan Butterfield, Alberto Franco do Amaral, Alberto de Paula Leite Moraes, Alcides Ropelli, Altino Barbosa Sandoval, Álvaro Francisco Amêndola, Anísio Haddad, Antenor Scatulin, Antônio Renato Prata, Antônio Servantes, Antônio Wálter Lerosa, Arlindo Gomes Toledo, Armando Bueno Santos, Balafre Ribeiro de Andrade, Benedito Basílio do Carmo, Benedito Nativo Figueiredo, Boa Vista Empreendimentos Agropecuários Ltda., Canabrava Agropecuária Ltda., Cândido Malta Souza Campos, Carlos Eduardo Assumpção Novais, Carlos Joaquim do Amaral Filho, Carlos Meimberg, Central Paulista Agropecuária Ltda., Cláudio Fernando Garcia de Souza, Cláudio Sabino de Carvalho, Clóvis de Resende, Cia. Agropecuária Fazenda da

Francisco Jacintho da Silveira, Francisco R.P. Cersósimo, Gabriel Gerônimo de Figueiredo, Geraldo Ribeiro de Souza, Heydimilson Eggerath Barreto, Hiroshi Yoshio, Humberto da Costa, Ivanildo Ferreira, Jaime Nogueira Miranda, Jamil Nicolau Aun, Jenny Moraes Ferreira, João Fernandes Cano, João Márcio Pereira Lima, Joaquim de Arruda Campos, Jorge Alves de Lima Filho, Jorge da Cunha Bueno, José Carlos de Brito, José Carlos Cechetti Ferrarí, José Carlos Guimarães Alvim, José Carlos Moreira de Oliveira, José Eduardo Rocha Cabral, José Luiz Niemeyer dos Santos, José Maria Penteadado de Toledo, Lucydio Cálío Cerávolo, Luiz Mendes Prates, Manoel Tavares da Silva, Maria Amélia Leite Aranha, Maria Isabel de Almeida Prado, Maria Neuza Consoni Guimarães, Marjorie Alves de Lima, Mateus José Guerra, Maurício Haddad, Moacyr Miranda, Nelson Gomes de Oliveira, Nhonhô de Almeida Prado, Orestes Prata Tibery Júnior, Organização Mário de Almeida Franco, Orlando G.

Ometto, Oswaldo Murad, Oswaldo Rodrigues Borges, Ovídio Miranda Brito, Paulo Medeiros de Carvalho, Pedro Luizari, Plínio Nehring, Pylades Prata Tibery, Rizolando Ferreira Sucupira, Roberto Calmon de Barros Barreto, Rômulo Neves Batista, Ronaldo Haddad, Rubens de Andrade Carvalho, Ruy Coimbra Filho, Ruy Moraes Terra, Sérgio Luiz Rodovalho Nougues, Sylvio Tuma Salomão, Wálter Antônio Pajanotti, Vanderley Bernardes Peres, Vasco Carvalho Oliveira Júnior, Veríssimo Costa Júnior, Vicente de Almeida Prado, Vital Carlos Padovan, Waldemar Haddad, Waldemar Neme, Wálter de Castro Cunha, William Koury.

ANIMAIS PREMIADOS

Aqui, a relação dos animais premiados e seus respectivos proprietários:

Grande Campeão - Marajá de Prudeíndia - prop. Hiroshi Yoshio.

Grande Campeã - Nevada - prop. Orestes Prata Tibery Júnior.

Campeão Sênior - Mohanad - prop. Antenor Scatulin.

Campeã Vaca Adulta - Inocência da Zebulândia - prop. Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeão Touro Jovem - Gantu - prop. José Luiz Niemeyer dos Santos.

Campeã Vaca Jovem - Nevada - prop. Orestes Prata Tibery Júnior.

Campeã Júnior - Marajá da Prudeíndia - prop. Hiroshi Yoshio.

Campeã Novilha - Campista da Jandaia - prop. William Koury.

Campeão Bezerra - Mãn PO da Zebulândia - prop. Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Campeã Bezerra - Muralha da Zebulândia - prop. Torres Homem Rodrigues da Cunha.

Conjunto progênie de Pai - Oacaju de Prudeíndia - Oba de Prudeíndia - Angadi I de Prudeíndia - Omega - Prop. Hiroshi Yoshio.

Conjunto Progênie de Mãe - Luddy - Nanni II - prop. Fazenda São João.

Campeã Ponderal - Taj VI de Prudeíndia - prop. Hiroshi Yoshio.

Campeã Ponderal - Taj VI de Prudeíndia - prop. Hiroshi Yoshio.

Campeã Ponderal - Taj VI de Prudeíndia - prop. Hiroshi Yoshio.

Campeã Ponderal - Taj VI de Prudeíndia - prop. Hiroshi Yoshio.



CRIADORES



COMISSÃO JULGADORA

RAÇA NELORE VARIEDADE MOCHA

Grande Campeão - Cisne da GR - prop. Geraldo Ribeiro de Souza.

Grande Campeã - Sacarina - prop. Francisco Jacintho da Silveira.

Campeão Sênior - Iansã da Rancho Verde - prop. Antônio Renato Prata.

Campeã Vaca Adulta - Bagunça - prop. Agropecuária Boa Vista SA.

SA.
Campeão Touro Jovem - Cridabá - prop. Benedito Nativo de Figueiredo.

Campeã Vaca Jovem - Azaleia - prop. Agropecuária Boa Vista SA.

Campeão Júnior - Cisne da GR - prop. - Geraldo Ribeiro de Souza.

Campeã Novilha - Sacarina - prop. Francisco Jacintho da Silveira.

Campeão Bezerra - Pangaré - prop. José Carlos de Brito.
Campeã Bezerra - Ciranda da Boa Vista - prop. Agropecuária Boa Vista SA.

Conjunto Progênie de Pai - Lobão da GR - Garota - Finlândia - prop. Geraldo Ribeiro de Souza.

Conjunto Progênie de Mãe - Baroneza - Lisboa Antiga - prop. Geraldo Ribeiro de Souza.

MOHANAD - P.O.

MARAJÁ

CAUCHILA

45 meses - 904 quilos.
CAMPEÃO SENIOR NA V EXPOINEL
Presidente Prudente - SP



MARCA



FAZENDA BOA VONTADE

MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS - SP.

DE

ANTENOR SCATULIN

End.: Rua Vendramini, 150 - Cx. Postal 371 - Fone: 1482
DRACENA - S. PAULO

MARCA



FAZENDA TERRA BOA

GUARARAPES — SP
JOSÉ TRAVASSOS DOS SANTOS
JOSÉ LUIZ NIEMEYER DOS SANTOS
Em São Paulo: Al. Ministro Rocha Azevedo, 471
Tel.: 282-0587

GANTÚ
Reg. A-9302

Chummak

Kaniac (Imp.)

Lagni (Imp.)

Bima (Imp.)

Debluna VR
F-8839

Rabluna VR

GANTÚ — Aos 41 meses 995 kg.



**CAMPEÃO NELORE NO CONCURSO DE GANHO DE PESO — SERTÃOZINHO/73.
CAMPEÃO TOURO JOVEM EM ARAÇATUBA/75. CAMPEÃO TOURO JOVEM NA
V EXPOINEL—PRESIDENTE PRUDENTE/76.**

MAIOR Nº DE PONTOS NELORE MOCHO DA V EXPOINEL = 233,6.

COM 15 ANIMAIS CONQUISTOU:

Grande Campeão -
Campeão Júnior -
Reservado Grande Campeão -
Reservado Campeão Júnior -

Campeão Progénie de Pai (Hábil da S.C.)
Campeão Progénie de mãe (Jarnauba)
5 1ºs prêmios
3 2ºs prêmios
2 3ºs prêmios



MELHOR CONJUNTO PROGÊNIE DE PAI (HÁBIL) EM PRESIDENTE PRUDENTE/75.
BAURU/75. S. PAULO/75. SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – V EXPOINEL EM
PRESIDENTE PRUDENTE/76. COMPOSTO POR: LOBÃO – FINLÂNDIA – GAROTA E GAMPA.

FAZENDA SÃO GERALDO

PIRAPOZINHO – SP

de

GERALDO RIBEIRO DE SOUZA

GR

SELEÇÃO NELORE, NELORE MOCHO E QUARTO DE MILHA

ENDEREÇO: RUA MAJOR FELÍCIO TARABAY, 100 – FONE 3-2575

PRESIDENTE PRUDENTE – SP

30 Anos de Seleção e 40 Anos de Tradição em Zebu

PLANTEL COMPOSTO POR 220 VACAS P.O. DE ORIGEM DAS FAMOSAS MARCAS TAÇA E VR.



LOTE DE MATRIZES PARTE DE NOSSO PLANTEL.



LOTE DE NOVILHAS E MATRIZES DE PRIMEIRA CRIA PARTE DE NOSSO PLANTEL

FAZENDA GUANABARA

MUNICÍPIO DE SANTO ANASTÁCIO – SP.
DE

CLOVIS DE REZENDE

Endereços:

Escritório: Rua Senador Dantas, 24 SL - Fone: 221-4587

Residência: Praia do Flamengo, 100 - Fone: 245-6109

RIO DE JANEIRO – RJ.

CR

CR

Indubrasil entra na área do Café **JC** da Alta Mogiana - S.P.



CACIQUE – 27 MESES,
PAI: SARRACENO ♂
MÃE: CAÇULA – UL,
ADQUIRIDO POR
JOSÉ CARLOS JORDÃO
DA SILVA DA EXMA.
SRA. DONA MANOELA
LEMONS – ARAXÁ – MG.



LOTE DE MATRIZES DA FAZENDA RIACHUELO.

FAZENDA RIACHUELO

PROP.: José Carlos Jordão da Silva
ENDEREÇOS:
ITIRAPUÃ - Km Zero - Rod. SP. 345 - 30 Km.
FRANCA - R. José de Alencar, 2605 -
Tel.: 222259.
SÃO PAULO - Tel.: 333242.

FAZENDA MONJOLO

Prop.: VANDERLEI BERNARDO PERES
 End.: Av. Francisco Jales, 1.449 - Fone 436
 JALES - SÃO PAULO



incerto da zebulândia

INCERTO DA ZEBULÂNDIA -
 Reg. 8584 - 47 meses -
 Peso: 932 kg. Grande Campeão em Fernandópolis/1.974. Grande Campeão em Jales/1.975. Campeão Touro Jovem em São José do Rio Preto /1.975. Grande Campeão em Avaré/1.975.



itaú da zebulândia

Peso: 951 Kg.
 Nasc.: 4/11/68

ITAÚ DA ZEBULÂNDIA
 reg. 4-8583

Faulad da S.C.

Golias (Imp.)

Chimtaladevi

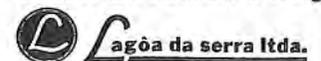
Golias

Cafelândia

Valides

Campeão Júnior e Grande Campeão em Jales/1.973. 1º Lugar na categoria em Avaré/1.973. Campeão Júnior e Grande Campeão em Jales/1.974. Reservado Campeão Júnior em S. Paulo/1.974.

Venda de Sêmen a cargo



NELORE



FARÃO - Reg. A 5595 - Reservado Grande Campeão na I EXPOINTER
Ponta Porã e Aquidauana/75.

42 meses - 920 kg.

VENDA DE SÊMEN NA GUANANDY AGRO PECUÁRIA S/A MT.

NELORE MOCHO



FABANON - Reg. H 1777 - 40 meses - 900 kg.
Campeão em Bela Vista 1.975. Campeão Jovem
na II Exponemat e IX Exposição de Corumbá/75

MARCA

MAGU ESTÂNCIA

CARIMBO

F

Dourados — MT

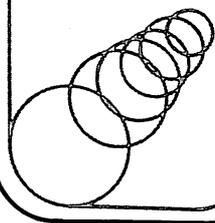
de

GUSTAVO ADOLFO PAVEL

G

Reg. 47 — Livro 1
de 08/04/1920.

Cx. Postal, 39 — Fone 2837 — Dourados — MT
SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE E NELORE MÔCHO



PECUARISTAS DOS EEUU VÊM VISITAR MINAS GERAIS

O Deputado Carlos Elcy, da Arena, voltou dos EEUU anunciando a vinda dos técnicos norte-americanos, em abril para a realização de um exame das áreas onde serão localizados os projetos agropecuários do Instituto de Desenvolvimento Industrial de Minas Gerais.

Tendo visitado quase todo o país a convite do Departamento de Estado Norte-Americano durante 32 dias, o parlamentar mineiro declarou que teve oportunidade de verificar, prioritariamente, diversos aspectos da organização política americana, e como os governos estadual e federal têm solucionado os problemas das grandes metrópoles.

"O interesse dos capitalistas americanos em investir no Estado de Minas Gerais através do INDI foi demonstrado por ocasião da reunião da AGRUBINESS, da qual participei como observador. Lá estavam presentes representantes de vários países, sendo que o Ministro Alysson Paulinelli, da Agricultura, chefiou a delegação brasileira".

"Entre os inúmeros projetos agropecuários apresentados - continuou - foram os do INDI os mais elogiados".

ARMAZENAGEM PARA LEITE

O Governo vai dispor de 16 mil toneladas de leite em pó desnatado, 7 mil 589 toneladas de manteiga e 12 mil 729 de queijo, volume oferecido pelos produtores de leite e derivados que participarão da formação do plano Nacional de Estocagem de Leite e Derivados para 1976.

O total de propostas recebidas este ano foi de 45, encaminhados por produtores de oito estados, sendo que a incidência maior dos participantes foi dos Estado de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

A partir de janeiro a comissão permanente de pecuária do CONAB, determinou as cotas de estocagem dos produtos a serem distribuídos pela SUNAB às usinas de beneficiamento e fábricas de laticínios através de rateio, de acordo com os critérios de seleção que considerem a localização, capacidade instalada e a situação econômica financeira dos fornecedores.

À medida que as empresas forem integralizando as cotas estabelecidas serão liberados os financiamentos. A formação dos estoques será acompanhada pela divisão Nacional de Inspeção dos Produtos Animais(DIPOA) que informará à SUNAB e ao Banco do Brasil as quantidades estocadas.

PRODUTORES RURAIS SERÃO CADASTRADOS

A Secretaria de Economia e Finanças, órgão da Secretaria Geral do Ministério da Fazenda, está iniciando, por Goiás e pelo Distrito Federal, a implantação do projeto ICM do setor Agrícola, que consiste na elaboração de uma metodologia capaz de sistematizar a arrecadação do Imposto Sobre Circulação de Mercadoria gerado nas operações comerciais do setor primário.

A informação é de técnicos da Secretaria e acrescenta que o projeto vai possibilitar o controle efetivo de toda a cadeia de comercialização de produtos agropecuários, sem alterar o sistema de ICM. Para atingir essa finalidade, o projeto vai dividido em dois sub-projetos: o do cadastro de produtores agropecuários e o de sistematização da arrecadação do ICM agropecuário.

Depois de implantados, os dois sub-projetos deverão possibilitar a adoção do sistema de informações econômico-

fiscais, a exemplo do que já existe para as áreas do comércio e indústria e também uma melhor distribuição das cotas dos Estados e dos municípios.

Segundo os mesmos técnicos existem no País cerca de 3 milhões de imóveis rurais e aproximadamente 5 milhões de estabelecimentos agropecuários.

O sub-projeto de cadastro de produtores agropecuários tem como finalidade caracterizar os produtores, atribuindo a cada estabelecimento um código próprio que identificará o contribuinte nas operações de comercialização.

A etapa inicial está consistindo na obtenção direta de informação junto ao produtor agropecuário mediante a distribuição e coleta de formulários.

ARRECADAÇÃO

O segundo sub-projeto tem como meta a implantação de um modelo de controle, visando a sistematizar a arrecadação de ICM sobre as operações de circulação de mercadorias oriundas do setor agrícola, identificando a natureza do volume e destino dos bens movimentados durante o primeiro elo da cadeia de comercialização do produto.

Dentro do critério estabelecido pela Secretaria está prevista a diminuição da evasão fiscal, pela utilização de instrumentos de controle que permitem a identificação do contribuinte no momento da incidência do tributo.

VACINAÇÃO COM RIFLE: RÁPIDA E SEGURA

A Fundação do Parque Zoológico de São Paulo ganhou três armas muito especiais: são duas carabinas com força de impacto de três toneladas e um rifle para lançamento de dardos anestésicos, doados pela Companhia Brasileira de Cartuchos.

Como o rifle serve também para vacinar, calcula-se que, das três, será a arma de maior utilidade.

A vítima da primeira vacina anti-aftosa, aplicada com o novo

rifle foi um dos bisões europeus pertencente a uma raça praticamente extinta (hoje só existem 1500 em todo o mundo).

Apesar de o dr. Lendislau Deutch, chefe da seção de mamíferos do zoológico garantir que é impossível avaliar a dor que o animal poderá sentir ao receber o tiro, ele diz que "deve ser uma injeção um pouco dolorida". Mas quem presencia a vacinação tem a impressão de que a injeção não é exatamente uma carícia".

AS PESQUISAS NO CERRADO

O Presidente Geisel visitou em janeiro, o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados, unidade criada pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), com o objetivo de coordenar e promover pesquisas necessárias à exploração rentável e permanente dos recursos dos

cerrados, tanto no Brasil Central quanto em outras áreas do País.

O Presidente da República percorreu as parcelas experimentais do Centro, onde ouviu explicações dos pesquisadores da EMBRAPA a respeito de suas investigações. O Centro de Cerrados desenvolve programas de pesquisas de arroz, algodão, milho, soja, fruteiras, trigo, feijão, olerícolas, mandioca, mamona, bovinos e tecnologia de produtos agrícolas.

O Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados está intimamente articulado com o Programa de Desenvolvimento dos Cerrados (POLOCENTRO) criado pelo Governo para promover o desenvolvimento e a modernização das atividades agropecuárias do Centro-Oeste e no Oeste de Minas Gerais, mediante a ocupação de áreas selecionadas.

Apesar de seus enormes recursos naturais, os cerrados têm sido pouco trabalhados. O principal obstáculo reside na baixa fertilidade dos solos, inadequados para o emprego de sistemas de manejo primitivos.

Entretanto, essa dificuldade pode ser superada para grande variedade de cultura, com a utilização de insumos

modernos, em sistemas de manejo mais intensamente capitalizados.

Há, também necessidade de resolver problemas de insuficiência hídrica, de adaptação de plantas cultivadas, de controle de pragas e doenças e outros.

Somente no Brasil Central os estudos avaliam em cerca de 50 milhões de hectares as áreas de cerrados aproveitados para a agricultura e pecuária, desde que adotadas técnicas de cultivos mais avançadas. Para a ocupação racional e ordenada de áreas dos cerrados, em Minas, Mato Grosso e Goiás, o Governo Federal estabeleceu o Polocentro, que pretende incorporar 3 milhões de hectares à agropecuária, no período de 1975/79. Consiste este programa na conjugação da pesquisa e promoção agropecuária, florestamento-reflorestamento, assistência técnica e crédito rural orientado aliados ao fortalecimento de infra-estrutura básica de apoio à produção.

CIO SINCRONIZADO

Testes realizados na Inglaterra pelo Serviço de Consultoria e Desenvolvimento Agrícola daquele país, com vistas a produzir um cio sincronizado e inseminação artificial em período desejado, indicam que isto pode ser alcançado de forma mais eficaz quando da administração de nutrientes mais substanciais do que os geralmente empregados.

As experiências, que reuniram 600 vacas lactantes, e novilhas leiteiras, foram feitas de modo a separar os animais em dois grupos. Ao primeiro, a quantidade de ração fornecida era a comumente usada nas fazendas, sendo que o segundo recebeu alimento mais reforçado. Todas as vacas lactantes alimentadas com a dieta reforçada, atingiram a meta da fertilização de 55 por cento.

Além disso, maior proporção de animais melhor alimentados ficou grávida de acordo com o sincronizado. Em comparação, no grupo em que foi administrada a ração normal poucas foram as vacas que

alcançaram o índice de fertilidade almejado.

DIRETRIZES PARA A PECUÁRIA DE LEITE

Está em fase decisória o processo de definição das diretrizes básicas da pecuária leiteira. Embora não tenha sido estabelecido o percentual de aumento do preço do leite, a política de subsídio permanece como alternativa, podendo ser usada, segundo declarou em Belo Horizonte, o coordenador-adjunto da Assessoria Econômica do Ministério da Agricultura, José Ramalho.

Na sede da Federação da Agricultura de Minas Gerais, acompanhado de mais dois assessores ministeriais, José Ramalho apresentou o ante-projeto aos produtores de leite, técnicos industriais e cooperativas para ouvir sugestões, além de anunciar que o Plano de Estocagem já está quase completo restando apenas a contratação de 4 mil toneladas de leite em pó, para se atingir as 20 mil previstas.

Segundo o Assessor Ministerial, o ante-projeto de Diretrizes Básicas da pecuária de leite foi elaborado com a colaboração de técnicos, produtores, industriais e cooperativas, partindo-se agora para a sua discussão, pois já entramos no processo decisório. Essas diretrizes serão uma espécie de bula, para orientar a política do leite, visando a facilitar, pelo conhecimento da posição do governo, as decisões de investimentos e o crescimento do setor.

REAJUSTAMENTO DE PREÇOS

José Ramalho disse que já se decidiu que o reajustamento de preços de leite será feito em épocas definidas, com uma antecipação em março e a fixação do aumento em junho.

A escolha de junho se justifica pelo fato de ser o início do período de entressafra e também por ser posterior à elevação dos índices do salário mínimo.

Acrescentou que não se pensou em nenhum número, revelando

que a política de subsídios, embora não seja constante, pode ser usada a qualquer momento para corrigir distorções entre o preço mínimo fixado para produtor e o preço máximo de venda do leite para consumidor.

Esclareceu que o preço é apenas um dos itens das diretrizes, pois o que se pretende é dar à pecuária leiteira uma organização semelhante à que se verifica na pecuária de corte. **PLANO DE ESTOCAGEM**

Quanto ao plano de estocagem para garantia do abastecimento na entressafra, José Ramalho disse que seu objetivo é evitar ao máximo, a importação, que não deverá ocorrer este ano, pois no ano passado só foi feita por medida de segurança dos limites estabelecidos.

Com investimentos de Cr\$440 milhões, 47 indústrias já asseguraram o preenchimento da estocagem prevista de queijo (10 mil toneladas) e de manteiga (5 mil toneladas). Também já foram contratadas 15 mil das 20 mil toneladas de leite em pó que poderão ser estocadas, o que dá de sobra para garantir o abastecimento normal na entressafra. Até março-abril esta estocagem será completada.

MAIS CARNE

O pecuarista Euclides Marcos Pettersen está realizando na Fazenda de São Marcos, em Tumiritinga, distante 56 km de Governador Valadares, uma experiência que poderá transformá-lo em pioneiro.

Ele pretende, com o cruzamento do búfalo americano (bisão) com as raças bovinas tradicionais, obter um novo tipo de animal, o beefalo. Segundo ele, o beefalo pode atingir o peso de 450 quilos em 365 dias, aproximadamente seis meses antes dos exemplares das raças componentes do rebanho brasileiro, o que pode revolucionar a pecuária, o mercado e o consumo de carne, rica em proteína. A primeira inseminação foi feita em janeiro do ano passado; o bezerro nasceu em outubro e o abate será em outubro deste ano.

Leia

Assine e

Divulgue

"O ZEBU NO BRASIL"

oficinas próprias

1 ano Cr\$ 300,00

2 anos Cr\$ 550,00

Cx. Postal, 96 - Fone: 32-3303

Uberaba — MG

ROITAL-SET

Livros

Jornais

Revistas

Cartazes

Plastificação

Folhinhas

Calendários

Rua Olegário Maciel, 23 a 25

Fones: 32-0280 e 32-0281

Uberaba — MG

Estância ZEBULÂNDIA UBERABA-MG.

NELORE E GIR MOCHO

VENDA PERMANENTE
de filhos do



e da marca , filhos de CHUMMAK - EVARU - EERAL - DRUSO - CHAKKAR e outros.

OFERECEMOS TAMBÉM:
GIR MOCHO DE GOIÁS,
da Fazenda Tapête Verde, de
João Inácio Filho, marca 

**Em Uberaba?..
Começamos na frente...**



200 MATRIZES REGISTRADAS

Dr. Rômulo Kardec de Camargos

e
Dr. José Roberto Gomes
Al. Delfino Gomes, 46
R. Barão do Triunfo, 18
Tels.: 32-4333 e 32-2675
UBERABA — MG.

**CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DOS CRIADORES DE ZEBU – ABCZ**

REFERENTE AO MES DE DEZEMBRO DE 1975.

RAÇA GIR – SELEÇÃO PO – PC E ZEBU LEITEIRO

Criador: EVALDO BORGES CRUVINEL
Fazenda Santa Marta - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg	%G.	Nº de Pesa-	Lact.
Guaira	PC	LX-3071	11,4	4,88	4º	2º
Engenhoca	ZL	347	10,8	5,80	4º	1ª
Gelatina	PC	LX-3047	10,5	4,48	1º	2ª
Diamantina	ZL	2990	10,5	4,63	6º	3ª
Obrigada	PO	0-8064	10,3	4,94	5º	2ª
Hortelã	ZL	460	10,2	5,86	8º	1ª
Gaivota	PC	LX-3085	10,0	5,44	2º	2ª
Bahiana	ZL	2030	10,0	5,28	7º	3ª
Lembrança	PO	G-9762	9,7	5,58	6º	1ª
Susana	PC	LX-3092	9,3	4,66	8º	1ª

Criador: JOÃO GUIDO
Fazenda Monte Alegre do Buriti e Tangará -Uberaba-MG

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg	%G	Nº de Pes.	Lact
Teca	PO	H-8436	10,6		1º	2ª
Almofada	PO	H-8455	9,1		7º	3ª
Lauritana	PO	F-285	8,3		7º	3ª
Estampa	PO	E-288	8,1		4º	1ª
Tanga	PO	H-8441	8,0		1º	3ª
Sentinela	PO	I-7544	7,2		1º	2ª
Distinta II	PO	F-8976	7,0		7º	1ª
Balalaica	PO	H-8444	7,0		2º	2ª
Codorna	PO	M-4950	7,0		5º	1ª
Pegada	PO	F-8975	6,5		6º	1ª

Criador: LAMARTINE MENDES & Filhos
Fazenda Santa Cecília - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg	%G	Nº de Pes.	Lact
Farmácia	PO	H-8616	10,3		1º	2ª
Africana	PO	H-8619	10,1		1º	1ª
Espiga	PO	8549	9,5		3º	1ª
Sertaneja	PO	L-504	9,0		1º	1ª
Casa Nova	PO	N-2716	9,0		3º	1ª
Criminosa	ZL	86	8,7		1º	3ª
Cabrera	PO	H-8650	8,3		2º	2ª
Canária	PO	H-8656	7,9		4º	2ª
Dilema	PO	H-8661	7,6		6º	3ª
Guilhotina	PO	N-3112	7,6		3º	1ª

Criador: Lincoln Borges de Carvalho
Fazenda das Aroeiras - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite KG	%G	nº de Pes.	Lact
Candeia	ZL	667	13,1		3º	3ª
Fartura	PO	N-3134	11,9		5º	1ª
Diana	PO	I-4697	10,9		5º	1ª
Florença	PO	I-3135	10,9		7º	1ª
Papoula	PO	O-7408	10,5		7º	1ª
Flora	PC	LX-3265	10,3		3º	1ª
Colúmbia	PO	E-4109	10,2		2º	3ª
Chiquita	PO	I-5997	10,1		3º	1ª
Enfeitada	ZL	845	9,7		6º	1ª
Caixeta	ZL	461	9,0		6º	2ª

Criador: OLAVO GOMES CRUVINEL
Fazenda Pedra Branca - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg.	%G.	Nº de Pes.	Lact
Centralina	ZL	1288	15,1		2º	3ª
Piaba	ZL	443	14,5		5º	2ª
Maravilha	ZL	602	14,2		6º	2ª
Manchada	ZL	622	13,0		1º	2ª
Jaguara	ZL	583	12,9		4º	3ª
Açucena	ZL	200	12,6		9º	2ª
Cica	ZL	784	12,4		8º	1ª
Roseira	PC	LX-3080	12,4		5º	1ª
Cocada	PO	H-8061	12,2		5º	1ª
Represa	ZL	676	11,6		7º	2ª

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg.	%G	Nº de Pes.	Lact
Eneia	ZL	3359	14,2	4,29	1º	4ª
Barricada	ZL	2958	13,4	4,60	1º	4ª
Jaguatirica	ZL	3836	12,1	4,51	6º	3ª
Enrolada	ZL	3346	12,1	4,35	1º	5ª
Irna	ZL	4088	11,8	4,67	1º	3ª
Lidite	ZL	4122	11,2	4,94	1º	3ª
Iona	ZL	4100	11,2	4,16	1º	2ª
Fila	ZL	3662	10,6	5,10	1º	4ª
Jabutirica	ZL	3796	10,5	4,60	6º	3ª
Enganadora	ZL	3342	10,5	4,54	1º	4ª

Criador: RANDOLPHO DE MELLO RESENDE
Fazenda Santa Inez - Uberaba - MG

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg.	%G	Nº de Pes.	Lact
Indústria	ZL	1492	14,1	5,60	2º	1ª
Maringá	PC	3012	12,1	4,77	2º	2ª
Patrícia	PC	I-5541	11,8	4,69	7º	2ª
Jurema	ZL	1364	11,7	5,19	9º	3ª
Ladina	PC	I-5438	11,5	4,63	1º	2ª
Genial	PC	H-8512	11,0	5,74	2º	3ª
Larila	ZL	1434	10,9	4,69	1º	2ª
Pimenta	PO	N-2675	10,4	5,24	6º	1ª
Ilha	PO	H-7959	10,2	4,97	5º	1ª
Espiã	PO	D-7103	10,1	4,83	6º	2ª

Criador: RONALDO BORGES DE CARVALHO
Fazenda das Aroeiras - Uberaba -MG

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg	%G	Nº de Pes.	Lact
Indústria	PO	2257	15,0		1º	3ª
Flaneta	ZL	346	11,1		4º	1ª
Vassoura	ZL	389	10,6		4º	1ª
Formosa	PC	LX-3386	9,8		2º	1ª
Garota	ZL	048	9,2		3º	1ª
Cálida	PO	E-4107	7,9		5º	1ª
Cigana	ZL	694	7,6		5º	1ª
Laguna	PO	I-9397	7,2		4º	2ª
Jotinha	ZL	1038	7,0		6º	2ª
Fatura	ZL	901	7,0		6º	1ª

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA – UMBUZEIRO – PB
FAZENDA REGIONAL DE CRIAÇÃO "JOÃO PESSOA"

Nome	Seleção	Nº	Leite Kg.	%G	Nº de Pes.	Lact
Catarata	PO	I-3235	13,5	4,65	2º	
Alabarda	PO	E-6713	12,9	4,85	2º	
Fabrina I	PO	E-6767	8,7	4,55	2º	
Catira	PO	G-7032	8,3	3,90	2º	
Marquesa	PO	N-3703	8,2	5,70	1º	
Atenas I	PO	C-5775	8,0	3,55	2º	
Elétrica I	PO	E-6614	7,6	4,35	2º	
Folgada	PO	E-6766	7,6	5,05	2º	
Novela I	PO	M-6031	7,3	5,60	2º	

III EXAPIU



JULGAMENTO

Organizadores, expositores, pecuaristas, compradores e funcionários do Parque de Exposições Gov. Emílio Gomes, foram unânimes em afirmar que a III EXAPIU - Exposição Agropecuária e Industrial de Umuarama, Paraná, foi uma das maiores realizadas naquele Estado.

Foi, merecidamente, a tela colorida do mês de fevereiro, que antecedeu a maior festa brasileira - o Carnaval.

Realizada de 14 a 22 de fevereiro, a III EXAPIU excedeu às expectativas.

Para a sua inauguração o Governador do Estado do Paraná, dr. Jayme Canet Filho foi especialmente convidado e lá compareceu, juntamente com sua comitiva, procedentes de Francisco Alves.

Acompanhava o sr. Governador, o Secretário dos Transportes, Osiris Stenghef Guimarães.

Os visitantes foram recebidos pelos senhores: Nelson Vasconcelos, Válter Carvalho, Fernando Reis Costa e Roberto Siqueira.

Depois de várias autoridades terem feito uso da

UMUARAMA: 350.000 CABEÇAS - O MAIOR REBANHO DO ESTADO DO PARANÁ.

palavra, Paulo Carneiro Ribeiro Secretário de Estado da Agricultura, destacou, em breve discurso, a liderança da cidade de Umuarama no que toca ao setor pecuário. Seus campos estão tomados por 350.000 cabeças, sendo este o maior rebanho do Estado.

Citou ainda os excelentes níveis de produção e produtividade em explorações agrícolas, como café e algodão.

O Governador e comitiva foram homenageados com almoço oferecido pelos organizadores da mostra, no restaurante do parque.

Em seguida, as autoridades presentes visitaram os "stands" e pavilhões de animais e industriais, mangueiras e baias, da III EXAPIU.

Durante toda a mostra além do apoio que dispensou, foi



AUTORIDADES



CRIDADORES

notada a constante presença do sr. Prefeito Municipal de Umuarama, Durval Seifert, visitando os "stands", acompanhando o trabalho da administração e assistindo aos shows artísticos e aos rodeios.

O Presidente do Parque, de Exposições "Governador Emílio Gomes, ficou entusiasmado com o êxito obtido durante a mostra, que suplantou a festa realizada no ano passado.

As vendas de animais, produtos agrícolas e implementos, foram superiores à expectativa, positivamente.

Os bancos instalados no recinto, colaboraram sobremaneira com os pecuaristas, criadores e compradores.

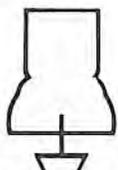
O comparecimento do público foi bastante afetado pelas chuvas que caíram intermitentemente sobre a região de Umuarama e, nos dias em que se esperava maior movimentação, devido às atrações artísticas, pouca gente teve condições de dirigir-se ao Parque Emílio Gomes.

A mostra encerrou-se com a presença de Manoel Campinha Garcia Cid, presidente da Sociedade Rural do Paraná; Prefeito Municipal de Londrina, José Richa e João Milanez, Diretor da "Folha de Londrina".

FAZENDA INDUBERABA

MUNICÍPIO DE UMUARAMA - PR
PROPRIETÁRIO: DARIO PIMENTA NOBREGA E FILHOS
RUA ITAMBÊ, 4.218 - FONE 23-2630

UMUARAMA - PR



Reg. 4079



ROLDANA - Reg. 9740 - 680 quilos - 38 meses - Campeã Novilha em Umuarama 1974 - Campeã Novilha e Campeã Tipo Frigorífico em Londrina 1974 - Reservada Campeã Vaca Jovem em Umuarama 1975. Campeã Vaca Adulta em Umuarama 1976.



BERLÍM DA INDUBERABA - Cont. 25 - 460 kg.
17 meses - Premiada na III Exapiu 1976.



E/D: Berlím da Induberaba - cont. 25
Efana - Cont. 202 - Efora - Cont. 198
Edura - Res. Campeã Bezerra
Roldana - Campeã Vaca Adulta 1976.

ESTÂNCIA PASTOREIRO *dc*

MUNICÍPIO DE ARANDU - AVARE - SÃO PAULO
PROP.: ORESTE JOSÉ CIMA
RES.: AV. POMPEIA, 957 - 2º ANDAR - FONE: 65-1964
SÃO PAULO - CAPITAL



SC BOLIVIANO
801 Kg. - Nasc. 11/09/73.
1º Prêmio Bauru 1975.
1º Prêmio Umuarama 1976.
Campeão Touro Jovem
Umuarama 1976.
Reservado Grande Campeão
Umuarama 1976.

ESTÂNCIA VEGA

E

FAZENDA VEGA

MUNICÍPIO DE MARÍLIA – SP
PROPS.: ONOFRE BASSAN
RUA XV DE NOVEMBRO, 185 – FONE 2758
MARÍLIA – SP

MUNICÍPIO DE ICARAIMA – PR
LUCIANO A. BASSAN
RUA PRIMAVERA, 917 – FONE: 377
ICARAIMA – PR

**VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES
DE ALTA LINHAGEM**



**LACUSTRE DA ZEBULÂNDIA - Reg. 1.595 - 692 Kilos - Nasc. 11/06/73.
Campeão Touro Jovem em Umuarama 1976.
Filho de GOKKAR S.C. e FRIMATA-neto de CHUMMAK e RASTÃ.**



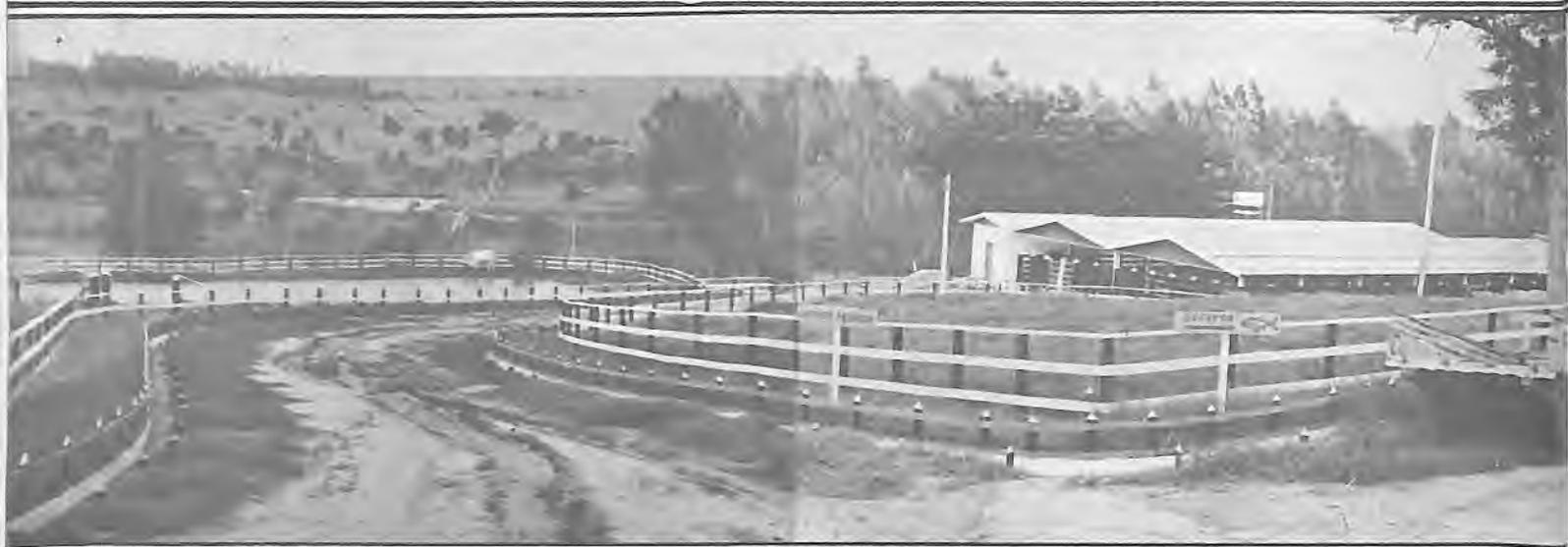
**MENU DA ZEBULÂNDIA - 510 Kilos
Nasc. 06/07/74. Filho de GOKKAR e
CAPANGA VR. Cont. 381.
1º Prêmio na categoria na Expo. de
Umuarama 1976.**



**MANDOVI DA ZEBULÂNDIA - 386 Kilos
14 meses. Filho de ISHÃRÃ DA ZEBULÂNDIA
e DOSINHA.
Campeão Bezerro em Umuarama 1976.**

W\$ *Rancho Verde* W\$

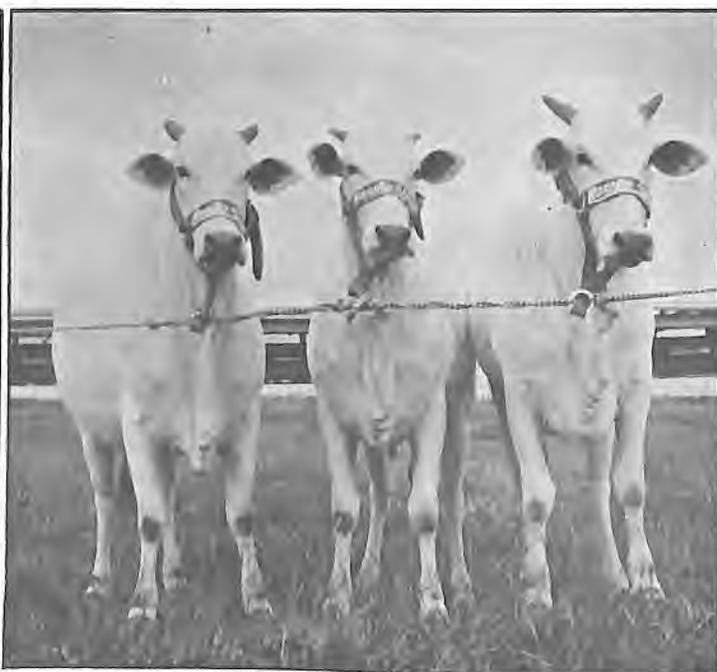
ESTRADA JUVENAL KM. 2
ESCRITÓRIO: AV. PEROBAL N. 3913 – FONE: 23-3823
RESIDÊNCIA: FONE: 23-3708
UMUARAMA – PR.



VISTA PARCIAL DO RANCHO VERDE



CABAÇU
700 kilos - Nasc. 15/01/73.
Premiado na Exposição de
Umuarama 1976



LOTE DE NOVILHAS
E/D. FORJADA - FESTA - MADUREIRA
Premiadas na Exposição de
Umuarama 1976.

criação da raça Nelore
faça-nos uma visita

Rancho 3M

PROPRIEDADE DE ZUI SINEY JOSÉ GONÇALES (NEY)

Endereço: Rua Paraná, 929 - Fone: 270
RIBEIRÃO DO PINHAL – PARANÁ



Canário 25 meses - 702 quilos - 1º Prêmio em Maringá/1.974.
Reservado Campeão em Curitiba/1.974. 1º Prêmio em Umuarama/1.974.
Premiado na Expoinel Londrina/1.975. Campeão Júnior em Paranavaí/1.975.
Campeão de Peso Ponderal em Paranavaí/1.975. Premiado na Água Branca em São Paulo/1.975.
Premiado em Ourinhos/1.975. Reservado Campeão em Paraguaçu Paulista/1.975.
Premiado em Maringá/1.975.

O **RANCHO 3 M** VENDE PERMANENTEMENTE REPRODUTORES DA MAIS ALTA LINHAGEM.



DO PARANÁ PARA O BRASIL ZEBU DE UMUARAMA



CLARISMONT R. DIAS; CONFIRMA EM UMUARAMA 1976,
O ÊXITO OBTIDO NA EXPOVEL 1975.
TODOS ANIMAIS LEVADOS À PISTA FORAM PREMIADOS, NA IIIª EXAPIU,
SURPREENDENDO A MUITOS CRIADORES TRADICIONAIS, E VOLTA A CONFIRMAR
A EXTRAORDINÁRIA CARGA GENÉTICA DO PURO DE ORIGEM
KARVADI – KOSHELYA REG. A - 7941.

A UNICA DO OESTE PARANAENSE QUE SO POSSUI
REPRODUTORES P.O. EM SEU PLANTEL



E/D. FRUTO DE KARVADI
KARVADI KOSHELYA II
FALLABAY KARVADI
FABÃ KARVADI KOSHELYA
Filhos do P.O. KARVADI –
KOSHELYA, todos animais são
descendentes de ARJUN e
VIJAYA por parte de mãe.
1º Prêmio Progênie de Pai
em Umuarama 1976.

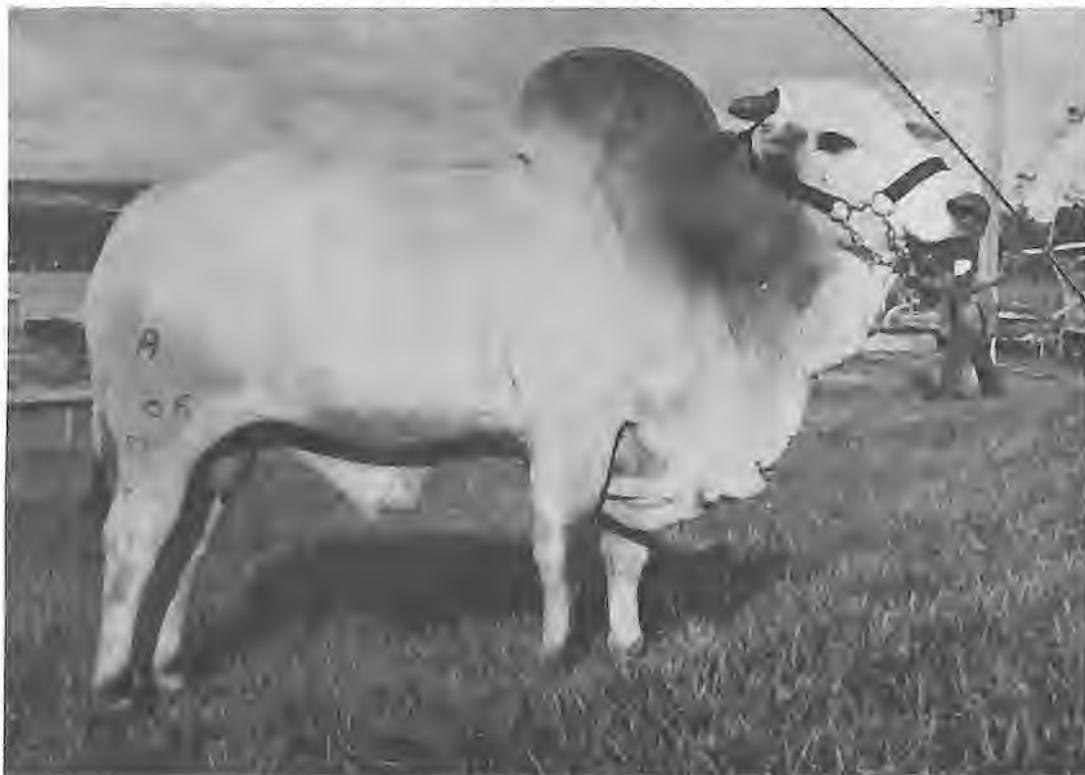
FAZENDA PAU D'ALHO

MUNICÍPIO DE UMUARAMA

Rua Ney Braga, 4.616 - Caixa Postal 432 Fone: 23-2619

FAZENDA GOGO DA EMA

Município de Cruzeiro
do Oeste - Paraná
Prop.: DR. CARLOS
DOS ANJOS FILHO
End.: Rua Piabiru,
216 - Cruzeiro do
Oeste - PR.



BIROTE

893 QUILOS –
NASC.: 1/6/72 –
FILHO DE DUMÚ
– REG. 7786
– RES. CAMPEÃO
SENIOR EM
UMUARAMA/1976



Eficiência Reprodutiva

*Eng. Agr. Oswaldo Araujo de Andrade
Assessor Técnico do SRGZ - ABCZ*

Mede o comportamento reprodutivo das vacas durante sua vida e indiretamente, revela a fertilidade das mesmas pela constância de procriações. Matrizes que apresentam intervalo interpartos de um ano, têm 100% de eficiência reprodutiva.

O cálculo da E. R. média de uma vaca, é baseada nas ocorrências de suas procriações. Na escrituração zootécnica, na ficha de cada matriz, ficam registradas as datas das produções. A partir do segundo ano da escrituração, pode ser calculada a eficiência reprodutiva de cada vaca. É calculada pela fórmula de Wilcox:

$$E. R. = \frac{(N-1) \times 365 \times 100}{D}$$

onde: N = número de crias, inclusive abortos

D = número de dias entre a primeira e a última cria

O resultado, é em porcentagem. Essa fórmula deverá ser usada quando o número de crias controladas forem acima de três. A média da E. R. das matrizes dará a eficiência reprodutiva do rebanho. É uma informação importante para seleção. A fertilidade é uma característica de maior importância no rendimento econômico do rebanho, juntamente com a habilidade materna, dão a conhecer, com maior segurança, o valor produtivo de cada vaca.

A E. R. de 90% é considerada muito boa, de 80 a

89% boa, de 70 a 79% regular e menos do que 70% é considerada baixa. Uma vaca com 50% de E. R. somente dá cria cada 2 anos.

Matrizes de baixa eficiência reprodutiva devem ser descartadas, influem diretamente na diminuição do desfrute anual do rebanho e por outro lado, interferem na intensidade da seleção, pela diminuição de produtos para reposição de manutenção do rebanho e o necessário descarte dos refugos. É comum o descarte anual de 20 a 25% da quantidade total de vacas, devido a causas diversas, entre elas: baixa fertilidade, baixa habilidade materna, senilidade, doenças e acidentes.

Esse cálculo não abrange a precocidade da novilha para entrar em puberdade, deverá ser considerada afim de diminuir o intervalo entre gerações e maior desfrute no rebanho.

Para as raças zebuínas, uma boa idade para o início dosaios férteis, será de 22 a 28 meses, apresentando as novilhas um peso superior a 270 kgs. Novilhas com 36 meses não estando em gestação, deverão ser descartadas, por apresentarem baixa fertilidade, desde que as condições sanitárias sejam normais.

A herdabilidade da eficiência reprodutiva é baixa. É citada por vários autores no

nível de 30% de hereditariedade e 70% das condições ambientais: alimentação, manejo e sanidade.

Boas pastagens, suplementação alimentar na seca, fornecimento de sais minerais, principalmente fósforo, cálcio e cobre, além de assistência veterinária, muito contribuem para o aumento da porcentagem de nascimento de bezerros em relação ao número de matrizes em um rebanho.

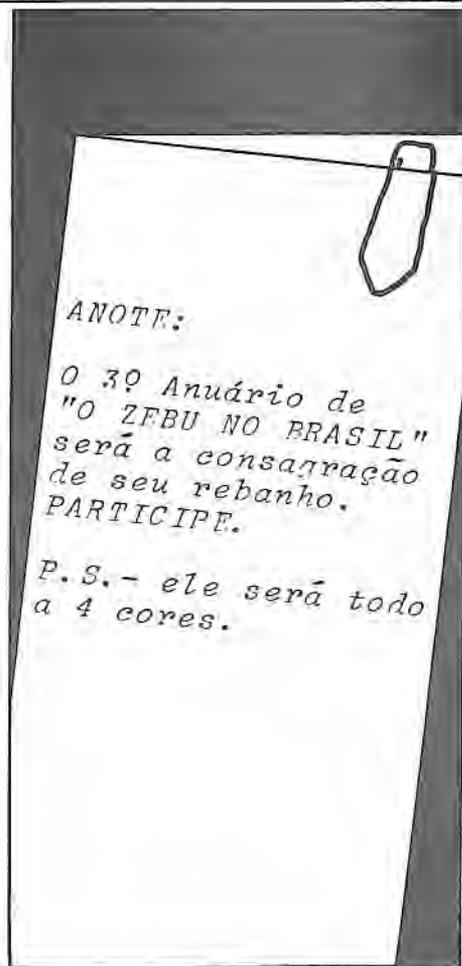
Outro sistema, com menor precisão para avaliar a eficiência reprodutiva de um rebanho, é julga-lo pela porcentagem de nascimento de bezerros no decorrer de um ano, em relação ao repectivo número de fêmeas em acasalamento ou inseminação. Apresenta menor precisão, pelo motivo de ocorrer, normalmente, certa variação na quantidade de fêmeas em serviço. Outra maneira de julgar a E. R. da matriz, é verificar o período de serviço, ou o período que decorre do parto até a nova cobrição ou inseminação fértil. O ideal para as raças de corte é de 90 a 120 dias, dando o intervalo interpartos pouco acima de um ano. No máximo, dar uma tolerância, no critério de eliminação, de mais 2 meses para o período de serviço, dando intervalo interpartos de

15 meses.

Para a seleção, em quanto o criador não tenha a oportunidade de conhecer a E. R. da vaca, deverá pelo menos, eliminar as que não procriaram dentro de dois anos, após o último parto.

A baixa E. R. de um rebanho, pode estar comprometida pela baixa fertilidade do touro ou problemas da inseminação artificial, causas estas que devem ser cuidadosamente verificadas. Também, ocorrências de doenças infecciosas no aparelho genital das vacas, diminui a eficiência reprodutiva, tais como: brucelose, tricomoníase, vibriose e outras. Havendo suspeita, recorrer a assistência de um médico veterinário.

A eficiência reprodutiva do touro ou sua fertilidade, poderá ser julgada, através da quantidade de filhos deixado anualmente, em relação a quantidade de fêmeas cobertas. Este levantamento deverá ser comparado com o desempenho de um ou mais touros no mesmo rebanho.



XVIII EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA REGIONAL DE PEDRA AZUL

DE

29 DE MAIO a 1º DE JUNHO/76.

1974 - OBTIVEMOS OS SEGUINTE RESULTADOS:

1563 ANIMAIS INSCRITOS.

657 BOVINOS CONTROLADOS E REGISTRADOS.

ACIMA DE Cr\$ 6.000.000,00 (SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS)

O MOVIMENTO FINANCEIRO DE NEGÓCIOS REALIZADOS.

1976 - VAMOS REPETIR A PARADA?

" A MAIOR PROMOÇÃO AGRO-PECUÁRIA DO VALE DO JEQUITINHONHA ".

SELEÇÃO DE NELORE

FAZENDA BAIXA LARGA



Mundo Novo - Bahia -
Prop.: JOSÉ CARLOS DE MANSO CABRAL
Av. Estados Unidos, 6 - s/ 502/503.
Fone 25240 - SALVADOR - BAHIA - VENDA PERMANENTE DE
Reprodutores.



Estância Royal

Seleção de Gado Gir
Hidrolândia - Go.
Fábio André
FONE: 6-3654 GOIÂNIA - GO.



FAZENDA COQUEIROS
NELORE PADRÃO
A. AMARAL GURGEL
(TAMBEM SUCESSOR DE JOSÉ AMENDOLA)
End.: Av. 41, 0260 - Fone: 22-3463 - BARRETOS - SP

FAZENDA DO CEDRO

marca Criação e Seleção da Raça Tabapuã.
Venda Permanente de Reprodutores.
SR Prop.: Roque Marques de Oliveira
End.: Rua Artur Bernardes, 225 - Fone 203
MONTE ALEGRE DE MINAS - MG

3P

ESTÂNCIA SANTA LUZIA

3P

Proprietários:
ABÍLIO PAJANOTTI E IRMÃOS
Rua Rocha Pombo, 58 - CP 55 - Fone 52-1133
NOVA ESPERANÇA - PR
Venda permanente de tourinhos - controlados e registrados
Criação e seleção de gado, Gir e Nelore



FAZENDA SANTANA



Seleção da Raça Indubrasil e Nelore
Inseminação Artificial
Múcio S. Gonzaga Jayme
Praça Belo Horizonte, 12 - Araçuaí - N. Minas
Venda de Sêmen do Congado a cargo da CIANB

FAZENDAS - SÃO MIGUEL - Goiandira - Goiás

S Cachoeira do Verissimo - Goiandira - Goiás
SÃO JOSÉ - Ipameri - Goiás
Chacára Recanto do Zebu - Ipameri - Goiás
Prop.: GERSON MARIANO DE REZENDE E FILHOS - Cor.: R. Cel.
João Vaz, 299 - Fone 208 - Venda Permanente de Reprodutores da
Raça Gir Altamente Selecionada, Possuindo 200 Matrizes Registradas
e 4 touros Marca "R" - Comercialização Permanente de Gado de
Corte.

ESTÂNCIA ARUANÃ

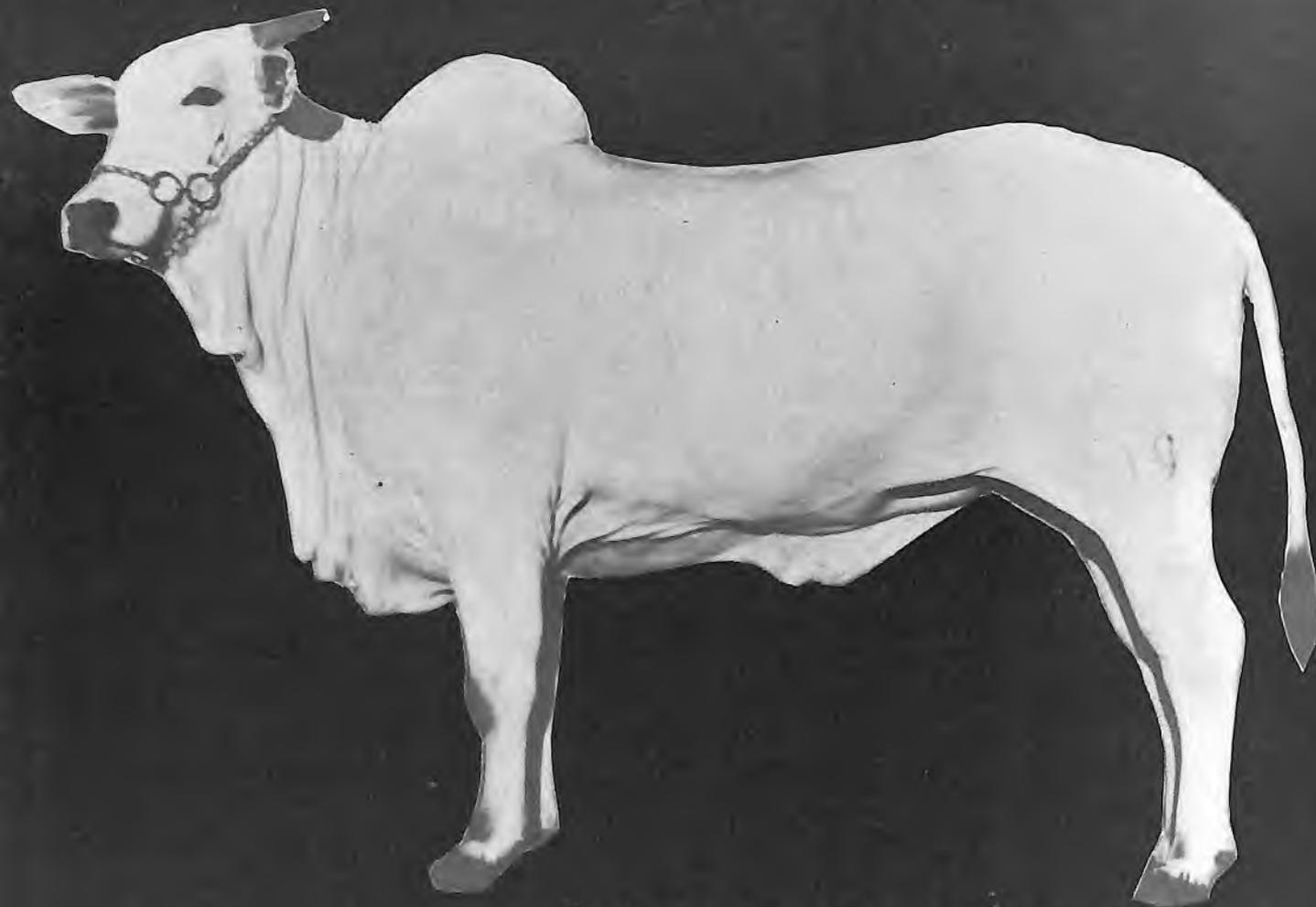
Município de Avai-SP - Rod. Marechal Rondon - km. 373
de
TITO e DIOGO
Criação e revenda das raças Nelore e Mangalarga
R. Amália Noronha, 130 - Fone 282-3043 - São Paulo - S.P.

GOIÂNIA

III EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E I LEILÃO DE ANIMAIS EM GOIÁS

NUMA PROMOÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS, MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, TENDO COMO COLABORADORAS A ASSOCIAÇÃO GOIANA DE CRIADORES DE ZEBU E A FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE GOIÁS, SERÁ REALIZADA DE 29 DE MAIO A 6 DE JUNHO DESTE ANO, UMA DAS MAIORES PROMOÇÕES AGROPECUÁRIAS, NUM DOS MAIORES E MAIS MODERNOS PARQUES DO PAÍS: III EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS PARALELA AO 1º LEILÃO DE ANIMAIS DE GOIÁS.
A ENTRADA DOS ANIMAIS NO RECINTO ESTÁ PREVISTA PARA OS DIAS 23, 24, e 25 DE MAIO; SEU JULGAMENTO SERÁ NOS DIAS 27 E 28 DE MAIO.
O LEILÃO ESTÁ MARCADO PARA OS DIAS 30 e 31 DE MAIO E 1º DE JUNHO.
A MOSTRA DESTE ANO REPETIRÁ O SUCESSO OBTIDO NOS ANOS ANTERIORES, AUMENTANDO O ÍNDICE DE TURISTAS QUE, NESTA ÉPOCA, VISITAM A CAPITAL GOIANA.
A III EXPOSIÇÃO TERÁ COMO PATRONA A SOCIEDADE GOIANA DE PECUÁRIA E AGRICULTURA.

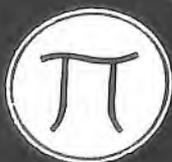
para gerar campeões,
procura-se uma vaca.



AUTO RETRATO

Se você a tem, então não falta nada, pois nós, certamente temos o sêmen de touro, que fará de sua vaca a mãe de um campeão. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante.

GUANANDY AGRO PECUÁRIA S.A.



LABORATÓRIO DE FISIOPATOLOGIA
DA REPRODUÇÃO E INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

DIFRIA (MA) IC-09

Caixa Postal 34 - Fone: 1358 - Aquidauana - Mato Grosso

JOTAMACHADO ENGENHARIA S.A.



Nelore
puro de Origem
com 70 anos de
tradição

Depto. de Agro-Pecuária
FAZENDA DIAMANTE

Feira de Santana-Bahia

End. p/ correspondência: Escritório Central
Rua Pernambuco, 4 - Pituba - Salvador - BA
Tels: Diretoria (Salvador) (DDD 0712) - 8-0775 - 8-0997
Filial: Av. Filinto Bastos, 276 (rua da Aurora) - FEIRA DE SANTANA - BA
Telefones: Diretoria 2-0568 - Gerência 2-0150



Criação de
equinos Mangalarga
Marchador

FAZENDA NOVA AURORA E FAZENDA SANTA ADÉLIA

Seleção de gado Gir e Seleção de gado Nelore

DR. ANTONIO R. SILVA

Esc.: Rua S. Paulo, 540

Fone: Faz. 33-1103

Cx. Postal, 126

AS

AS

ANDIRÁ — PARANÁ

FAZENDAS REUNIDAS BOM JARDIM E FORNO DE BOLO

Seleção das Raças Indubrasil e Nelore
Criação em parceria: Dr. Marcílio de Almeida Pires
Rua: Rui Barbosa, 1 - Pedra Azul - MG
Waldemar Moreira
Rua Afonso Pena, 538 - Fone: 3230
ARAGUARI - MG

marca
75

marca
75

FAZENDA PRATA

PARANAIBA — MT

Seleção da raça Nelore

Prop.: Dr. Marcelo Miranda Soares

End.: Rua Castro Alves, 150 — Fone: 4-6050
Campo Grande — MT

marca
√2

FAZENDA STº ANTONIO DO FUNDÃO

José Marques Carneiro

End.: Av. Barão do Rio Branco, 420

Criação e Seleção da Raça Indubrasil

Venda permanente de Exemplos das Raças Zebuínas.

IPAMERI — GOIAS

Marca
15

Marca
15

FAZENDA CORUMBA

Água Limpa — Goiás

Proprietários:

JORGE LABECA
E
GLENIO LABECA

criação de
NELORE

E CAVALOS
CAMPOLINA



YK**FAZENDA YPIRANGA**

Yoshiki Katsuyama

Criação e Seleção da Raça Nelore
Loanda - PRAssistência Técnica: Dr. João Katsuyama
Esc.: Av. Brasil, 2.915 - Fone 2-3438

Cx. Postal 450 - Maringá - PR

Venda de Reprodutores

YK**FAZENDAS REUNIDAS MARCA 11****DARWIN DA S. CORDEIRO**

ALMENARA — MINAS GERAIS

Esc.: Pça. Benedito Valadares, 30

**ALTA SELEÇÃO DA RAÇA INDUBRASIL
E NELORE****FAZENDA SANTA ISABEL**

Município de Araçatuba - SP - Rod. Pio Prado km 8

Vva. Clíbas de Almeida Prado e

Vicente de P. Almeida Prado Neto

SELEÇÃO GIR E NELORE

End. escritório: R. Boa Vista, 314 - 8º andar - fone 33-6400 S.Paulo-SP

Fazenda: Fone 3084 - Cx.P. 157 - Araçatuba - São Paulo
venda permanente de reprodutores**JA****FAZENDA PÉ DO MORRO**

José Antonacci da Silva

Mun. de Linhares - ES

Br 101 - km 162 - Linhares/Colatina

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA NELORE

End.: Caixa Postal, 98 - Linhares - ES

JA**FAZENDA GUARIROBAL OU MATA VIRGEM**

Município de Corrego do Ouro

Criação e Seleção da Raça Nelore

Venda permanente de Reprodutores

Prop.: Clarimundo Jesuino de Souza

Rua Bom Jardim, 489 - Fone 236

SÃO LUIS DOS MONTES BELOS - GO**CY**

Marca

JO**FAZENDA DA BOCAINA**

propriedade de

OSWALDO PEREIRA MARQUES (Vadinho)

Av. Vereador João Senna, 225 - Fone: 2240

Fazenda: 2941 Araxá - MG

Criação e seleção da Raça Indubrasil

EC**FAZENDA MEXICANA**

de

ERNANI T. CORDEIRO

Almenara - MG.

Um dos braços da marca 11 que vai destacando

Venda permanente de Nelore e Indubrasil

Pça. Benedito Valadares, 30 - Almenara - MG.

EC

marca

JZ**FAZENDA S. JOSÉ E S. SEBASTIÃO**

Seleção de gado Gir e Indubrasil

Prop.: Vva. José Zacharias Junqueira

Praça Tubal Vilela, 222

Fones 4-2113 - 4-2122 - 4-4683

UBERLÂNDIA — MG**FAZENDA JARACATIÁ**

guzerá e nelore

FERNANDO e MANOEL C. GARCIA CID

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-0865 e 22-1265

Telex - 432174 - CCID -

QUERENCIA DO NORTE -

PARANÁ — BRASIL

4C**Fazenda Cachoeira**

marca

2C

gir, nelore e murrá

FRANCISCA CAMPINHA GARCIA

LONDRINA - RUA TUPI, 378 - Tels.: 23-1996 e

22-1265 - Telex 432174 - CCID

SERTANÓPOLIS - Tel.: 007

PARANÁ — BRASIL

M**MARCOS R. FERRAZ**

Fazenda SHANGRI-LA - Fone 24559

Fazenda RETIRO DA SÃO JOSÉ - Fone 25198

Caixa Postal, 439 - Bauru - CEP-17.100 - SP

SELEÇÃO NELORE E QUARTO DE MILHA**M****F1****ROBERTO R. FERRAZ**

Fazenda SÃO JOSÉ

Município de Bauru - SP

SELEÇÃO NELORE E MANGALARGA

End. p/ Corresp.: R. Itacema, 95 - Fone 806207

São Paulo - SP

Fazenda: Cxá. Postal, 439 - Fone 25207 - BAURU - SP

F1**EM****SELEÇÃO NELORE
ERWIN MORGENROTH****FAZENDA PAINEIRAS**

Km 167 — BA-052

MUNDO NOVO — BAHIA

End.: Pça. Conde dos Arcos, 2 - 6.º andar

Fones: 2-4655 e 2-4668 Caixa Postal, 953

SALVADOR — BA**KG****FAZENDA CHAPARRAL**

Município de Uberaba — MG

Prop.: Dr. Romulo Kardec Camargos

Dr. José Roberto Gomes (Zootecnistas)

SELEÇÃO DA RAÇA GIR — VARIEDADE MÔCHA

End.: Trav. Delfino Gomes, 46 - Tels.: 32-4333 - 32-2675

UBERABA — MINAS GERAIS**KG****FAZENDA DO CHAPEU**

Marca

T5

à 16 Kms. de Goiandira - Rod. Goiandira/Goiania (GO)

TERCIO MARIANO DE REZENDE

Seleção da Raça GIR composta de 100 Matrizes

registradas e 4 Touro. Venda permanente de

exemplares altamente selecionados.

Corresp.: R. Joaquim Neto, 11 - GOIANDIRA - GOIAS

J**ESTÂNCIA COQUEIROS**

NELORE PADRÃO E MÔCHO

Condomínio José Amendola Neto

O R. Alvaro Francisco Amendola

BARRETOS —**SÃO PAULO**

L3 FAZENDAS REUNIDAS L3

Seleção Nelore, Gir e Indubrasil
 AGRO PASTORIL LAMARTINE MENDES S/A
 Venda Permanente de Reprodutores

Rua Segismundo Mendes 59 - Fones: 3479 e 1185
 UBERABA — MINAS GERAIS

marca
UP

USINA PAINEIRAS S.A.

MUNICÍPIO DE ITAPEMIRIM (ES)

Prop.:

DR. ATALIBA DE CARVALHO BRITO
 CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE NELORE

End.: USINA PAINEIRAS S/A - Mun. Itapemirim
 ESPÍRITO SANTO

ESTÂNCIA AGUA AZUL
 Comércio e Representação de zebu

ADILÃO ROSA NANTES

SIDROLANDIA - MT.



FAZENDA MARTA ROCHA JOEL ALVES DE ALMEIDA

Endereços: Fone 668 - Lajedão - Bahia
 R. Bernardino de Lima, 179 - apto.201
 Fone: 335-9994 - Belo Horizonte- MG
 Seleção da Raça INDUBRASIL



FAZENDA VITÓRIA

Prop.: ARMANDO B. PINTO

Seleção das raças Indubrasil, Nelore e
 Nelore Mocho

Endereço: Pça. Cel. Pessoa, 110
 Ilhéus — Bahia
 Fone: 2775

A Estância N. S. Aparecida
 Km. 505 - Rod. Br. 050 - Tel.: 32-2955
 de ARLINDO GOMES TOLEDO



Continua vendendo o melhor.
 Recriação e Comercialização das raças
 zebuínas. Em Parceria com "Nene Gomes".
 Corresp.: R. Manoel Borges, 134 - Fone 32-2672
 ddd-0343 - UBERABA - MG.



FAZENDA TRÊS MARIAS

Município de Linhares — ES

DE

DR. CARLOS FERNANDO MONTEIRO LINDENBERG
 END.: RUA CONSTANTE SODRÉ, 1.139 — Tel.: 7-0838

VITÓRIA — Espírito Santo

Criação e Seleção da Raça Guzerá



FAZENDA SANTA HELENA

Alta seleção GADO GIR

Prop.: PEDRO BRUZZI NETTO

Avaré - São Paulo

Corresp.: Cx. Postal, 433 - Tel.: - Ponte Alta - 5
 Venda permanente de reprodutores. Filhos de Torção de Ouro



CABANHA CRIGARA

Prop.: Dr. Jairo Bender

Criação e Seleção de NELORE

Exp. e venda permanente de Reprodutores
 NOVA LONDRINA - PR.

Caixa Postal, 76



ESTANCIA VÓ ROSA

Município de Nova Londrina — Paraná

Prop.: DR. GERSON BUENO ZAHDI
 (MÉDICO VETERINÁRIO)

End.: Rua Congonhas, 525 - NOVA LONDRINA-PR
 VENDA PERMANENTE DE FEMEAS E REPRODUTORES



FAZENDA ANGELUS

Béla de Thuronyi

Alta Seleção da Raça Nelore

PARANAVAÍ:
 Fone: 22-0337
 Cx. Postal, 184

RIO DE JANEIRO
 R. Toneleros, 180
 Apto. 1003
 Fone: 2558174



FAZENDA SÃO FELIX

Município de Frei Paulo - SE

DE

JOSÉ LAURO MENEZES SILVA

Correspondência: Av. Simião Sobral, 300
 Fones 2862 - 2945 - 3207 - ARACAJU - SERGIPE

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES





A Pro-Sêmen Limitada é a firma representante da Central de Inseminação de Barretos "SEMBRA" na cidade de Goiânia, GO. A citada firma dá completa assistência tanto no campo como no setor da Fisiopatologia da reprodução em todo o Estado de Goiás, tendo à disposição dos interessados, os seguintes veterinários: Evâneo, Eluzo, Leônidas, José Pires, Edwin e Márcio, no setor comercial.



■ Os repórteres de nossa revista que têm estado pelo Nordeste Brasileiro, têm trazido notícias constantes do desenvolvimento do rebanho Indubrasil de Antônio Machado de Almeida da capital sergipana. Uma representação muito boa deste criador esteve presente à última exposição agropecuária realizada naquela cidade.

■ A redação da Revista "O Zebu no Brasil" acaba de receber uma exemplar do livro "O Gado Nelore", de autoria de Alberto Alves Santiago. Arguto observador, pecuarista, zootecnista e técnico do Instituto de Zootecnia de Água Branca de São Paulo, o autor leva a conhecer e acompanhar a evolução dos grupos étnicos que formaram a raça Nelore, na sucessão das décadas.

Estudo elaborado com paciência beneditina e muito carinho, torna-se indispensável ao criador e ao técnico porque como insiste o próprio Alberto Alves Santiago, "conhecer zebu, é o primeiro dever de quem o cria e explora".

■ Jacob Laffer possui uma propriedade rural próxima ao município de Alto do Paraná, no Estado do Paraná.

A Fazenda Bararuba é considerada modelo naquela região, pelas espetaculares cocheiras que possui, moderno sistema de arborização e instalações confeccionadas

Solicitamos aos senhores criadores e assinantes desta revista que não colecionam seus números, e que tenham à disposição os exemplares 1, 10, 11 e 14, que se comuniquem conosco. Os números citados encontram-se esgotados e muitas são as pessoas que os têm solicitado. Aos que nos atenderem neste sentido, aqui fica o nosso agradecimento.

dentro da mais alta técnica.

A propriedade é administrada pelo sr. Armando, um exemplo de eficiência e organização.

■ Antônio J.P. Carvalho é o mais novo criador de gado da raça Gir. Iniciou há pouco a criação e seleção desta raça, na sua variedade Mocha, sendo sua primeira bezerra de procedência da Agropastoril "Nhozinho Barbosa". Mais um nome que figura no cenário criatório nacional.

■ Acusamos, nesta página, o recebimento de dois convites de casamento. O primeiro deles vem de Bom Despacho, das famílias João Almeida de Barros Lima e Geraldo Marques Gontijo (in memoriam), que unem seus filhos Ana Márcia e Fausto. A cerimônia realizou-se no último dia 21 de fevereiro. O segundo convite vem de Belo Horizonte, onde Beatriz Chaves e Décio Correa também se uniram pelo matrimônio dia 25 de fevereiro.

Aos noivos e respectivas famílias, os cumprimentos desta revista.

■ A Fazenda Indiana Limitada, de propriedade do criador Durval Garcia de Menezes, fará realizar em sua sede, no Km 31 da rodovia Rio-São Paulo-Campo Grande, RJ, um leilão com cerca de 200 animais, inclusive machos e fêmeas PO. O leilão está marcado para o próximo dia 3 de abril, com grande afluência de criadores de vários pontos do País, cuja maioria já confirmou presença.

■ Nossos repórteres Fauzi Abrão e Fauzi Miguel voltaram satisfeitos com a acolhida que tiveram na cidade baiana de Mundo Novo, por ocasião da XXIV Exposição Agropecuária realizada naquela cidade. Tanto os organizadores, promotores como criadores e visitantes, colaboraram sobremaneira para o bom andamento dos trabalhos de nossos companheiros na cidade de Mundo Novo, BA.

■ Conhecemos na Fazenda Paineiras, de Erwin Morgenroth na cidade de Mundo Novo, pessoas amigas daquele criador, que também se tornaram nossos amigos: Jaime José Pereira, destacado criador de Indubrasil, na cidade de Santa Maria da Vitória-BA, e o sr. Mário de Campos Cordeiro Júnior, criador da raça Nelore, naquela mesma cidade.

■ Quando da vinda do Presidente da República do Paraguai, Gal. Alfredo Stroessner, precisamente na cidade de Presidente Prudente, os criadores Hiroshi Yoshio e Faran Buchala ofereceram um casal de bezerros ao Chefe do Governo paraguaio. O gesto foi presenciado pelo Presidente do Brasil, General Ernesto Geisel, que cumprimentou os criadores.

■ Foi fundada recentemente a Associação Corumbaense de Inseminação Artificial, sociedade que se propõe a defender os interesses dos criadores que fazem uso do moderno processo da inseminação artificial, e difundir o uso dessa técnica em todo o Estado de Mato Grosso. Com poucos meses de existência, essa Associação já conta com diversas realizações e seu Presidente, Ivan de Barros Hariel, mantém estreito relacionamento com a Secretaria da Agricultura do Estado de Mato Grosso, na pessoa do dr. Edmundo Taques.

A Secretaria já está fornecendo nitrogênio líquido para Corumbá que é o município matogrossense que mais tem usado esse método.

A ACIA, também com a colaboração da Secretaria do Estado e do Sindicato Rural, dará, em breve, início à 1ª Prova de Ganho de Peso.

■ Totalmente remodelado ao convencional, de fácil manejo, com peça cortante protegida de quedas ou utilização inadequada a "VOLTA" lança o "abridor de ampolas", com todas as características descritas. A "Volta - Indústria e Comércio de Equipamentos Agropecuários Limitada" tem sob sua direção comercial o empresário sr. Marco Antônio Carvalho Volta.

Será realizado dia 21 de abril próximo vindouro, na cidade de Bauru, o 1º Remate de Criadores Paulistas do qual participarão: Achilles Simioni, Adir do Carmo Leonel, Carlos Eduardo A. Novais, Jamil Nicolau Aun, Maria Neuza Consoni Guimarães e Willian Koury.

Serão apresentados 100 machos e 100 fêmeas,



■ Zeid Sab e Sérgio Barros, dois baluartes da raça Gir, nossos amigos e criadores no Estado de São Paulo. A eles, o nosso abraço.

representantes das linhagens de origem importada como: Dumu, Chummak, GMC, Hercúleo, Ícaro, Amedabad do Brumado, Gonthur IV, Taj Mahal, Taj I, Imperiante, Gokar, Badan, Kurupathi e Heptarco.

Estes são descendentes das três linhagens mais importantes vindas da Índia: Karvadi, Godhavari e Taj Mahal.

Todos os animais são de idade superior a 30 meses, e devidamente registrados.

IMPORTANTE

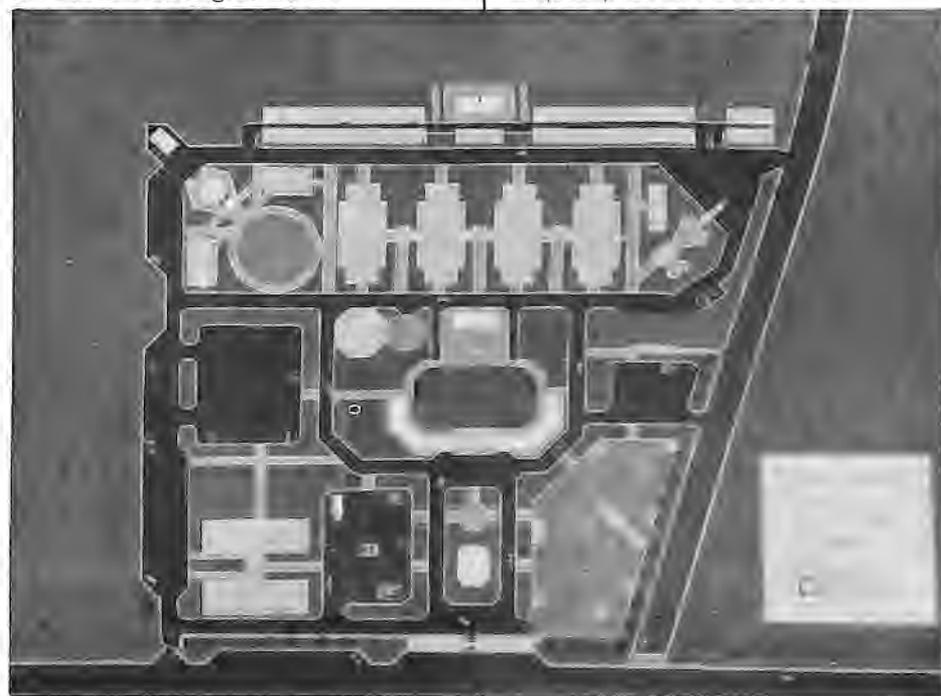
O 3º Anuário de O Zebu no Brasil reunirá em suas páginas os melhores exemplares das raças Zebuínas no Brasil. O seu rebanho é muito importante, divulgue-o também.

As fêmeas apresentarão atestado de prenhez positiva.

■ Projetado pelo arquiteto uberabense Germano Gultzgof, o futuro parque de Exposições da cidade matogrossense de Dourados será um dos maiores e mais modernos do país, com áreas determinadas para a arborização, parque de diversões, além de várias divisões para baias, pavilhões, stands, casa executiva, etc.

A construção está sob os cuidados de supervisão da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, regional de Mato Grosso.

Na foto, a vista superior da "maquete" do "Parque de Exposições de Dourados"



**fique
por
dentro**

Ivens Sathler

NOVO MÉTODO DE CONSERVAÇÃO DO LEITE

Sem refrigeração, o leite pode se manter indefinidamente fresco e sem perder seu sabor característico. Este é o fruto de uma nova descoberta que poderá, em futuro não muito distante, afetar todo o processo de produção, entrega, e consumo do leite. A descoberta, feita por três cientistas norte-americanos, da Universidade Estadual de Carolina do Norte, e noticiada pelo *Jornal de Los Angeles Times* é baseada numa enzima que existe normalmente no leite cru.

O Dr. Swaisgood, componente da citada equipe, explica, de maneira resumida, alguns lances do novo processo: inicialmente o leite cru deverá ser totalmente esterilizado a altas temperaturas (ao contrário da pasteurização, realizada em temperaturas abaixo de 100°C mas que só elimina os germes mais perigosos). Depois o leite passa por um filtro contendo a enzima Sulphidryl Oxidase, previamente fixada a um material não solúvel (contas de vidro), permitindo, desta maneira, sua utilização inúmeras vezes.

A medida que o leite passa pelo filtro, a enzima vai transformando as moléculas de Sulphidryl, criadas durante o processo de esterilização, em moléculas de disulfídes, que são insípidas, ou sem sabor. Nem a enzima, nem as contas de vidro se integrariam quimicamente no leite, que então, poderia ser empacotado e selado.

O Dr. Swaisgood acrescenta que o novo processo permitiria tanto a produtores quanto a Cooperativas e revendedores de leite, a remessa e armazenamento

do produto esterilizado por longo período de tempo, reduzindo drasticamente, as despesas com refrigeração em todos os estágios ou seja, da coleta ao consumo.

Se esta descoberta se tornar uma realidade prática, os caminhões de entrega não mais precisariam ser refrigerados, as entregas do produto nos supermercados não mais precisariam ser feitas com tanta frequência e rapidez e o leite empacotado e selado poderia ser estocado em prateleiras comuns.

Os cientistas estimam que o processo deverá ser uma realidade comum nos próximos cinco anos ou talvez, dez.

SE A POLÍCIA NÃO ATRAPALHASSE ...

Armando Félix de Araújo, vereador da cidade de Chochorro na Bahia, sem ganhar na loteria esportiva, quase ficava milionário: plantou 2 quilos de sementes de maconha, o equivalente a 80.000 pés, que ocupavam uma área de 4 mil metros quadrados, situados às margens da barragem de Cascaitinho, no município de Avaré.

Armando, que já havia iniciado a colheita, secando e triturando 50 quilos da rendosa cultura, desculpou-se na Polícia alegando não saber que se tratava de maconha. Pensava que era soja... Inocentezinho, não?

FANTÁSTICA RECUPERAÇÃO DOS RIOS INGLESES

Ao lançar a linha n'água, podia-se dar por feliz quem pescasse uma botina velha ou uma armação enferrujada, de cama.

As águas do rio tinham mais resíduos industriais e poluição do que qualquer indício animal.

Esta a dramática declaração de Clare Dover, residente no "Olive May", um veleiro de 90 anos que hoje serve de residência em uma curva do Rio Tâmis.

"Hoje meus convidados de fim-de-semana já podem exibir orgulhosamente, uma feira de peixes, ao passo que há alguns anos, a Administração do Porto de Londres oferecia um cobiçado prêmio a quem pescasse um único salmão no Tâmis. E

oportuno dizer que na Idade Média, o salmão superlotava as águas daquele rio".

A limpeza do Tâmis foi entregue à Administração das Águas do Tâmis (PLA). Montaram modernas usinas de tratamento de esgotos ao longo de toda a extensão do rio. Já foram gastos mais de 60 milhões de libras esterlinas nos últimos 15 anos. Barcos da PLA patrulham o Tâmis numa vigilância constante que vai desde a fiscalização das fábricas, até os lavatórios dos barcos-moradia, para que se assegurem de que estejam vedados quanto ao uso.

Agora, para ressaltar a alta qualidade dessas águas, são mostrados viveiros de peixes em águas recuperadas dos esgotos.

Várias espécies de peixes crescem fortes e gordos.

Depois são soltos no rio que está novamente voltando a ser piscoso.

Com a limpeza dos rios e a volta dos peixes, a natureza está reagindo. Cerca de 10.000 aves de todas as espécies, incluindo os patos selvagens e os cisnes, já foram registrados entre o centro de Londres e as docas de Tilbury.

Animados com os resultados, as providências estão se estendendo aos outros rios ingleses, como o St. Austell, o Tyne, o Tees, o Trent e o Mersey.

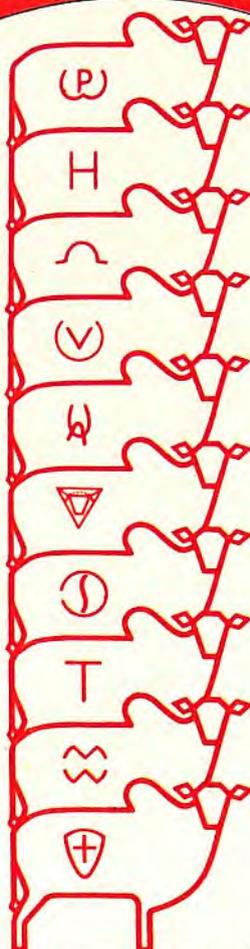
Nosso objetivo, ao relatar tais fatos, é trazer alguma esperança aos nostálgicos amigos dos rios brasileiros, em processo de deterioração e estiolamento, como o Paraíba, o Tietê, o Arrudas, o Maracanã, o São Francisco, tidos no passado como alegria dos pescadores e amantes da natureza e, agora, vítimas indefesas das indústrias e poluições de detritos citadinos, que fizeram deles focos de sujeira e caldo de cultura dos mais perigosos.

Ainda é tempo de se tomar alguma providência. Esperamos que um dia nossas autoridades se sensibilizem e ajam.

Recebamos, humildemente, a lição dos ingleses.

GRUPO WIRTH

Tradição em Nelore



2º LEILÃO DE RAÇA E PESO 15 DE MAIO 76/9 hs.

PRESIDENTE PRUDENTE

400 MACHOS - 900 FEMEAS
ANIMAIS CONTROLADOS - REGISTRADOS
E COM CONTROLE DE FAZENDA

Dentro do 1º Leilão Oficial patrocinado pelo Sindicato Rural de Oswaldo Cruz



TRAJANO SILVA Promoção de Leilões Ltda.

São Paulo: R. Cel. Xavier de Toledo n.º 105 - 14.º andar - Fones: 35-9400 - 35-9457 - 32-1006

FAZENDA SÃO GERALDO

PIRAPOZINHO – SP

de

GERALDO RIBEIRO DE SOUZA

SELEÇÃO NELORE, NELORE MOCHO E QUARTO DE MILHA

ENDEREÇO: RUA MAJOR FELÍCIO TARABAY, 100 – FONE 3-2575

PRESIDENTE PRUDENTE – SP

GR

GR



CISNE

Cont. 1231 - Nasc.: 20/01/74 –
730 kg. - Campeão Bezerro em
Bauru/74. - Campeão Bezerro em
Paranavaí/75. - Campeão Bezerro
em São Paulo/75. - Campeão
Frigorífico em São Paulo/75. -
Campeão Bezerro em Uberaba/75.
- Campeão Júnior em Bauru/75.
- Campeão Júnior e Grande
Campeão da raça na V Expoinel-
Presidente Prudente/76.